

Gazeta de Coimbra

O jornal mais antigo de Coimbra e de maior tiragem no seu Distrito. — Publica-se ás terças, quintas e sábados.

ADMINIST. — Augusto Ribeiro Arrobas

Director e Proprietario — João Ribeiro Arrobas

EDITOR — Diamantino Ribeiro Arrobas

Ano 18.º

Redacção e Administração
Patio da Inquisição, 6-1.º — Telef. 351.

Quinta-feira, 25 de Outubro de 1928

Officinas de composição e impressão,
Patio da Inquisição, 27-27A

N.º 2260

O Proprietario,
ANTONIO SIMOES

AS SENHORAS

Cabeleireiro da Moda

R. Sá de Miranda (antiga
R. de S. João)

Salão para corte de cabelo
de senhora e crianças.

MÁXIMA PERFEIÇÃO

Corte . . . \$400

Brevemente esta casa anunciará
ondulação Marcel e mise en plus

PERFUMARIAS

O EDIFÍCIO DOS CORREIOS

Urge nomear uma comissão, que se aviste com o sr. ministro do Comercio a fim de lhe pedir a sua immediata construção

APESAR das constantes reclamações que temos feito na *Gazeta de Coimbra*, a propósito da construção do edificio dos correios, que tão necessário se torna para bem do serviço e do publico, não nos consta que providencias tenham sido tomadas para que as obras continuem, apesar de se estar a inutilizar parte do que ali já foi feito.

Sabemos que a Comissão de Turismo e a Sociedade de Defesa e Propaganda, já officiarão ao sr. ministro do Comercio ponderando-lhe a necessidade do acabamento da obra, que além de se tornar urgente para a instalação dos serviços que se encontram dispersos e em casas impróprias, está desfeitando o local, ponto de passagem obrigado para os novos bairros da cidade.

Decorreram já quasi três anos após o incendio que devorou a estação dos correios e apesar de Coimbra ser o ponto de passagem obrigatório desses serviços para o centro do país, eles continuam instalados pela forma como ficaram no dia immediato ao incendio.

Urge por isso tomar as providencias que se tornam necessárias para tal fim.

A Comissão de Turismo e a Sociedade de Defesa officiarão ao sr. ministro nesse sentido.

Isso porém não é o bastante.

É necessário que se promova uma reunião a que presida o chefe do distrito e em que tomem parte as forças vivas da cidade, para se nomear uma comissão que vá a Lisboa tratar pessoalmente desse assunto.

Por motivos de menor importancia tem ido a Lisboa comissões de várias localidades do país, que quasi sempre são atendidas.

Pedir a construção do edificio que se destina aos mais importantes serviços do Estado, nesta cidade, e com a falta do qual o Estado se prejudica, não é pedir um favor como por vezes se faz ao governo, é pedir um acto de justiça, que bem merece ser atendido.

Não bate certo e isso tem sido reparado por quem visita Coimbra, que os serviços dos correios e telegrafos não tenham uma instalação própria, ou que não esteja reconstruido o edificio que se incendiou.

Não bate certo, que para se fazer a expedição de um telegrama, encomenda postal ou registo se tenham de estar horas esquecidas nas instalações onde agora se encontram, devido ao seu acanhamento.

Coimbra, não precisava até só de uma estação, precisava de mais, atendendo ao seu desenvolvimento e á sua enorme area, mas já que essas se não podem fazer, que se construa aquela a que tem direito e de que ha dois anos se vê privada devido a um lamentável incendio.

Feita a reunião e nomeada a comissão que em Lisboa se aviste com o sr. ministro do Comercio, estamos convencidos de que s. ex.ª providenciará por forma a ser satisfeito o justo pedido e que num prazo não muito longo, Coimbra será dotada com o edificio que ha tempo vem reclamando.

PROGREDIR...

LEITORES, sabeis acaso qual a causa mais importante, o principal factor do progresso duma nação?

Poderéis responder — e acertadamente — que são variadíssimas como a sua actividade, nos varios ramos do commercio, da agricultura, das industrias, das artes, etc.

Contudo, uma das mais poderosas e basilares, se não a primordial, é a educação intellectual dos seus filhos.

Para que um país prospere e avance no caminho da civilização, é forçosamente necessario que os seus membros possuam uma educação completa, quer fisica, quer moral.

Infelizmente, em Portugal, ella é muito irregular; e, como a educação — da sociedade, logo deve provocar deficiencias de que a nação se deve ressentir.

No nosso país já ella foi solida, embora em muito diminuto grau, quando este era regido por homens sábios e ídneos, quando os seus filhos profectam a espada e a cota de armas ao figurino francês; e a vez de passarem o tempo nos cafés e lugares publicos, a discutirem sobre o modo de salvar a patria, ou affirmarem que não ha salvação possível, marchavam alegres e desinteressadamente para o combate, em defesa do torrão natal, ou partiam auxílios e destemidos em busca de novos mundos, quando, em fim, punham todo o ideal no engrandecimento do seu país.

Mas agora, desgraçadamente tudo isso desapareceu na voragem dos séculos; extinguiu-se completamente o amor patria, o interesse colectivo, para sómente permanecer o individual.

E tudo isto porque? Porque desapareceu essa coesão, esse patriotismo comum que nos tornava victoriosos em todos os cantos do Universo.

E por isso eu apelo para ti, moçidade estudiosa para todos vós nos quais a crença e a fé ainda se encontra enraizada no vosso espirito, para pôrdes todo o vosso esforço, os vossos conhecimentos, todo o ardor das vossas almas nesta árdua mas grandiosa obra que se impõe — o progresso e engrandecimento do nosso país.

Coimbra, 22-X-1928.

ROSÁLIA ABREU.

Trabalhos fotograficos

Executam-se todos os trabalhos de amadores e profissionais, como revelagem, impressões, ampliações, viragens a sepia, verde, azul, sanguinico etc.

Execução perfeita e rapida. Também se encarrega de qualquer trabalho fora, grupos, retratos, paisagens, monumentos, interiores etc.

Tabacaria Patria COIMBRA

Pinto Loureiro AVOGADO

Mudou o seu escritorio para a Praça 8 de Maio, 35 (em frente dos Paços do Concelho).

Festivais

OLIVISTRE Governador Civil deste distrito maior sr. Sergio de Castro vai promover festivais, cujo produto destina ás casas de caridade de Coimbra.

A iniciativa de s. ex.ª é digna da maior simpatia á qual o publico de Coimbra não deve deixar de corresponder.

AGRADECIMENTO

Aos meus ex.ªs clientes, amigos e pessoas das minhas relações, venho testemunhar-lhes os meus sinceros agradecimentos, pelas provas de amizade e atenção que me dispensaram durante a minha doença, da qual estou completamente restabelecido.

Tendo já retomado a direcção da minha casa comercial, espero continuar a receber as presadas ordens de V. Ex.ªs.

Coimbra, 20 de Outubro de 1928.

Damião d'Almeida.

Excursões oportunas

PORTUGAL EM MARROCOS

O FATALISMO sinistro daqueles rostos árabes que se mascaram quasi de idiotas, o mistério insondavel das suas mesquitas de aspecto lúgubre, os olhos negros daquelas moiras que escondiam os lábios fatalmente tentadores deram-nos, sem duvida, a sensação sentida dum país longinquo, país de sonho e de fantasia.

E afinal tudo nos falava ali de Portugal!

As respeitáveis cãs dos velhos monumentos luzitanos são ainda as sentinelas avançadas da nossa civilização, que mantem atravez dos tempos o dominio espiritual e a tradição dos portugueses. E até aquele alheamento das realidades da vida, o perpétuo sonho em que vivem os moiros parecem transformar aquelas terras em extensos campos de cultura aperfeiçoada de certas qualidades atávicas da nossa raça.

Pois não gira no nosso sangue, muito sangue dessas lindas mulheres de Margreth?

Mas a impossivel e chorante frieza desses árabes áltivos ao encarar o europeu, sentia sua mudança ao sabermos-nos vindos das terras abençoadas de Portugal, e após um leve sorriso acolhedor que um rictus bem impresso de indiferença e auto-riedade não consegue contrariar, palavras amigas ouvimos, por toda a parte, dessas bocas habitualmente inóspitas e rancorosas.

Em Tetuan, naquele labirinto imenso de vielas insalubres e pestilentas, por vezes disfarçadas em intermináveis teneis que furam caprichosamente aquele amontoado de habitações humanas — quasi dizíamos deshumanas! — ouvimos, atento e enlevado, as mais curiosas e interessantes lendas em que a rectidão de proceder, a galhardia e o heroismo dos portugueses eram consagrados em festiva apoteose, dos lábios extasiados de alguns moiros mais expansivos e sociais. E são essas historias que as crianças se habituam a ouvir, no regaço quente das mãis, ou da boca desdentada dos avós...

Em Tanger, onde a colónia portuguesa é numerosa, rica e considerada, verdadeiros hinos foram erguidos á gloria imortal da nossa raça. O vice-consul sr. Salomon Marrache, nosso compatriota,

II bem merece a nossa gratidão e a da patria que tão galhardamente representa no meio internacional de Tanger.

E Ceuta, essa encantadora praça portuguesa que ainda conserva nas suas ruas os nomes dos nossos heróis e mantem intactas as nossas igrejas e os nossos castelos, vimo-la guardar religiosamente, no seu palecio municipal, o estandarte glorioso de D. João I, o primeiro estandarte cristão que tremou nas suas muralhas.

E por toda a parte os mesmos olhares amigos, como que uma veneração sagrada pela nossa Historia nos era tributada, como seus legítimos representantes. Ajoelhámos perante a sombra grandiosa desses feitos heroicos dos nossos maiores que a tão grande distancia se projecta, regressámos retemperados e fortalecidos no nosso patriotismo, mas ao mesmo tempo revoltado contra a metempsicose insuportavel que nos obriga a contemplar como espectador e turista o que o português antigo guardava avaramente, como dominador destemido e admirado.

Estas viagens académicas foram portanto reatar em Marrocos a velha tradição portuguesa tão sentidamente evocada nas belas festas que proporcionaram, e mostraram aos novos e ao país inteiro a riqueza exuberante e inexgotável que temos dispersa pelo norte de Africa.

Porisso foi recebida com justificado alvoroço á noticia do encetamento das negociações portuguesas, porquanto ellas estão na logica do nosso pensamento e do nosso sentir, enxertando-se maravilhosamente nas suas caras aspirações e nos mais sagrados deveres que nos impõe o culto fervoroso que devemos á nossa Patria.

A conquista do lugar que incontestavelmente nos pertence na zona de Tanger é um dever inadiavel a cumprir, e as negociações nesse sentido devem activar-se e tomar vulto, como repulsa firme pelo criminoso comodismo que nos afastou da assinatura do Tratado de Paris, numa dolorosa inconsciencia e incompreensão da nossa personalidade historica, hoje, infelizmente, a unica que nos impõe ao mundo, como potencia de primeira grandesa.

J. Arnaut Pombeiro.

Chapeus de Senhora

Filial Rua Visconde da Luz, 14-1.º

Da Fabrica de Chapeus de Coimbra (Casa do Sal)

Para comodidade da sua Ex.ª Clientela resolveu abrir no proximo dia 1 de Novembro um salão, para exposição e venda de chapeus de senhora, na Rua Visconde da Luz, n.º 14-1.º (por cima da casa das sementes), onde se farão sempre destacar as ultimas criações da grande moda.

São inumeras as vantagens que as senhoras obtem em visitarem este salão, porque alem de comprarem mais barato o chapeu novo, encontram pessoal habilitado para proceder nos usados qualquer transformação, tinturaria e toda a especie de concertos, sendo servidas a preços módicos pelo que se espeta o favor duma visita.

Em viagem

Afim de completarem o seu já grandioso sortido para a Estação de Inverno feito nas principais casas estrangeiras, encontram-se ausentes desta cidade os nossos amigos sr. João Mendes e Carlos Rocha, respectivamente socio e interessado da casa João Mendes, Lda.

Arrenda-se

Prédio acabado de construir, adaptado para hotel, na Avenida Navarro, proximo da estação do caminho de ferro. Arrenda Julio da Cunha Pinto.

DR. COSTA MOTTA MEDICO

RETOMOU A CLINICA

AVELINO PAREDES Solicitador encartado Mudou o seu escritorio de procuradoria forense para a rua da Sofia, n.º 54, 1.º.

Da Alemanha

BREMEN, cidade antiga e moderna

BREMEN, com o lançamento á agua dos dois colossos transatlanticos — Bremen e Europa — madados contiuir pelo Loyd Alemão, acaba de ter um momento de actualidade universal.

Os olhos do mundo volveram-se para esta cidade livre e hanseatica, que, se pela cifra da sua população (Bremen conta apenas 300.000 habitantes) não é grande bastante para hoje poder ser incluída no numero das grandes cidades, todavia pela sua actividade marcha na vanguarda do resurgimento da Alemanha como potencia comercial marítima. Dois gigantes do Oceano, que levam gravados no costado as armas da illustre cidade livre, levantarão ferro do estuario do Weser num dia da proxima primavera, disposto a conquistar a fita azul, a apreciada distincção que pertence por direito proprio ao navio que mais rapidamente faça a travessia do Atlantico.

A fita azul será ganha pelo Bremen ou pelo Europa. Ninguém o põe em duvida nos centros navieiros internacionais e as grandes companhias britannicas aprestam-se para novas construções com o fim de poder reconquistar um titulo que consideram já como perdido.

O Europa ou Bremen alcançará a fita azul e então o porto de Bremen — o mais importante do continente europeu para o trafico de passageiros — voltará a ter um momento de celebridade.

O porto de Bremen? Na verdade Bremen é uma cidade marítima — mesmo um dos primeiros centros marítimos do mundo — contudo não tem porto. Até aos cais de Bremen chegam apenas os navios de cabotagem. O porto transatlantico encontra-se a 60 quilometros de distancia seguido o curso do Weser, em Bremerhaven, Porto de Bremen, cidade de 100.000 habitantes fundada ha precisamente 100 anos por um dos burgomesitres mais empreendedores que Bremen tem tido nos seus 10 seculos de historia.

Bremen, porém é celebre, sobretudo fóra das fronteiras da Alemanha, pelo porto que não tem, se bem que não lhe faltam por certo outros motivos de celebridade.

A cidade marítima é em Bremen o moderno; o antigo é o espirito comercial e empreendedor revelado numa serie de antigas construções, as quasi o decorrer de épocas sucessivas, de esplendor e de prosperidade, imprimiu o seu cunho. A mais notavel destas construções é a Rathaus (camara Municipal) defronte da qual se ergue uma ingenua e enorme estatua de Rolando, e dentro do edificio, rico em preciosidades de toda a especie, o mais interessante sem duvida alguma — seja dito, com todo o respeito devido a historiadores e arqueologos — é o Ratskeller, restaurante instalado nas cavas e explorado desde a sua fundação como pingue negocio pelo Municipio.

A Rathaus o Rolano e o Ratskeller são o coração da antiga Bremen e não muito longe deles um cidadão de Bremen, da cepa dos grandes comerciantes, acaba crear, com o espirito de Mecenas, outro monumento architectonico no qual os seus autores pretenderam realizar a sintese das duas Bremen, a antiga e a moderna.

Enriquecido com a venda em todo o mundo de uma marca de café sem cafeína (cujo nome não referimos para evitar qualquer suspeita de reclame) o opulento sr. Rosalino reconstruiu, segundo planos do architecto Hoetger, uma das suas mais antigas de Bremen — a Boelcherstrasse — procurando harmonizar na reconstrução certas formas medievas tipicas das

Inverno de 1928

CHAPEUS PARA SENHORAS

As proprietarias do *Salão Chic* participam ás suas Ex.ªs Freguesas que fazem a abertura da Estação de Inverno no proximo sabado, dia 27, com uma grande e variadissima coleção de chapeus para Senhora e Criança, entre os quais se destacam lindos modelos recebidos directamente de Paris.

Coimbra — Rua Ferreira Borges, 91-1.º (ao lado dos Grandes Armazens do Chiado).

Crónica Alfacinha

Cantigas

QUE «quem canta seu mal espanta», óz o provérbio e, em Portugal, apesar dos factos desagradáveis nos apparecerem por todos os lados, canta-se pouco, ou o que é pior ainda, canta-se mal.

Raro se eleva aos ares uma cantiga que esparga alegria em torno; poucas vezes se areja a alma com claridades versificadas; e quando se canta, encobrem-se lagrimas tanta vez, e a cantiga toma assim laivos melancolicos que são falso.

Eduque-se a criança na alegria.

Ensine-se a criança a rir a propósito de qualquer coisa que lhe fica a retina pelo ridiculo; não se constanja a sua alma tomando attitudes de velhinha a quem já nada interessa; instrua-se, sobretudo, no canto, mas num canto saudavel, bom, que as alegre e que nos alegre, que sirva de claro a este esuro em que vegetamos.

Regorgitam os jaróins por essa cidade fóra. As andorinhas já nos abandonaram procurando outras paragens, mas as crianças numa tendencia de aproveitamento do escasso ciclo que vai ao inverno, fazem rodas, batem palmas e cantam, mas cantam tristíssimas, como obreiro que executa sem vontade a tarefa que lhe deram.

Mas que desolação! Ou cantam coplas equivocadas e canalias da ultima revista do ano, sarapintando de tinta de escrever o que deveria continuar immaculado, puro e bom; ou arrastam modinhas velhas e relhas, que não despertam interesse aos seus cérebros infantis e que não deixam, afinal, na assistencia senão uma ideia também desagradavel.

E é «aquele rapaz de calça amarela me perguntou se eu era donzela», como se não fosse um crime lançar o germen da duvida em tantas almas em formação.

restaurante da sala do Conselho é bem curta e um accordo ou decisão tomados pelos edis, em elevados sentimentos de generosidade e de amor aos seus concidadãos.

Carlos Schwarz.

Salão Moderno

Praça 8 de Maio 18-1.º

Inauguração da Estação de Inverno no dia 25 de Outubro com um escolhido sortimento de chapeus para senhoras e crianças.

Transformação rapida de Feltrós pelos ultimos figurinos.

Bengala

Desapareceu uma, que ficou por distracção abandonada no passeio junto aos predios n.ºs 31 e 33 da rua Antero de Quintal. A referida é ingleza, em cana de Java, e dão-se alvicas á pessoa que a fór entregar na rua Antero de Quintal n.º 52.

A GAZETA DE COIMBRA encontra-se á venda em todos os quiosques e tabacarias.

Fabricação francesa A' venda em todas as boas casas
 Representantes em Lisboa:
Araujo, Nunes & C.ª, Lda
 Rua do Crucifixo, 8-2.º. Telef. C. 605

Bolachas Brun

DEPOSITARIO EM COIMBRA
Adriano A. Bisarro da Fonseca
 Rua da Nogueira
 Telefone 475

Ecos da Sociedade

Aniversários

Fazem anos, hoje:
 A menina Maria Helena Saraiva, Artur Pereira da Mota, Dr. João Gualberto Barros e Cunha, Antonio Rodrigues Pires.

Doentes

Encontra-se já ha alguns dias no leito, o nosso presado amigo, sr. Albano Mendes Faria da Cunha.

Partidas e chegadas

De Fafe, o sr. Dr. Adelino Vieira de Campos.
 — Da Louzã, o sr. Alfredo Lopes Rego.
 — De Pardieiros de Arganil, com sua familia, o sr. José Dias Martins Pereira.
 — De Terrozeiro para Lisboa, o nosso amigo e distinto colaborador, F. Mendes Póvoas.
 — Da Figueira da Foz, para Arganil o sr. Henriques Pinto e Cunha.
 — De Lamego, o major sr. Antonio de Almeida e Silva e sua familia.
 — Encontra-se em Coimbra, o nosso presado amigo e aluno da nossa Universidade, sr. José Gomes Bento.
 — Partiu para a Figueira da Foz, o sr. Antonio Jesus Canas.

Arrematação

(1.º anuncio)

No dia 4 de Novembro proximo, pelas 12 horas á porta do Tribunal Judicial desta comarca, sita na Praça 8 de Maio, vai á praça pela quantia de dois mil escudos, e será arrematada pelo maior lance oferecido acima desta quantia, uma quota de dois mil escudos, pertencente ao executado Godofredo Ribeiro, desta cidade, na Sociedade Agencia Limitada, com sede nesta cidade.

Pelo presente são citadas quaisquer pessoas interessadas para deduzirem o seu direito.

Coimbra, 20 de Outubro de 1928.

O Escrivão do 3.º Officio, José Augusto Monteiro Junior.

Verifiquei a exactidão.

O Juiz de Direito, J. Miranda.

DIVORCIO

No Juizo de Direito da 2.ª Vara Cível da Comarca de Coimbra, cortorio do 4.º Officio, por sentença de 8 de Outubro corrente, que transitou em julgado, foi decretado o divorcio definitivo por mutuo consentimento, dos conjuges Luiz da Silva, empregado no comercio e Comba da Conceição, domestica, residentes nesta cidade de Coimbra.

O escrivão, João Pais da Cunha Mamede.

Verifiquei a exactidão.

O Juiz de Direito da 2.ª Vara Cível, Luís Osório.



KEATING
 O REI DOS INSECTICIDAS
 TUDO MORRE!!!
 FORMIGAS
 BARATAS
 PERCEVEJOS
 PULGAS
 TRAÇAS
 E TODOS OS OUTROS
 INSECTOS

CASA

Arrenda-se, á entrada dos Olivais, com 14 amplas divisões, luz electrica em todas as dependencias, paragem do electrico á porta.

Trata-se na mesma, com o seu proprietario Antonio dos Santos Costa (Venancio). X



O melhor entre os melhores

Depósito de vendas
 Rua Visconde da Luz, 54, Coimbra

Piano e violoncello
 CURSO DO CONSERVATORIO
 L. Clona Alvaro Teixeira Lopes.

Prefere lições em casa dos alunos.
 Para tratar no Teatro Avenida ou Avenida Sá da Bandeira, 53. X

Cal parda em pedra

Fornece aos melhores preços do mercado, e da melhor qualidade neste género, dizendo a experiencia ser a melhor cal do País.

Preços especiais para vagons.

Dirigir pedidos a Daniel Nogueira Seco, Casal, Penacova. X

Armazem de Mercaderias

Praça do Comercio n.os 1 a 4
 Assuarecos de Santa Iria e Matosinhos.
 Cafés de S. Tomé, Moca, Rio e Angola.
 Chás Perola e Ceilão (preto e verde).
 Milho Benguelo ao melhor preço do mercado.

Vende os armazens de Manuel da Costa. X

Arrenda-se

Na rua Guerra Junqueiro (Montes Claros), um 3.º andar, com 8 divisões, casas de banho e arrumações, autoclismo e quintal.

Horizonte magnifico, electrico á porta. Também se arrendam quartos.

Tratar, Mercado D. Pedro V, 13, das 9 ás 12.

Cabeças e linguas de bacalhau

Tem para vender a Competidora de Coimbra, L.da, rua da Sofia, 41, Telefone 619. 1

Para o estrangeiro

Senhora de 46 anos, sabendo bem de costura e dirigir o serviço de casa, oferece-se para acompanhar familia de respeitabilidade, que vá para o estrangeiro, especialmente para a Africa ou Brazil.

Dá boas referencias. Dirigir a esta redacção. X

Colegio Liceu de Coimbra

(EDIFICIO PROPRIO)

Rua do Norte, 15 a 23 (á Sé Velha)—COIMBRA

Director e Proprietario — Dr. M. de Oliveira Santos

Ensino completo dos Liceus e de Instrução Primaria.
 Alunos internos do sexo masculino e externos de ambos os sexos
 Corpo docente constituído por Professores com larga pratica ds ensino e diplomados pelas Escolas Superiores.
 Alimentação escolhida e servida aos alunos á descreição.
 Refeitório, Balneario, Lavabos e Patios de Recreio amplos e higiénicos.
 Muito espaço, muito ar e muita luz.
 Assistencia médica a todos os alunos.
 Regulamentos e informações GRATIS.

Este Colegio é o mais central de Coimbra, e o que ocupa o maior e o melhor dos Edificios do Ensino Particular.



COMO UM JOVEM

sente-se agil, todo aquê que trata a tempo, o reumatismo e a gôta, com o ATOPHAN-SCHERING.

É recomendado por todos os médicos porque a sua acção é verdadeiramente especifica, eliminando o ácido úrico sem provocar efeitos tóxicos.
 Exija a embalagem original: tubos de 20 comprimidos de

Instituto Comercial de Coimbra

5, Praça do Comercio, 5
 COIMBRA

Director e Proprietario — Dr. M. de Oliveira Santos

Internato e semi-internato para o sexo masculino. Externato e aulas diurnas e nocturnas para ambos os sexos.

Todos os cursos Comercias-Gerais e Especiais.

Cursos de Guarda Livros (Elementar 4 anos Complementar 5 en.

Todos os alunos do Instituto podem VALIDAR OFICIALMENTE os seus Diplomas. E todos podem frequentar também os Cursos dos Liceus no Colegio Liceu de Coimbra.

Regulamentos-Programas e Informações a quem os pedir.

O Instituto Comercial de Coimbra vai mudar as suas aulas diurnas e internato para a Rua do Norte, 11 a 13 (á Sé Velha), ficando contiguo ao Colegio Liceu de Coimbra.

As aulas nocturnas são na Praça do Comercio.

A GAZETA DE COIMBRA, vende-se na Tabacaria Pátria

CASAS VENDEM-SE

UMA em Montes Claros, junto ao electrico, 9 divisões, cave, quintal, devoluta, recede construção.
 MAIS DUAS em Montes Claros, com quintal, baratas.

Vivendas

UMA excelente, bom rendimento, casa principal, jardim, agua boa e abundante e mais 7 casas separadas, terrenos e arvoredos, perto do electrico. Vende-se barato.

OUTRA a uns 10 minutos do electrico, boa casa, terrenos, agua abundante, etc. Vende-se.

Quintas

UMA excelente de rendimento junto á estação do Caminho de Ferro, muito perto de Coimbra. Preço convidativo. Venda urgente.

OUTRA muito grande e extensa. Grande rendimento, excelente casa, senhorio e para caseiro. Alfaias, maquinas, etc., a 1 hora de Coimbra.

Dinheiro

COLOCA-SE bem garantido, sobre predios em Coimbra.

TRATAR COM:

AGENTE UNIVERSAL
 RUA DR. PEDRO RÓXA, 1-1.º E (Telef. 445. supl.)

Curso dos Liceus

Professor diplomado e inscrito explica as disciplinas do Liceu.

R. Oriental de Montarroio, 20, das 18 horas em diante

UZE MURALINE

(tinta ingleza a agua)
 na pintura da sua casa
 Elegancia, Higiene e Economia

MARIO COSTA & C.ª, L.da, Rua do Almada, 30, 1.º e 2.º, Porto. Em COIMBRA, Lotário Lopes Ganilho. Praça 8 de Maio

COLÉGIO PORTUGUÊS

Praça da Republica, 31
 COIMBRA

Continua a receber alunas internas, semi-internas e externato para ambos os sexos.

Reabre as aulas no dia 8 de Outubro. Estão desde já abertas as matriculas. X

Grafonolas: Discos

COLUMBIA e HIS MASTER'S VOICE

Os Ultimos Modelos

Alvaro Esteves Castanheira

207, Rua Ferreira Borges, 211. — Coimbra (Salão de audições no 1.º andar)

Ha 50 anos

25 de Outubro

Estetica citadina. — Do Conimbricense, artigo de Martins de Carvalho:

Falamos ha tempo de uma obra que se anda a fazer em umas casas do sr. Dr. Florencio Mago Barreto Feio, na rua do Norte; mas não podemos ainda hoje deixar de repetir as nossas queixas e protestos contra um tão alto escandalo, autorisado pela Camara Municipal desta cidade.

Ninguém passa naquela rua, que não pasme de que houvesse uma verreação que consentisse semelhante desaforo.

A rua fica mais estreita, sem que ao menos as casas se alinhassem, pois que continuam tortas; e a grande loja da imprensa da Universidade, de muito clara que era, tornou-se escurissima.

Emfim é um monumento de ineptia e de patronato, que a Camara Municipal desta cidade ali deixou erigir em sua memoria.

Nesta occasião em que geralmente se trata de alargar e facilitar as comunicações, consente-se que se estreite a rua do Norte só para satisfazer as pretensões de um individuo, a quem se quer beneficiar á custa do publico.

Bem sabemos que estes e muitos outros nossos protestos são de todo inuteis; mas ao menos não se dirá que presenciamos silenciosos tão grande escandalo.

FALECIMENTOS

TORROSELO, 20. — Após um aturado sofrimento, succumbiu ontem o interessante Carlos Alberto, filho querido do nosso respeitavel amigo sr. José Leal Alves Lourenço, e da s.ra D. Maria do Carmo Mendes Lourenço.

A infeliz creança era o enlevo de seus pais estremosos, deixa a mais pungente dor na familia que a idolatrava.

O funeral, que se realizou hoje, constituiu uma grande manifestação de pesar e de homenagem á familia do desventurado Carlos Alberto, nelle se incorporando pessoas da mais grada representação social não só de Torrozeiro, como de Sandomil, Folhadosa, Varzea, etc.

Tambem tomou parte a banda do Grupo Estrela d'Alva, que durante o trajecto tocou uma sentida marcha grave.

A chave do pequeno atauda foi conduzida por seu tio e padrinho, sr. Antonio de Campos Mendes.

Lamentando o triste acontecimento, acompanhamos os desolados pais na grande dor por que acabam de passar.—C.

Chapeus de senhora

Na rua Pedro Cardoso, n.º 1-3.º (antiga rua do Corpo de Deus). Por motivos de força maior, só na proxima semana serão expostos á venda, não o podendo ser no dia 25 como estava anunciado.

CASAS

Alugam-se

Um andar na rua do Guedes, n.º 19 com 6 divisões, mais um andar na rua dos Anjos, n.os 14, 16, 18 e 20, com 6 divisões, e 2 andares juntos ou separados no Beco dos Militares, n.º 8 com 3 e 4 divisões.

Tratar na Competidora de Coimbra, Limitada, rua da Sofia n.º 43, telefone 619. X

Viagante

Precisa-se empregado para fazendas brancas.

Tratar na rua do Corvo, n.º 73. X

Modista de vestidos

— DE —
 senhora e criança
 Rua Dr. João Jacinto, 5.

Não

perca uma boa occasião de saber exercer uma industria que já conta numerosa clientela pela fama dos seus produtos.

Ensina-se e vende-se o exclusivo. Informa na rua das Fangas, 59. X

Aos srs. mestres de obras e construtores de prédios

Solho aplainado á ingleza, taboinha aplainada, e ferro com rincão duma das melhores fabricas de Mortagua linha da Beira Alta, a região de melhores madeiras de pinho, vendem aos melhores preços na Pensão Bussaco, Avenida Sá da Bandeira, n.º 21. 4-4-q

OFICINA DE OURIVES GAMAS

Fabricam-se todos os objectos em ouro e prata assim como se concertam todos os trabalhos concernentes a esta arte.

Concertam-se óculos e lorgnons com toda a brevidade. Doutra-se e prateia-se.

Rua Pedro Cardoso, 28. Coimbra. X



Cimento "LIZ" da Empreza de Cimentos de Leiria

EM BARRICAS DE 180 KILOS. O melhor cimento para obras de responsabilidade. Todos os construtores preferem esta acreditada marca. Temos em armazemo para entrega imediata.

AGENTES EXCLUSIVOS EM COIMBRA e nos concelhos de Arganil, Cantanhede, Condeixa, Goes, Mira, Miranda de Corvo, Montemor-o-Velho, Louzã, Penacova, Penela, Poiares e Soure

Placido Vicente & C.ª, L.ª Telefone 453. Rua da Sota - COIMBRA

Grandes Armazens do Chiado

Segunda-feira, 29 ABERTURA DA ESTAÇÃO DE INVERNO Segunda-feira, 29

Grandiosas exposições das ultimas novidades para Inverno recebidos directamente de Paris, Lyon e Berlin

Tudo quanto existe de mais chic será exposto nas nossas montras e em todos os salões. Os nossos clientes encontrarão um sortido colossal em todos os artigos. 20 a 50% mais barato do que em qualquer outra casa. Todas as encomendas serão entregues em casa dos nossos clientes, inteiramente de graça. Brindes a todos os clientes que façam compras superiores a 30\$00. Um finissimo sabonete de «toilette» ou um lindissimo balão.

Das 21 ás 23, Grande concerto pela grafonola «Gilbert», das 21 ás 23 A única que não altera os sons, devido ao seu maravilhoso diafragma em madrepérola, e não fere os discos porque o seu braço é levissimo. Visitem a nossa secção no 1.º andar, onde encontram as melhores Grafonolas e Gramofones, e uma grandiosa colecção em discos de todos os géneros.

Grandes iluminações em todo o edificio.

Ningem deve deixar de visitar a nossa casa durante a semana

Alunas alunas do Liceu até 13 anos recebem-se, sendo tratados como familia. Dão-se explicações gratis até ao 3.º ano. Rua Oriental de Montarrio, 119, Dirigir a Alice Serrão, Alter do Chão.

Arrenda-se o andar superior da casa da Quinta da Arreaga, com 14 divisões e garage. Trata-se na mesma quinta, 24-1.º X

Arrenda-se grande quinta, proximo de Coimbra, Informa M. B. Ferreira, Terreiro da Erva, 44, 2.º - Coimbra. X

Arrenda-se loja para comercio, em bom local. Para tratar Casa Pais, Celas. X

Arrenda-se casa, 2.º andar 5 divisões, 3.º 3 divisões, um quarto independente. Rua Eduardo Coelho, 104. X

Bens quartos com ou sem mobilia, ou parte de casa completamente mobiliada, aluga-se. Calhábé, na casa que tem a tableta Modista. X

Bons vinhos da Beira (Região de Pínel). Vendem-se aos melhores preços, tanto por junto, como a retalho, na Rua João Machado, A. B. X

Casa compre-se uma no bairro de Santa Clara. Carta e esta redacção com as iniciais B. A. X

Casa arrenda-se um belo 2.º andar, na Courega de Lisboa, n.º 6, com seis grandes divisões, sotas, luz electrica e agua. Tanto se aluga a familia como a estudantes. Ver e tratar no n.º 4. X

Casa acabada de construir, aluga-se um bom primeiro andar com 11 divisões, na rua Fabril, proximo do Palacio da Justiça. Trata-se no Hotel Bregance. X

Casa aluga-se um 2.º andar com 9 divisões e com installação electrica e passivo nivel, Calhábé. Informações Avenida Navarro, n.º 63. X

Casa em S. Fructuoso, á beira da estrada, optima para negocio, vende Antonio de Oliveira Baio, Largo da Sota, 6. X

Casa arrenda-se na Courega de Lisboa, 71. X

Casa esplendidamente situada em Santo Antonio dos Olivais, com agua, electricidade e quintal com arvores de fruto, arrenda ou vende, D. Victoria Gouveia. X

Casa em ottimo local e de bom rendimento, vende Antonio de Oliveira Baio, Largo da Sota, 6. X

Casa particular em Montes Claros, aceita meninas ou meninos, encarregando-se de os vigiar nos seus estudos e educação. Informa-se nesta redacção. X

Casa arrenda-se ou vende-se com oito divisões e quintal, na rua da Moinhosa. Para tratar com Dias Filho, Olivais. X

Casas para habitação. Alugam-se bons andares perto da estação do caminho de ferro. Para tratar, com o sr. Alvaro dos Santos e Silva, Casa Tota. X

Comensais recebem-se 2 em casa particular, tratamento familiar. Preços modicos. Informa na Ourivesaria Adilino de Matos, Praça do Comercio, 54. X

Cosinhetra precisa-se duma que saiba bem desempenhar a sua missão. Deve ser honesta e exigir-se referencias. Dirigir á Ladeira do Seminario D. X

Criada precisa-se de 40 a 50 anos para Quinta, que dê referencias. Para tratar, Avenida Sá da Bandeira, 32, até ao meio dia. X

Escritorio trespassa-se muito bem situado, especialmente para advogado ou procurador, mas podendo ter qualquer outra applicação. Antiga Delegação da Lex. Para tratar com Alberto Duarte Areosa - Coimbra. X

Estudantes do liceu, aceitam-se em casa particular da maior probidade, de ambos os sexos, até aos 15 anos. Vigilancia no estudo e informaçoes frequentes sobre o seu aproveitamento escolar. Tratamento esmerado e abundante; quartos confortaveis. Sobre condições e mais esclarecimentos, pedir informações a esta redacção. X

Estudantes do Liceu, recebem-se 2, até 13 anos de idade, em casa particular, que tem dois estudantes tambem no Liceu. Serão tratados como familia, acompanhados e vigiados nos seus estudos. Informa, Drogaria Rodrigues da Silva & C.ª, L.ª, rua Ferreira Borges, Coimbra. X

Fogão grande para pensão, vende, João Gaspar de Matos, sarralheiro, rua da Moeda. X

Homem e mulher oferecem-se para feitores de uma quinta. Tratam de vinhos e hortas, assim como todas as sementeiras e gados. Para tratar: Antonio dos Santos. - Largo Paço do Conde, n.º 1 - Coimbra. X

Loja num dos melhores pontos da cidade, arrenda-se uma loja boa para negocio, tendo armazem anexo. Trata-se com Ventura Batista de Almeida. X

Modista de vestidos, oferece-se para trabalhar em casas particulares. Nesta redacção se diz. X

Mobilia de quarto para estudante, vende-se, com um ano de uso. Trata-se, Courega de Lisboa, n.º 101-3.º. X

Mobiliás usadas para quartos de estudantes, vendem-se. R. da Sofia, 66 e 68. X

Moto B S A 349 H.P., estado novo, vende F. Gomes Morais, Pampilhosa do Boticário. X

Oferece-se costureira para casas particulares, sabe bem da sua arte em roupa de senhora. Escadas de S. Cristovam, 12. X

Perdeu-se ontem um extintor de incendios proprio de auto-movel, entre Coimbra e Anadia. Dão-se alvarcas a quem o entregar ao chauffeur Manuel Lopes da Silva, do carro Lancia, na Auto Industrial. X

Perdeu-se um lorgnon com cordão de ouro pegado, desde o Terreiro de Santo Antonio, seguindo rua da Moeda, rua da Sofia (lado esquerdo), até á rua João Machado, passando pela rua Fabril. Gratifica-se bem quem o entregar no Terreiro de Santo Antonio, 16. X

Pessoa que saiba bem passar a ferro roupas de homem e senhora, precisa-se. Pateo de São Bernardo, Tinturaria Brasileira. X

Precisa-se de uma empregada para particular, tratamento familiar. Informa na Ourivesaria Adilino de Matos, Praça do Comercio, 54. X

Professora lecciona instrução primaria, indo a casa dos alunos ou vice-versa e tambem recebe meninas ou meninos dando explicações gratis. Informa-se nesta redacção. X

Professor, devidamente habilitado, de Musica e Piano, precisa-se. Dirigir propostas, por carta, a J. M. C. Rua Adelino Veiga n.º 28. X

Quarto mobilado na baixa, precisa-se a partir do dia 31 do corrente, para cavalheiro. Resposta á rua da Gala, 47-1.º, 2.º X

Quartos alugam-se com ou sem mobilia, na Courega de Lisboa, 95. X

Quartos em casa de familia de respeito, situada perto da Universidade e dos Liceus alugam-se, sem pensão, quartos a alunos de preparatorios ou a alunas da Universidade. Tambem ha para alugar um quarto mobilado e com luz electrica, a casa sem filhos. Nesta Redacção se diz. X

Quartos alugam-se a pessoas de respeito, amplos e com pensão local esplendido para rapazes que queiram estar juntos, ou casal sem filhos, esplendida casa de banho e luz electrica. Informa João Monteiro Lourenço, Largo Miguel Bombarda, 3 a 5. X

Quartos e comida fornecem-se em casa particular. Tratamento familiar. Informa Merceria Batista, Arreaga, 41 a 45. X

Rapaz oferece-se para escritorio com algumas habilitações, não fazendo questão de ordenado dando boas referencias e fiador. Nesta redacção se diz. X

Rapaz para recados, precisa-se na rua da Moeda, Merceria de Eduardo Gomes. X

Senhora inglesa com muita pratica lecciona de ensino, lecciona inglês, francês, italiano e alemão. Habilita nestas linguas para os liceus. R. da Manutenção, 11-A. X

Terrenos e truções, vendem-se na Conchada e nos Olivais. Para tratar, com António Maia, Olivais. X

Trespasa-se casa para armazem, em bom local. Informa, Rua da Moeda, 76, Coimbra. X

Trespasa-se em boas condições, na baixa, pequena casa de negocio, afreguesada. Informa-se na rua das Farnas, 59. X

Trespasa-se em boas condições um bem afreguesado estabelecimento de vinhos e comidas, situado na rua das Azeitivas, 61, por o seu proprietario ter de retirar para o estrangeiro. X

Vende-se na estrada de Coselhas, um lote de terreno, com vinha, a 10\$00 o metro. Nesta redacção se diz. X

Vende-se no Luso, terra de sementeira com oliveiras, situada na Avenida do Castanheira. O'timo local para construção de predios. Rua das Padeiras, 36. X

Vende-se pequena casa com quintal, agua e electricidade, jardim, arvores de fruto, e boas copoeiras. Fonte da Cheira-Calhábé «Vila Costa». Trata-se na casa Remington rua Ferreira Borges, 119. X

Vende-se casa e quintal ao Calhábé. Para informações, no n.º 146. X

Vende-se um lote de terreno em ottimo local, tendo 10 metros de frente para a rua aonde passa o electrico. Nesta redacção se diz. X

Vendem-se terrenos no melhor sitio de Coimbra ao cimo da Quinta Santa Cruz. Tratar na Casa de Moveis ao Colegio Novo. X

Vende-se 160 metros de terreno proprio para construção na Estação Velha (ao lado do tintureiro). Para informações na rua Eduardo Coelho, n.º 74 a 80, telefone n.º 205. X

Viajante precisa-se que conheça o ramo de lenificios e a viajem da Estremadura, linha do Oeste. José Henriques Pedro. X

15.000\$00 emprestam-se por letra. Tratar com o procurador Alves Valente, escritorio do Advogado dr. Antonio Leitão. X

60.000\$00 a 11% por hipoteca, emprestam-se sobre predios desta cidade. A tratar com o Procurador Alves Valente, escritorio do advogado Dr. Antonio Leitão. X

MISSA

Amanhã, sexta-feira, será rezada na Sé Velha, pelas 9 horas, uma missa, sufragando a alma de D. Ricardina de Azevedo Leitão.

A familia da extinta agradece desde já a todas as pessoas que se dignarem assistir.

ARRENDAMENTO

Misericordia de Coimbra

Faz-se publico que no dia 5 de Novembro proximo, pelas 14 horas, se ha-de proceder ao arrendamento por meio de licitação verbal, da Insua de Coselhas, aneja á Quinta da Conchada, pertencente á Misericordia.

As bases do arrendamento podem ser vistas todos os dias uteis na Secretaria da Misericordia, da 11 ás 16.

Secretaria da Misericordia de Coimbra, 23 de Outubro de 1928.

O Cartorario, (a) José Maria Mendes.

Quereis o vosso calçado brilhante e conservado?

Usai a pomada **Esmerante** unica que oferece estes vantagens.

Vende-se na Praça do Comercio, 79 e 80.

Descontos a revendedores. X

Azulejo barato

Vende Francisco Ferreira e Maia, L.ª, rua da Moeda. X

Companhia Portuguesa para a Construção e Exploração de Caminhos de Ferro

LINHA DO VALE DO VOUGA

2.º Aditamento á Tarifa especial A de grande e pequena velocidade. A partir de 1 de Outubro de 1928, é baixada a 8.000 quilogramas ou pagando como tal, nas linhas de via reduzida, o minimo de 10.000 quilogramas estabelecido no Art.º 2.º do Cap.º I da Tarifa especial A, de grande e pequena velocidade, como carga minima dos vagões reservatorios ou com recipientes para liquidos, da propriedade dos expeditores.

Ficam em vigor as condições da referida A, de grande e pequena velocidade em tudo que não for contrario ao disposto no presente.

Espinho, 26 de Setembro de 1928.

O Engenheiro Director da Exploração, Ferreira de Almeida.

Aviso ao publico - Novo Regimen tarifário de grande e pequena velocidade.

De harmonia com a portaria n.º 5553 de 25 de Julho proximo, passada, a partir de 15 de Outubro de 1928 entra em applicação nas linhas exploradas por esta companhia a nova tarifa de despesas accessorias que anula e substitue a que vigora desde Fevereiro de 1923.

Fica modificado, no que respeita á tarifa de despesas accessorias, o aviso do publico n.º 18 desta Companhia, de 21 de Fevereiro de 1923.

N. B. - O publico poderá consultar e obter por compra a nova tarifa nas estações das linhas desta companhia.

Espinho, 27 de Setembro de 1928.

O Engenheiro Director da Exploração, Ferreira de Almeida.

Horario dos comboios - 2.º Aditamento ao Cartaz-Horario de 15 de Julho de 1928.

A partir de 7 de Outubro p. futuro, deixa de ser effectuar aos domingos o comboio n.º 7 que de Espinho-Praia parte ás 6-54, ficando assim anulado o 1.º Aditamento ao Cartaz-Horario datado de 30 de Julho do corrente ano.

No seu lugar, passa a effectuar-se novamente aos domingos o comboio n.º 1 que de Espinho-Praia partirá ás 7-20.

Continua, portanto, em vigor sem qualquer alteração, o cartaz-horario do serviço de comboios que vigora nestas linhas desde 15 de Julho de 1928.

Espinho, 25 de Setembro de 1928.

O Engenheiro Director da Exploração, Ferreira de Almeida.

Aviso ao publico - Apeadeiro de S. Vicente de Lafões, (abertura a todo o serviço).

A partir de 1 de Outubro de 1928 o apeadeiro de S. Vicente de Lafões, situado ao kilometro 99,900 na linha de Espinho a Vizeu, passa a prestar alem do serviço de passageiros, bagagens e mercadorias de grande velocidade prescritas no Aviso ao Publico de 20 de Novembro de 1913, o serviço de mercadorias de detalhe e de vagões completos em Pequena Velocidade interno e combinado com as seguintes restricções:

Remessas de detalhe - Não expedem nem recebem volumes de peso individual superior a 200 quilogramas;

Remessas de Vagão Completo - Expede e recebe remessas de vagão completo desde que se destinem a, ou procedam de, estações ou apeadeiros habilitados a todo o serviço. Portanto as expedicções tem de ser effectuadas a pesar e a taxar;

Expedicções - Os expedidores coadjuvarão a passagem e a condução dos volumes para o local onde devem ser carregados;

Chegadas - Os consignatarios reterão as suas remessas dentro do prazo de 12 horas da sua chegada, do local onde tiverem sido descarregadas;

Carga e descarga - As operações de carga e descarga dos volumes de peso superior a 50 quilogramas e as remessas de vagão completo, devam ser feitas por pessoal dos expedidores e consignatarios, e de sua conta e risco, sem sujeição ás indicações do encarregado do apeadeiro; se os consignatarios não comparecerem para fazer a descarga, as remessas poderão seguir de officio a Oliveira de Frades onde ficarão á disposicção do consignatario;

Armazenagem gratuita - O prazo de armazenagem gratuita é limitado, seja qual for a tarifa applicada, a 6 horas para a grande velocidade e 12 para a pequena velocidade, contadas desde aquela em que os volumes forem depositados para expedir, ou da chegada do comboio em que foram transportados;

Manobras - Todas as manobras que se tornem necessarias para pôr o vagão á carga ou á descarga e sua collocacção para ser engatado ao comboio que o deve depois conduzir quer já descarregado, serão feitas por pessoal dos expedidores ou consignatarios sob a direcção do encarregado do apeadeiro e á hora que por este empregado for previamente indicada;

Responsabilidades - A Companhia declina toda e qualquer responsabilidade por faltas ou avarias que possam dar-se nas remessas que não forem retiradas após a sua chegada;

Taxas a aplicar - Os preços a aplicar aos transportes serão os fixados na Tarifa Geral ou Especiais pelas distancia dos quadros officiais. Pelo presente fica anulado na par-

te respeitada no apeadeiro de S. Vicente de Lafões, o Aviso ao Publico de 20 de Novembro de 1913.

Espinho, 20 de Setembro de 1928.

O Engenheiro Director da Exploração, Ferreira de Almeida.

Comp. P. dos Caminhos de Ferro

Sociedade Anónima Estatutos de 30 de Novembro de 1894

Aviso ao publico (1.º Aditamento ao Aviso ao Publico A. n.º 1.º) - Transportes de adubos.

Faz-se publico que, a comecar no proximo dia 25 do mez corrente, por excepção ao que dispõe a alinea d) da 10.ª das Condições gerais de applicação da Tarifa especial n.º 1 de pequena velocidade, e sem prejuizo das vantagens concedidas aos carregamentos de vagão completo pela 2.ª da referida Tarifa n.º 1, serão permitidos agrupamentos de quaisquer das especies de adubos expressamente designados no Aviso ao Publico A. n.º 183, de 12 de Setembro de 1928, para a constituição de carregamentos de vagão completo a transportar, no abrigo das condições do referido Aviso ao Publico, entre quaisquer estações da rede explorada por esta Companhia.

No caso em que esta Companhia tenha a pagar qualquer indemnização incidente em remessas desses carregamentos mixtos, a respectiva importancia será calculada como se toda a remessa constasse apenas da especie de adubo de mais baixo preço no mercado, que dela fizer parte.

Em tudo quanto não seja contrario ao disposto no presente, continuam em vigor as disposições de referido Aviso ao Publico A. n.º 183, Lisboa, 18 de Outubro de 1928.

O Director Geral da Companhia, Ferreira de Mesquita.

EDITAL

José Simões Ferreira de Matos, presidente da Comissão Administrativa da freguesia de Santa Cruz, desta cidade:

Faço saber que, para os efeitos do recenseamento escolar, se acha instalada a Comissão Paroquial recenseadora, na sala das sessões da Junta da mesma freguesia, onde funciona todos os dias uteis, das 15 ás 17 horas.

Convido, por isso, todos os pais, tutores e encarregados de educação de todas as crianças, compreendidas entre os 7 e 12 anos de idade, completos ou a completar até 31 de Dezembro do anno corrente, que residam na área desta freguesia e não sejam naturais da mesma, a virem declarar á referida Comissão a sua naturalidade, filiação e data do nascimento, todos os dias uteis até ao dia 27 do corrente.

E, para constar, mandei passar o presente e outros de igual teor, que serão afixados nos lugares do costume.

Coimbra 22 de Outubro de 1928.

O Presidente da Comissão Recenseadora, José Simões Ferreira de Matos.

Carpintaria S. Bernardo Electro Mecanico

Trabalhos gerais de carpintaria civil, mercenarias. Armações e modificações, em estabelecimentos, comerciais e bancarios. Esquadrias, guarnecimentos, tectos, lombs, em madeiras nacionais e estrangeiras. Construções civis, cimento armado, projectos e orçamentos, avaliações e vistorias.

A Alves da Veiga, construtor civil, diplomado pelo Instituto Industrial e Commercial de Coimbra.

Bairro de S. Bernardo, rua da Sofia, 94 - Coimbra. X

Arrenda-se

A Insua da Ponte de Santa Clara.

Tambem da mesma insua, se vendem terrenos para construções junto á estrada.

Para tratar com Joaquim de Almeida, empregado da Secretaria da Camara. X

Bom emprego de capital

Vendem-se duas casas pequenas, uma na alta e outra na baixa.

Para tratar na rua Visconde da Luz, n.º 34-1.º. X

EDITAL

Antonio Tomé, bacharel formado em Direito pela Universidade de Coimbra, Professor do Liceu Dr. José Falcão e Provedor da Santa Casa da Misericordia da mesma cidade.

Faço saber que por deliberação da Mesa administrativa desta Santa Casa se acha aberto concurso por espaço de 20 dias, a contar da data deste edital para o provimento de dois lugares de pensionista do legado Luz Soriano, e de um lugar de pensionista do legado Miranda Pio.

Os concorrentes deverão entregar na Secretaria da Santa Casa os seus requerimentos, com os documentos comprovativos da faculdade que frequentarem na Universidade de Coimbra, e da sua capacidade, talento, pobreza e bom comportamento moral e civil, bem como do aproveitamento que tenham tido nos seus estudos. Os concorrentes que forem providos nos lugares de pensionistas do legado Luz Soriano tem direito á mezada de 15\$00.

O concorrente a pensionista do legado Miranda Pio, que for provido, receberá a subsidio mensal de 16\$00, só podendo concorrer a este lugar alunos da faculdade de Medicina.

Uns e outros ficam obrigados a provar anualmente á mesa o seu bom comportamento e aproveitamento nos estudos, bem como a apresentar as certidões de inscriçao que ela exigir.

Secretaria da Misericordia de Coimbra, 23 de Outubro de 1928.

O Provedor, (a) Antonio Tomé.

EDITAL

José Simões Ferreira de Matos, presidente da Comissão Administrativa da freguesia de Santa Cruz, desta cidade:

Faço saber que, para os efeitos do recenseamento escolar, se acha instalada a Comissão Paroquial recenseadora, na sala das sessões da Junta da mesma freguesia, onde funciona todos os dias uteis, das 15 ás 17 horas.

Convido, por isso, todos os pais, tutores e encarregados de educação de todas as crianças, compreendidas entre os 7 e 12 anos de idade, completos ou a completar até 31 de Dezembro do anno corrente, que residam na área desta freguesia e não sejam naturais da mesma, a virem declarar á referida Comissão a sua naturalidade, filiação e data do nascimento, todos os dias uteis até ao dia 27 do corrente.

E, para constar, mandei passar o presente e outros de igual teor, que serão afixados nos lugares do costume.

Coimbra 22 de Outubro de 1928.

O Presidente da Comissão Recenseadora, José Simões Ferreira de Matos.

Agradecimento

Manuel Denis Mendes, Maria da Conceição, Maria Denis Mendes de Matos, Ana Denis Mendes Martins, Antonio Denis Mendes, Joaquim Denis Mendes, João Gaspar de Matos, Joaquim Martins, Maria Mendes Gaspar de Matos, Maria Alcina Mendes Gaspar de Matos e Antonio Mendes Gaspar de Matos, na impossibilidade de o poderem fazer a todos, pessoalmente, vêem por este meio agradecer reconhecidos a todas as pessoas que acompanharam á ultima morada o seu saudoso filho, irmão, cunhado e tio, Manuel Denis Mendes Junior, prova de deferencia que já mais esquecerão e cujo agradecimento reiteraram extremamente penhorados, a todos pedindo desculpa de qualquer falta que involuntariamente hajam cometido por occasião do triste desenlace.

Coimbra, 23 de Outubro de 1928.

Tinturaria A BRAZILEIRA

Tinturaria, Lavagens quimicas e Limpezas a seco

— DE —

MANUEL MENDES AIRES

V. ex.ª tem seus fatos ou vestidos manchados ou mesmo sujos? queira mandá-los á Tinturaria A BRAZILEIRA no Patio de S. Bernardo que lhos devolve em 48 horas completamente limpos e passados a ferro, como novos, e se fôr preciso lhos tinge, restituindo-lhe nova cor e novo brilho.

Esta casa impõe-se pelo esmero de seus trabalhos e comprimento de sua palavra. Tinge luto em 48 horas pronto a vestir. X

Gazeta de Coimbra

Publica-se ás terças, quintas e sábados

A CIDADE

Um achado

O SR. Carlos Augusto Lucas, residente na Quinta da Machada, encontrou ontem no Largo Miguel Bombarda, tendo-o depositado no Comissariado da policia, um brinco de ouro, dentro de uma caixa, que ali pode ser reclamado por quem o perdeu.

Incendio

ANTE-ONTEM, ás 17 horas, manifestou-se um incendio na fuligem da chaminé do Hotel Astória, que foi rapidamente extinto pelo pessoal dos Bombeiros Voluntários.

O facto, como é natural, causou alarme nos hospedes que ali se encontravam.

Policia de segurança

A REQUISICAO da Camara Municipal da Figueira da Foz e em harmonia com a determinação do sr. Inspector da Segurança Publica, seguiram para aquela cidade quatro guardas e dois cabos, que se encontravam adidos na policia desta cidade.

Preso em transitio

FOI preso nesta cidade, sendo ontem conduzido para o Porto, José de Sousa Pinto, que diz ser natural das Caldas da Rainha e ter praticado um roubo numa padaria daquela cidade.

Ao poder judicial

PELA Directoria da Policia de Investigação desta cidade, foi enviado ao sr. delegado do Procurador da Republica de Cantanhede, um processo instaurado contra Albertino Domingos Gonçalves, daquele concelho, por crime de sedução.

Prisão

PELA brigada volante da policia de segurança, foi presa esta noite por vadiagem, Maria Laura, de Anadia, que foi entregue á policia de investigação criminal.

Casa em ruinas

NA rua que segue da Penitenciaria para o Penedo da Saudade, ao lado do quartel de metralhadoras 2, encontra-se uma casa em ruina, á qual já caiu parte de um telhado.

Para o facto chamamos a atenção da Camara Municipal, não só pelo perigo que a casa oferece, como pelo seu aspecto, que é vergonhoso dentro de um bairro que bem pode considerar-se o melhor da cidade.

CORRESPONDENCIAS

Torrezelo, 20

Numa local publicada no penúltimo numero da *Gazeta de Coimbra*, destacamos o seguinte periodo:

«Três ministros, entre eles o das Finanças estão estudando a maneira de evitar a carestia dos generos de subsistencias».

Já ha muito tempo, que providencias deviam ter sido tomadas contra os gananciosos, os quais pretendem auferir os mais desmedidos lucros pelos generos de primeira necessidade.

Pena é, que essas medidas não cheguem a ter execução cá no burgo, onde tambem se abusa um pouco do publico consumidor...

Notamos isso principalmente durante o periodo de vilegiatura, em que esta terra é visitada por várias familias, que para a Serra veem repousar.

Vários veraneantes se nos queixaram das elevados preços que aqui exigiam, muito superiores aos de Lisboa e Coimbra.

Não achamos admissivel que se aproveite a ocasião de Torrezelo ser visitado pelos seus hospedes, para se venderem mais caros os generos imprescindiveis á alimentação.

Urge portanto, não só ao comércio local, como ainda mais ás vendedeiras das povoações visinhas, que costumam abastecer esta terra, que tenham um pouco mais de contemplação pelos veraneantes, evitando desta forma um descrédito a tão hospitaleiro povo.

— As vindimas estão já terminadas nesta região.

A colheita do vinho não deve ser inferior á dos anos transactos, devido ás uvas terem sido bem regadas com as benéficas chuvas que caíram.

Ainda ha viticultores que não venderam o vinho velho, tal foi a sua produção o ano anterior.

A qualidade do vinho apurada pelo mosto é magnifica, lembrando no entanto, que a sua venda não deve ser feita antes do mês de Dezembro, por se achar antes dessa data impróprio para o consumo, prejudicando a saúde.

— Acaba de nos deixar, afim de embarcar com destino a S. Tomé, o nosso presado amigo sr. Francisco Mendes das Neves e Costa.

O joven, que cursou o liceu central de Coimbra, vai encetar uma nova vida em terras de Africa, junto de seu tio o sr. dr. Abel Mendes das Neves e Costa, illustre juiz naquela ilha. Desejamos-lhe feliz viagem e as melhores prosperidades. — C.

Leiria, 21

Nova camionete — Foi hoje inaugurada uma luxuosa e comoda camionete na carreira da estação do caminho de ferro para esta cidade, de que é proprietario o sr. José da Silva, de Leiria.

A *cartosserie* que tem sido muito admirada foi confectionada na casa Adelino Frias Junior, de Coimbra, que se esmerou no seu acabamento honrando mais uma vez os bons artistas dessa cidade.

Esta camionete que fica sendo a melhor que se encontra nesta cidade propõe-se tambem a fazer carreiras todas as quartas-feiras para Fatima, alem dos dias 13 de cada mês, com o que bastante vem facilitar a visita a aquele lugar.

Diversas — Por especial deferencia do sr. Adriano Carreira Pocas, proprietario do Café Comercial desta cidade, foi-nos amavelmente cedida a mostra do seu estabelecimento para ali se afixar o placard da *Gazeta de Coimbra*.

— Consta-nos estar para muito breve o enlace matrimonial da sr.ª D. Maria Beatriz Miranda Batista, gentil filha do sr. José Batista, comerciante na nossa praça, e da sr.ª D. Beatriz Miranda Batista, com o sr. dr. Arnaldo Cardoso e Cunha, reitor do Liceu Rodrigues Lobo, desta cidade. — C.

Falta de limpeza

A RUA da Sofia, que é uma das artérias mais movimentadas da cidade encontra-se num estado deplorável com referencia a limpeza, facto que tem sido notado, e para o qual chamam a nossa atenção.

Tambem se encontram num estado vergonhoso várias artérias que confinam com os pontos centrais da cidade.

Para o facto chamamos a atenção da Camara Municipal.

Com 120 anos?

EM Monforte, freguesia de Almalaguês, concelho de Coimbra, morreu ha dias José Rodrigues da Paz, um velhinho que possuia toda a lucidez de espirito e a quem o povo attribuia a bonita idade de 120 anos, reportando-se para tal aos factos que ele narrava.

Um quadro notável

JÁ deu entrada no Museu Machado de Castro, um notável quadro que pertenceu ao mosteiro de Santa Clara-a-Velha, e que foi restaurado pelo distinto pintor Luciano Freire.

O quadro representa Cristo com os apóstolos.

Corporações administrativas

FOI nomeada a seguinte comissão administrativa para a junta de freguesia de Bemfeita, concelho de Arganil:

Antonio Bernardo Quaresma, José Nunes da Costa Junior e Francisco Simões Quaresma, efectivos; José de Oliveira Branco, Mario Gonçalves Pereira e Adelino Francisco, substitutos.

MERCADOS

Montemor-o-Velho, 24
Medida de 14,163.

Trigo	18\$00
Milho branco	13\$50
» amarelo	13\$00
Centeio	19\$00
Cevada	11\$00
Aveia	11\$00
Favas	12\$00
Ervilhas	12\$00
Grão de bico	16\$00
Serradela	14\$00
Sañfeno	5\$00
Chicharos	10\$00
Feijão mocho	25\$00
» branco	25\$00
» carraço	22\$00
» avinhado	27\$00
» carracinho	22\$00
» pateta	20\$00
» mistura	18\$00
» frade	15\$00
Tremçoços (20l.)	11\$00
Batatas	16\$00
Galinhas	10\$00
Frangos	6\$00
Patos	10\$00
Ovos o cento	42\$00

A viagem aérea ás colónias

OS aviadores portugueses, saíram hoje da Beira, ás 7,43, hora local, tendo chegado a Inhambane ás 8,30, hora continental, sendo ali recebidos festivamente.

De quem é a culpa?

NA estrada do Loreto, próximo da Estação Velha encontram-se mortos ha mais de oito dias um cavallo e um cão, que exalam um cheiro pestilencial, oferecendo um espectáculo de véras repugnante.

Não haveria ainda por ali quem communicasse o facto a quem determinasse o seu enterramento?

Se não estamos em erro, já em qualquer parte tivemos na mão uma reclamação nesse sentido.

De quem é, portanto, a culpa?

Empregada

Precisa para a secção de chapéus.

ULTIMO FIGURINO

Estrela Garcia

Parteira Diplomada pela Universidade de Coimbra

Chamadas a toda a hora do dia na Maternidade e Travessa do Marmeleiro, 7, e de noite na rua Borges Carneiro, 24-3.º

Modista

Vestidos de senhoras e crianças

Montes Claros, letras S. L., 1.º (Próximo da Vila Branca)

O "AZ., DOS TONICOS



A venda em todas as farmacias de Coimbra.
Deposito em Lisboa: Rua D. Pedro V, 32 e 34.

Pretensões da Cidade

COIMBRA tem presentemente, varias pretensões, algumas das quais dependem do Governo, que se torna preciso conseguir.

Na cabeça do rol temos de colocar os edificios para os correios e para a estação do caminho de ferro. O primeiro continua com as obras paralisadas, e as da estação do caminho de ferro proseguem com tal morosidade que só para concluir um alicerces, será preciso mais um ano, pelo menos.

As oficinas da Escola Brotero estão por fazer e Deus sabe quando poderão funcionar regularmente, apesar de entrarmos já em novo ano lectivo. Principalmente a oficina de serralharia faz muita falta, porque é a que conta maior frequência. Construidas as novas oficinas já se pode fazer a limpeza dos telheiros no Jardim da Manga.

Como se não faz nova estrada para o alto de Santa Clara, convém conseguir que se torne de transitio publico a estrada que atravessa a cerca do convento e que foi construida para o serviço militar.

Torna-se preciso insistir pela substituição dos rails da linha férrea da Lousã, desde o principio da estrada da Beira até ao porto dos Bentos, por rails canelados, como foi condição estabelecida pela Camara quando da autorisação para a passagem da linha por aquele sitio.

Sendo varias estas pretensões, umas dependentes do governo e outras da Companhia do Caminho de Ferro, entendemos que se torna necessario e de toda a conveniencia que uma comissão composta por elementos preponderantes da cidade, vá a Lisboa tratar destes assuntos, sem o que nada se consegue.

Em todo o país vai-se tornando notavel uma grande febre de melhoramentos promovidos e realizados em grande numero de localidades. Esta ancia de progresso é bem um sinal evidente de que o país quer entrar num periodo acentuadamente progressivo.

Quasi todos os dias se lêem noticias de comissões locais que vão a Lisboa solicitar do governo melhoramentos para as suas terras, autorisações para emprestimos destinados a este fim.

Em Lisboa e Porto alargam-se ruas e fazem-se muitos outros melhoramentos incluindo a sua melhor iluminação; Vizeu tem passado por grande transformação, o mesmo sucedendo a Braga e Guarda. Tambem Leiria, Aveiro e Figueira, embora esta tenha andado bastante esquecida do poder central.

Esta febre de progresso e prosperidade vai-se acentuando tambem em vilas. Basta ler as noticias que diariamente se vêem publicadas nos jornais para ver as aspirações e desejos de muitas localidades que querem sair do marasmo em que tem vivido.

Coimbra é apontada por toda a parte como uma das terras que mais tem progredido, e neste ponto não lhe fazem favor nenhum. Tem-se feito muito e vai-se fazendo, mas é preciso não parar porque ainda ha muito que fazer.

Todos sabem que vale mais ir de que mandar. E' ditado velho que os factos comprovam todos os dias.

As forças representativas da cidade tem que resolver a sua proxima ida a Lisboa para tratar das pretensões de Coimbra. Se assim não fizer, vá contando que pouco ou nada conseguirá.

Coimbra chegou a um estado que: *parar é morrer*. Tem de se andar para a frente e quanto antes.

Organise-se a Comissão para ir a Lisboa tratar das pretensões que lembramos e doutras que a mesma Comissão entenda deverem ser solicitadas.

O muito que se tem feito em Coimbra não quer dizer que mais não haja para fazer; antes pelo contrario cada vez se torna mais preciso conseguir outros melhoramentos exigidos por novas necessidades que se vão criando.

Tenhamos todos amor á nossa terra, pedindo que se não esqueçam dela e dando-lhe o que ela mais precisa.

A Camara, por sua parte, bem tem mostrado o seu grande empenho de bem servir Coimbra, e quanto á iniciativa particular nunca ela foi tão grande como agora.

EM Colónia, foi fundado o Instituto Internacional de Ciencias do Jornalismo, anexo á Universidade daquela cidade alemã, com um corpo próprio de professores para a investigação e ensino das principais disciplinas relacionadas com a Imprensa: sua historia, seus problemas actuais (economicos, técnicos e profissionais) e suas possibilidades de desenvolvimento e expansão.

Assim, bate certo: uma especie de curso regido por profissionais, com conferencias de técnicos que ponham com acuidade, os mais momentosos problemas, como outros problemas de interesse administrativo, é um curso que se admite.

Na historia do jornalismo ha muito a aprender, com o exemplo dos grandes jornalistas e reporters; e um bom jornalista hoje, pode não conhecer certos problemas, mas não deve ignorar a maneira de os encarar.

A FALTA de espaço não nos tem permitido a publicação de um artigo do nosso distinto colaborador sr. Mendes Leal, acerca da distribuição postal em Coimbra, que nestes serviços é tratada como qualquer aldeia. Sairá no proximo numero. Dessa demora que nos releve o nosso presado colaborador.

INICIOU a sua publicação, com o titulo *O Az*, revista de sports, e dirigida pelo sr. Artur Inês, que se apresenta com uma magnifica colaboração, tanto literária, como técnica e gráfica. Reconhecemos que *O Az*, é uma revista moderna, bem orientada, que veio preencher uma lacuna no nosso meio, onde, no género, nada havia. Recebemos os nos 1 e 2, que muito agradecemos.

CONSTA-NOS que no dia 1 de Dezembro se realizará a cerimonia da abertura oficial da Universidade, com a leitura da Oração de Sapiencia; e que se essa abertura, não coincide com a das aulas, é devido ao pouco espaço para a sua preparação, que decorre, entre os actos e as aulas.

Será, nessa ocasião, inaugurada a cátedra que recentemente foi colocado na Sala dos Capelos.

O MISTÉRIO da Antártida seduz muita gente. Agora nada menos de duas expedições marcham para o Polo sul, comandadas pelo comandante californiano Byrd, e pelo australiano Wilkins.

Aos denodados exploradores, o que responderá a esfinge dos gelos?

O DISTRITO de Leiria tem *Sireito á vida*? — é o titulo de um estudo de regionalismo dum dos nossos colaboradores que num dos proximos numeros começaremos a publicar.

Como o achamos oportuno e de interesse chamamos para ele a atenção de todos quantos se interessam pela risonha cidade do Liz.

Gazeta de Coimbra

O jornal mais antigo de Coimbra e de maior tiragem no seu Distrito. — Publica-se ás terças, quintas e sábados.

Gazeta de Coimbra,
Assinaturas
Ano 36\$00
Estrangeiro e África Oriental . . . 67\$00
África Ocidental . . . 47\$00
Cobrança pelo correio
mais 1\$00.

Director e Proprietario — João Ribeiro Arrobas

EDITOR — Diamantino Ribeiro Arrobas

ADMINIST. — Augusto Ribeiro Arrobas

Ano 18.º

Redacção e Administração
Patio da Inquisição, 6-1.º — Telef. 351.

Sabado, 27 de Outubro de 1928

Officinas de composição e impressão,
Patio da Inquisição, 27-27A

N.º 2261

Infantaria 23

Um aplauso á ideia patriótica dum colaborador da "Gazeta de Coimbra,"

Sr. Director da *Gazeta de Coimbra*.—O interessante artigo sobre o Regimento de infantaria 23, publicado no seu jornal e devido á pena do apreciavel colaborador, que modestamente se acoberta com as iniciais A. S. C. e nas quais eu entrevejo a pessoa de um meu amigo e distinto camarada desta guarnição, e o seu alvitre é justo e de natureza atendível de a cidade de Coimbra dar o nome de *Infantaria n.º 23* a uma artéria cittadina, como é natural agradou-me e decerto isso succedeu a todos, como eu, que presam o nome de Coimbra e desejam vêr que acima de tudo se faz justiça e se preste o devido culto ás coisas da tradição nesta época de desapego e de ostracismo.

Tem o meu sincero aplauso o alvitre expellido. Oxalá que ele não caia no olvido e que a nossa Camara, a quem isso compete resolver, o tome na devida consideração pois que ele além de ser justissimo e patriótico é, acima de tudo, uma manifesta prova de gratidão e de carinho prestada pela cidade de Coimbra ao nome e ás tradições do heroico regimento 23 que durante 44 anos a guarneceu.

Sou official desta guarnição e fiz quasi toda a minha carreira nesse meu saudoso regimento e foi para mim sempre um justo orgulho ter pertencido a tão afamado e glorioso corpo. Digo-o com sinceridade.

Nunca me farto de ler a sua honrosa folha de serviços e foi pertencendo a elle que tomei parte na Grande Guerra e, francamente o digo, foi uma magua enorme para mim verificar que o seu numero e a sua sede, pela reorganização effectuada no exercito pelo governo da Ditadura, foram modificados sem que razão alguma forçosa e plausível tal aconselhasse.

Mes já que tal aconteceu que ao menos a cidade trate de perpetuar a sua memória, dando o seu nome a uma rua da cidade que poderia muito bem ser aquela que dos Arcos do Jardim passa em frente do seu antigo quartel, hoje do Batalhão de Metralhadoras n.º 2 e que por acaso, se bem me parece, não tem nome atribuido e aquella que me parece ser mais adequada ao effecto.

Effectivamente se bem nos detivermos a analisar a honrosa folha de serviços do heroico 23 é-se forçado a concluir que a homenagem seria de todo o ponto merecida e justissima.

Poucas unidades se podem ufanar de ter uma folha de serviços tão gloriosa á Patria como o Regimento de Infantaria n.º 23.

Desde 1806 até 1926, ou seja durante o largo periodo de 120 anos, com pequenas intermitencias, sempre existiu o brioso Regimento e sempre a sua conduta foi exemplar e honrosa em todos os periodos históricos da nacionalidade, sempre a sua bandeira tremulou em inumeros combates e batalhas desde o periodo napoleónico até á Grande Guerra em França e Africa.

Soldados do 23 estiveram em todos os combates notáveis e até na Legião Portuguesa (embora agrupados numa unidade com numero diferente) o 23 s: representou em apreciavel proporção nas campanhas napoleónicas desenroladas na Austria, Alemanha e Russia.

Por tudo isto eu acho oportuno e louvável o alvitre e daqui exorto V. a insistir na ideia simpática expellido por A. S. C., solicitando que a Camara Municipal, porque lhe

cabe esse dever, delibere em sentido favorável.

Ha por aí, por essa cidade em matéria de toponímia cittadina, nomes tão picarescos e tão arresvados sem raciocinio nem lógica que, francamente, não depõem nada em nosso favor e surgem nessas esquinas nomes de tantos illustres desconhecidos a irritarem a nossa paciência e até a nossa sensibilidade que, francamente, não era nada injusto que se tratasse agora, mais vale tarde que nunca, de remediar tais dispatérios revendo-se a toponímia da cidade. Alguns exemplos: Digam-me lá que significarão rua Fabril, Avenida dos Oleiros, rua do Corvo, rua das Padeiras, rua da Sota, da Nogueira, Azeiteiras, etc., etc.

Isto representará alguma coisa de bom em matéria de tradição, de evocação de vultos históricos, sobretudo de tradicionalismo regional?

Os nomes de ruas devem a nosso vêr, ser um auxiliar valioso da história local e nunca significar coisas ou factos de natureza ambigua ou disparatada, impróprio da época de civilização que decorre. Seria isso muito bom para os tempos passados em que pouco se pensava em perpetuar nomes de vultos illustres e afamados que honram e prestigiam o país em todos os campos de actividade.

Mas agora, verdade, verdade, que se vêem e pensam as coisas, por um prisma mais consentaneo com a verdade e o raciocinio, não se justificam tais incongruencias que nada prestigiam, antes pelo contrário dão uma ideia escassa da nossa cultura intelectual e dão uma fraca amostra do nosso civismo.

Em doloroso contraste os nomes de D. Afonso Henriques, Mem Ramires, D. Denis, e de tantos outros vultos que a Coimbra tem o seu nome ligado não aparecem sequer a uma esquina.

Desculpe-me V. o espaço e creia-me seu amigo grato—X.

Averiguações de um crime

A POLICIA de Investigaçao Criminal, officio á sua congénere de S. Paulo, Brasil, solicitando-lhe averiguações acerca de um caso de falsidade praticado por dois portugueses que ali residiram durante alguns anos e que se tornam necessárias para um processo que aqui anda a ser instaurado.

NA PROXIMA SEMANA

em dia oportunamente anunciado faz a sua abertura da *Estação de Inverno* e exposição de *MODELOS* de Vestidos, Casacos e Chapéus o

Ultimo Figurino

que apresentará tambem uma encantadora colecção de veludos de seda imprimés — ALTA MODA — e um lindo sortido de impermeáveis, de ropasas naturais, de tecidos para casacos, e de muitas outras novidades, adquiridas nas melhores casas de PARIS, que o *Ultimo Figurino* sempre apresenta, e que marcam no meio elegante pela sua beleza e bom gosto.

EM VIAGEM

Afim de completarem o seu já grandioso sortido para a Estação de Inverno feito nas principais casas estrangeiras, encontram-se ausentes desta cidade os nossos amigos srs. João Mendes e Carlos Rocha, respectivamente socio e interessado da casa João Mendes, L.d.ª

Crónica Tripeira

Por Ernesto de Castro, Filho

Superstição

O PORTUGUES é essencialmente supersticioso. Vem de datas longinquoas o temór por certos dias, factos e coisas, sempre com mais ou menos convicção de uma pura realidade.

Se, porém, formos a vêr um-a-um, todos esses sintomas de presagios que diariamente nos são dados a conhecer, veremos com desgosto que quasi tudo é maligno e fatal.

Ainda, recentemente, o dr. Eckney, comandante do zeplin que acaba de effectuar a travessia Alemanha-Estados-Unidos, não quiz levantar vôo numa sexta-feira, porque esse dia era aziago. E, assim saiu num sábado, mais tranquilo e descansado do que nunca.

Porém não foi tão feliz como desejava. Teve que aguentar com certas difficuldades que encontrou no caminho, difficuldades essas que lhe teriam surgido provavelmente, se tivesse largado na data aprazada.

A superstição é, — a meu vêr — um mal que ataca sobre tudo os fracos.

Muita gente ha, que não pode ouvir o uivar do cão; outros aligem-se mal vêem borboletas pretas: — são tão desgraçados breves.

O povo acredita nisso, e afirma unicamente que tudo ha de sair certo. O destino da pessoa está então revelado por qualquer desses acontecimentos.

E, desde esse instante, não se faz outra coisa senão esperar o imprevisto e a fatalidade...

Todos nós lidamos com tinta, esta tinta negra, que escrevemos o papel — sabe Deus, ás vezes com que custo — nem sempre pronta a auxiliar o homem na sua ingloria profissão de jornalista. Pois bem. E frequente ouvir dizer-se: « não entonem tinta! » « oha que é azar » tem cuidado!

Por infelicidade, virei agora mesmo o tinteiro sobre os « linguados » onde estou a rabiscar apressadamente a minha crónica semanal. O trabalho ficou imperfecto e sujo. Se fosse supersticioso, não teria coragem para mais. Inutilitaria tudo e ficaria triste e apreensivo por algumas horas.

Mas, crês nisso, leitor? Estás enganado. Fiquei na mesma. Retirei cuidadosamente o estojo para um lado e limpei a banca conforme pude...

O resto são cantigas... e, cantigas leva-as o vento...

Serviço dos correios

é urgente, inadiavel, estabelecer o mesmo numero de distribuições em toda a cidade

NÃO ha formosa, sem senão, como nada existe, neste mundo sublunar, absolutamente perfeito.

Verdades axiomáticas são estas e, por isso, indiscutíveis, com todas as que, na sua linguagem comes-nha, mas eloquentissima, nos sensíveis inumeros adágios, universalmente contraídos. E, porque assim é, não pod a Coimbra, a encantadora Coimbra, constituir uma excepção, que seria verdadeiramente ideal.

Tem, como pouquissimas outras cidades, progredido estupidamente, mercê da devoção, do carinho, da nobilissima e inexcusable paixão com que promovem o seu engrandecimento, moral e material, aqueles que superintendem na effectivação das suas justas e legitimas aspirações, na realisação de projectos e planos preconcebidos e aprovados como de imprescindível e mais ou menos urgente necessidade. E, porque assim é, não pode deixar de aparecer, de constatar-se a existencia de um ou outro « senão » que, provando, eloquente e exuberantemente, não existir a perfectibilidade absoluta, provoca merecidas, e bem justificadas reclamações da parte de aqueles que, mais directamente, sentem as consequências de actos e factos que não podem, de modo algum, ser-lhes agradáveis!

Parece-me, salvo e devido respeito por qualquer opinião em contrário, e todas são defensáveis, todas eu respeito, mesmo que delas discorde em absoluto, que a todos os que temos a grande ventura de em Coimbra viver assistem iguais «direitos» e identicos «deveres» desde que não estejam fóra da lei e da ordem.

Como me parece que a cidade não é simplesmente constituída pela «baixa» e que, pelo contrário, Santa Clara, o Calhabé, emfim os bairros «excentricos» são, incontestavelmente, parte integrante da sua área, visto «toda ela» ser subordinada á designação Coimbra, embora dividida em varias freguesias,

Deviam, conseqüentemente, todos os habitantes da cidade usufruir iguais «regalias e vantagens» visto que todos compartilhamos a mesma cota parte dos «deveres e sacrificios» de cujo produto resultam as receitas com que, dia a dia, se procura, patriótica, devotada e nobilissimamente, aumentar e tornar mais seguras tais garantias e vantagens.

Assim não succede, porém, infelizmente. A demonstração, bem incontestavelmente, basta, sem duvida, o que passo a expor. Costumado, quando em Coimbra posso estar tranquilamente, quer no Hotel Bragança, que, seja dito de passagem, cada vez se recomenda mais, pela sua meza, abundantissima e esmerada, pela estabilidade inexcusable dos seus proprietarios e pela correcção e delicadeza do respectivo pessoal, quer em casa propria, a receber diariamente, excepto aos domingos e dias de gala, duas vezes a correspondencia que me era endereçada, fiquei deversas, e desagradavelmente, surpreendido e, até, arreliado ao constatar que, na Estrada da Beira, logo ali adiante do Parque da Cidade, muito á quem do Calhabé, apenas se faz uma distribuição diaria nos dias uteis, pois que, nos domingos e dias feriados, nenhuma se faz!

Perguntei, muito naturalmente, e isoladamente, aos dois primeiros distribuidores com que deparei na estação central quantas distribuições se faziam na Estrada da Beira, circunscrevendo a esta as minhas indagações por serem as que, mais directamente, me interessavam.

«Duas», respondeu-me cada um deles e, por isso, no dia seguinte, quando, pelas 9 horas, me foi entregue a correspondencia chegada «na ante-vespera» na mala do Porto, não resisti á tentação de sondar a opinião «autorizada» do respectivo distribuidor. «Que sómente fazia uma entrega diaria, disse-me, nos dias uteis, nenhuma havendo nos que o não são!!!»

Fiquei estupefacto, aterrado, quasi petrificado com a resposta, não tanto por estar ela em perfeita desharmonia com as que obtivera de dois outros empregados dos correios, mas, principalmente, porque não faz sentido que, na terceira capital do país — com licença de O Seculo, é claro —, como em qualquer outra cidade ou vila da importancia de Coimbra, se proceda por maneira tão nociva aos legitimos interesses dos seus habitantes, tão atentatória e lesiva dos seus sacratissimos e intangíveis direitos.

Nem mesmo em Freixo de Espada á Cinta, na Aldeia de Paio Pires se justificaria uma tal desatenção, para não dizer inadmissível e imperdoavel desrespeito e offensa, por direitos de quem, contribuindo com a sua cota parte de impostos e sacrificios para pagamento dos serviços publicos, tem todo o direito de exigir que estes se façam sem preterição das suas justas regalias, e de protestar, solene e energicamente, dentro da lei, contra quaisquer abusos ou irregularidades cometidas por quem quer que seja.

Tenho a devida consideração pelo pessoal dos correios e telegrafos, como, aliás, pelo de todas as classes do funcionalismo publico, mas não pode ela ir tão longe que não use do direito de reclamar contra todas e quaisquer anomalias e imperfeições do serviço, mormente se com estas se ferem comodidades e regalias a que tenham os incontestáveis direitos.

E humano que não se imponham aos seus distribuidores fadigas excessivas, mas o que não pode nem deve consentir-se é que se desprezem as comodidades e regalias e direitos e interesses do publico, que bem caro, multissimo caro, paga todas as que se lhe concedem.

De mais a mais, não é licito aos distribuidores postais alegar que são mal remunerados os seus serviços, pois ninguém ignora que eles tem sabido impôr-se para obterem a situação desfelegada que hoje disfrutam.

Se o pessoal é pouco, aumente-se o seu numero, o que não me parece indispensavel. O que não é justo nem racional nem humano é que quem mora na Estrada da Beira, no Calhabé ou em Santa Clara e, portanto, em Coimbra, talqualmente como quem habita a baixa, receba tarde e mal, com atraso de 2 dias — apenas! — a correspondencia que lhe é dirigida, especialmente a proveniente do Norte!!!

Os jornais do Porto, por exemplo, referentes ao dia 15 só em 17, ás 9 horas, são entregues naquelles dois primeiros bairros!!!

Ora isto é, simplesmente, inadmissível, por atentatório dos direitos e interesses de cada um, por não se compadecer com o bom nome e crédito e importancia de Coimbra.

Agures do Douro, 17 de Outubro de 1928.

MENDES LEAL.

Ouro a 12\$00 a grama na OUVESARIA PATRÃO.

Ouro a 12\$00 a grama na OUVESARIA PATRÃO.

Ouro a 12\$00 a grama na OUVESARIA PATRÃO.

Inverno de 1928

CHAPEUS PARA SENHORAS

As proprietarias do *Salão Chic* participam ás suas Ex.ªs Freguesias que fazem a abertura da Estação de Inverno no proximo sabado, dia 27, com uma grande e variadissima colecção de chapéus para Senhora e Criança, entre os quais se destacam lindos modelos recebidos directamente de Paris.

Coimbra — Rua Ferreira Borges, 91-1.º (ao lado dos Grandes Armazens do Chiado).

AGRADECIMENTO

Aos meus ex.ªs clientes, amigos e pessoas das minhas relações, venho testemunhar-lhes os meus sinceros agradecimentos, pelas provas de amizade e atenção que me dispensaram durante a minha doença, da qual estou completamente restabelecido.

Tendo já retomado a direcção da minha casa comercial, espero continuar a receber as presadas ordens de V. Ex.ªs.

Coimbra, 20 de Outubro de 1928.

Damião d'Almeida.

Pinto Loureiro
ADVOGADO

Mudou o seu escritorio para a Praça 8 de Maio, 35 (em frente dos Paços do Concelho).

Bengala

Desapareceu uma, que ficou por distracção abandonada no passeio junto aos predios n.ºs 31 e 33 da rua Antero de Quintal. A referida é ingleza, em cana de Java, e dão-se alviçaras á pessoa que a fór entregar na rua Antero de Quintal n.º 52.

Ouro a 12\$00 a grama na OUVESARIA PATRÃO.

Salão Moderno

Praça 8 de Maio 18-1.º

Inauguração da Estação de Inverno no dia 25 de Outubro com um escolhido sortimento de chapéus para senhoras e crianças.

Transformação rapida de Feltros pelos ultimos figurinos.

AVELINO PAREDES
Soleitador encartado

Mudou o seu escritorio de procuradoria forense para a rua da Sofia, n.º 54. 1.º

Arrenda-se

Prédio acabado de construir, adaptado para hotel, na Avenida Navarro, proximo da estação do caminho de ferro.

Arrenda Julio da Cunha Pinto.

Ouro a 12\$00 a grama na OUVESARIA PATRÃO.

Ouro a 12\$00 a grama na OUVESARIA PATRÃO.

Ouro a 12\$00 a grama na OUVESARIA PATRÃO.

Abertura de Estação

SANTOS & DIAS, L.da, veem participar á sua Excelentissima Clientela que inauguram na proxima segunda-feira, 29 do corrente, a sua Estação de Inverno

apresentando as

Ultimas Novidades adquiridas pessoalmente no Estrangeiro.

Universidade Livre

COMEÇAM na proxima quarta-feira as conferencias semanais na Universidade Livre, na Torre de Almedina.

Será conferente o professor sr. Tomás de Fonseca, que versará o tema *Lições que veem de fóra — Na Palestina — Faudas arqueologicas.*

A conferencia é acompanhada de projecções luminosas.

Encontra-se já aberto o curso de primeiras letras, que já é frequentado por 30 alumnos, podendo admitir-se mais dez.

A direcção da Universidade Livre, tenciona realizar este ano visitas de estudo e excursões, que serão acompanhadas por diversos professores.

Dr. Angelo da Fonseca

REGRESSOU de Paris onde foi tomar parte no congresso de cirurgia que ali se realizou, o sr. dr. Angelo da Fonseca, illustre professor da Faculdade de Medicina.

Dr. Miguel Marcelino

JÁ se encontra em Coimbra, retomando a clinica, o sr. dr. Miguel Marcelino, que tomou parte na missão scientifica da Faculdade de Sciencias de Coimbra, que se realizou a S. Tomé.

DR. COSTA MOTTA
MEDICO
RETOMOU A CLINICA.

Chapeus de Senhora

Filial Rua Visconde da Luz, 14-1.º
Da Fabrica de Chapéus de Coimbra (Casa do Sal)

Para comodidade da sua Ex.ª Clientela resolveu abrir no proximo dia 1 de Novembro um salão, para exposição e venda de chapéus de senhora, na Rua Visconde da Luz, n.º 14-1.º (por cima da casa das sementes), aonde se farão sempre destacar as ultimas criações da grande moda.

São inumeras as vantagens que as senhoras obtêm em visita: em este salão, porque além de comprarem mais barato o chapéu novo, encontram pessoal habilitado para proceder nos usados qualquer transformação, tinturaria e toda a especie de concertos, sendo servidas a preços módicos pelo que se espera o favor duma visita.

Um homem feliz

Moleiro, filósofo e tocador de gaita de foles

EH rapazes: para onde é que nós vamos, afinal?... perguntei eu, ao chegarmos a Rio de Moinhos.

Vamos para o moinho de Aldeinha, próximo das Casas Altas. E lá que se faz a tibornia.

E o companheiro que ia a meu lado, no carro, levou então a mão ao bolso. Pelo contacto em breve notei que ele afagava, de vez em quando, uma pistola de pequenas dimensões. Uma pistola levada, tão cuidadosamente, para um passeio por um rapaz de vinte anos, solteiro e de sorriso triste... deixei-me apreensivo. O carro rodava com estrépito ao longo da principal calçada da povoação. Pela velocidade em breve chegou ao fértil vale de Aldeinha. Dispunha-nos bem a doce amenidade do tempo. Ceu sem nuvens, onde o sol do meio dia, todo senhor do espaço, espalhava áquela hora uma intensa tonalidade de luz. A nossa direita e para além do vale, rico em arvoredo e onde a ribeira ruvo-rejava, o monte subia suavemente por entre sombras desgrenhadas de pinheiros.

Ao longo da estrada, acompanhando o vale, casitas brancas, beijadas do sol, sucediam-se. Pelos canteiros morriam lentamente as ultimas flores do ano. A minha vista extasiava-se. E quando estava possuído de um grande desejo de que o passeio nunca terminasse, um companheiro vermelho, gordo, fértil em projectos, interrompeu-me piedade a minha volutuosa distração:

— Isto é bonito. Tenha paciência, mas depois de tudo tem de fazer artigo.

Foi como se o meu companheiro do lado puxasse da pistola e me desse um tiro. Protestei, apresentei desculpas. O passeio era na verdade encantador, mas não havia assunto. E então dos meus companheiros um côro formidável e imperioso parte:

— Sim!... Boa ideia!... Queremos artigo, queremos artigo.

Considerarei-me irremediavelmente condenado. Ainda que não quizesse tinha de cumprir a sentença. Mas como poderia eu fazer artigo sem qualquer episódio triste que despertasse o sentimento, ou outro qualquer caso engraçado que pudesse despertar o riso?... E, enquanto assim pensava, parou o carro junto a uma casa em ruínas, destruída por um incendio. Em baixo, no vale e junto á ribeira, ficava o moinho, e por baixo do moinho o lagar. Galgámos ligeiros a pequena encosta que desce para o lagar. Entrámos. A faina no fabrico do azeite achava-se então na máxima actividade. Homens de pele tiznada e braço nua labutavam. Da enorme fornalha, onde a lenha se esbranzeava, vinha um calor agradável, inmensamente suave, que nos delectava. Ouviase o gróssio fio de azeite ao cair, com um doce murmurio, na tarifa. Como o tempo urgia, tratou-se da primeira operação: adoçar o bacalhau para a tibornia.

Depois de varios alvites foi aprovado o que pareceu mais razoavel: as postas seriam metidas dentro de um saço, e o saço seria posto na ribeira, onde a agua corrente em breve tiraria o sal. Depois distribuiram-se os encargos. Parte da troupe ficaria no lagar para dirigir; outra parte seguiria no carro, ao longo do vale, até á Pocarica, para exploração de ingredientes que faltavam. Optei por este serviço. E ao seguir para o carro notei que se collocava o saço com o bacalhau na ribeira. Vi-o mergulhar na corrente, junto ao moinho, onde uma pesada roldana espandava a agua. Ouviase no moinho o leve cadêlo a trepidar na mó. E naquele momento uma vaga e consoladora esperança me reanimou: talvez que a corrente levasse o bacalhau, talvez que algum larapio o roubasse... Se assim fosse... achava-me salvo. Faltaria a matéria p.ima, não se faria a pândega, e teriamos de voltar para Abrantes, de orelha murcha, e eu com um esplendido assunto para fazer arti-

go. E a minha esperança tornou mais alento. E que junto á porta do moinho assistia com curiosidade á operação um homem alto, velho, de barbichas brancas, a japôna polvilhada de farinha. Era o moleiro, era Manuel Fortuna. « Ah! se ele quizesse ajudarme na partida... — pensei eu. — E já no carro perguntei: — Que sabem vocês de Manuel Fortuna?... — E um dos homens mais honrados que ha por estes sitios. Por aquele não vem o mal ao mundo.

Fiquei com a esperança perdida. Em vez de Manuel Fortuna honrado, eu preferia naquele momento um larapio consumado, atrevido, com largo cadastro na policia e que gostasse de bacalhau.

Chegou o carro á Pocarica. A mesma estrada alegre, atraente, acompanhando o vale. Voltámos. Já o sol declinava. E, quando o carro novamente parou junto á casa em ruínas, a ideia do artigo novamente apareceu, cruel, persistente, esmagadora. Descei a pequena encosta, e ao chegar á ribeira já não vi o saço. Entrei no lagar. Três bojudos panelões sujeitavam a sua enorme barriga á acção do fogo. Num dos panelões cosia o bacalhau. E enquanto por aquele lado considerava o assunto como liquidado, todo o meu espirito prestava um sincero preito de admirração á brandura da corrente e á honradez do lugar. Os panelões ferviam. A intensidade do vapor, que fazia tremer as tampas, deu a impressão de que era a hora de pôr a mesa para começar o banquete. E poz-se então a mesa em frente do grande portão aberto, por onde uma nesga do vale, ainda banhada de sol, se descobria. E tudo corria bem e a alegria era grande, quando inesperadamente uma detonação se ouviu. Não havia duvida. Junto e fóra do lagar fóra disparado um tiro. Olhámo-nos surpreendidos. Olho em volta e não vejo junto de nós o companheiro jovem, triste, acariaciador da pistola. « Ai o desgraçado que se suicidou!... — pensei eu — Vou ter enfim assunto para o artigo. Mas com a bréca, antes o não tivesse. »

Corrêmos apressados para o lugar da detonação. O manco arrojado, empunhando a pistola ainda fumegante, esboçava perante o nosso sobressalto um dos seus melhores sorrisos.

— Foi você que disparou a pistola?... Para quê?... Diga.

— Ora essa!... Para quê?... Para a experimtar.

— Pois recolha a pistola ao bolso e não torne a cair noutra.

Mais uma vez me fugira o assunto para artigo. Fomos para a mesa. E, enquanto em frente das couves e do bacalhau todo lambuzado de azeite, me regosijava por não acompanhar áquela hora para Abrantes o frio cadaver dum joven, todo lambuzado de sangue, um companheiro anuncia:

— Só falta musica. Mas em breve teremos a nossa festa abrilhantada pela Orquestra Sinfonica d'Aldeinha.

Palavras não eram ditas, quando para os lados da estrada se ouvem as notas estridentes de um instrumento berrante. Como se quizesse assassinar a doce serenidade que gosavamos, ronca, berra, guincha, contorce-se em sons e aproxima-se. E em breve vejo deante do portão aberto, a tocar gaita de foles, a figura alta, despenhada e enfiada do Manuel Fortuna. Em frente da mesa e com a vista sobre nós, sopra, interrompe o sopro, torna a suprar, dedilha, congestionase, enquanto a gaita de foles, de ventre inchado, se desfaz em sons para nos atormentar os ouvidos.

— Ilustre maestro: entre e continue o concerto. Só lhe pedimos que não abuse da musica classica.

Manuel Fortuna, alto, magro, de sorriso imperturbavel, entrou, sentou-se e continuou a tocar. Houve musica sem interrupção até aos brindes. Só a gaita de foles descan-

cou quando o Manuel Fortuna comeu. E aos brindes, fugindo a toda a pragmatica, aproximou-se o Manuel Fortuna da meza. Empunhou um calix e assim falou:

— Pfá!... Os seóres são homens de bem; eu tambem sou um homem honrado...

Como que senti novamente a pistola do companheiro joven apontada contra mim. Toda a minha consciencia se alvoroçou. Teria o honrado Manuel Fortuna advinhado o meu desejo?... Teria ele por um momento suspeitado que contava com ele para um furto que me puzesse em salvamento?... Fôsse como fôsse, pelo desejo criminoso de um momento, eu achava-me naquella occasião pela consciencia punido. Mas pouco se demorou o Manuel Fortuna no brinde. Um companheiro galhofeiro interrompe-o.

— Eh lá amigo: você não veio para falar, veio para soprar. Toque.

E o maestro, sem perder a linha, pôe serenamente o calix na meza, leva artisticamente o tubo da gaita de foles á boca e novamente nos atormenta.

Foi o Manuel Fortuna acompanhar-nos ao carro. Seguiu á frente, sempre tocando, enquanto nós subiamos a um de fundo pelo atalho estreito. Já o cocheiro se achava no carro, de chicote em punho, pronto a partir. E, quasi a partirmos, a Manuel Fortuna apresentámos as despedidas:

— Ilustre regente da Orquestra Sinfonica de Aldeinha, adeus. Aqui tens dois mil e quinhentos, que são alinal uma gôta de dinheiro no oceano das tuas necessidades. Mas não leves á conta de paga essa horrivel miseria. A nossa paga, Manuel Fortuna, encontra-la tu na nossa alma. Jamais esqueceremos que te devemos uma tarde sublime em que a pura Arte se impôz, como sempre se impôz a Belleza.

Apezar do nosso pedido abuzaste um pouco de Wagner. Mas, pela elevada interpretação que deste a todos os trechos que executaste, nós te desculpamos. Em ti não sei mais que admirar, se o sentimento que te inspira, se a interpretação que te domina. Fôste feliz em Liszt, consciencioso em Mendelssohn e divino em Schubert. Como que fomos arrebatados ao ceu quando executaste Beethoven, e ao ouvir-te interpretar Mozart, por pouco não chorámos. Adeus Manuel Fortuna, adeus...

Manuel Fortuna estendeu a mão, recebeu a nota e, como que num bafejo, atirou-me a resposta ao ouvido:

— Pfá!... Olhe que já cá cantam oitenta e sete anos. Mais uma vez na minha alma se tocou a rebate. Terges-te a Manuel Fortuna magoado com a inofensiva brincadeira da minha fala?... Mas em breve soceguei. Manuel Fortuna, depois de ter guardado a nota, mais sorridente do que nunca e como se quizesse agradecer o elogio, novamente abôca o tubo, e a gaita de foles mais uma vez recebe o sopro, se engrossa, se esvaíza, se torna a encher, se desfaz em sons e mais uma vez nos flagela. Subimos para o carro. Um estalido do chicote fez partir as mulas. O carro, rodando, afastase. Somem-se. pouco a pouco os seus roufenhos da gaita de foles. Quando chegámos a Rio de Moinhos, já o sol ia, no seu giro, para alem, muito para alem do horizonte. Acendiam-se no ceu as estrelas; e como se a Natureza tivesse prazer em nos proteger, uma telhada de lua, no ceu infinito luzia.

Ao subir o carro lentamente a extensa encosta para Abrantes, pensei constantemente em ti, Manuel Fortuna. O meu pensamento a cada momento perguntava se serão mais felizes os chefes de Estado, nos seus palacios luxuosos por entre veludados, blandicias e perfidias, se serão tu, humilde moleiro, nas quatro paredes rotas do teu moinho, por entre taleigas a abarrolar de farinha, a ouvir gemer a mó e a tocar gaita de foles. Deves tu ser mais feliz, honrado Manuel Fortuna. Assim o atestam os oitenta e sete annos da tua existencia, longe das ambições de glória, do mando, da vaidade, da intriga, da politica, em contacto intimo com a simplicidade da Natureza rude e forte, sem

canceiras de vulto, alegre, bem disposto, e sem tédio á vida, nem sombra de neurastenia. E ao mesmo tempo que assim pensava, para ti, Manuel Fortuna, ia o meu expontaneo e recatado reconhecimento. E que se não fosses tu, a tua gaita de foles, a tua filosofia e o nobre gesto do teu concerto, o passeio não teria a alegria e aquella encantadora graça que tu lhe quizesse dar.

Paes Mamede.

Ouro a 12\$00 a grama na OUVIVESARIA PATRÃO.

: Livros & Revistas :

HUYENDO DEL HASTÍO

GASTON Figueira é um alto poeta de lingua espanhola, da lingua espanhola do seu belo país: o Uruguay.

Já uma prova evidente do seu fino engenho poetico me tinha sido dado apreciar com a leitura do seu livro encantador, que uma extremada amabilidade e fraternidade literária me fizera enviar: *En el Templo de la Noche*, livro que a um critico literario no-voaquino mereceu estas elogiadas palavras:

Os versos admiraveis do livro *En el Templo de la Noche*, parecem-me dos melhores que se tem escrito na America Latina.

E, se eu carecesse de confirmação para considerar o joven Gaston Figueira como um talento de escol, tinha-a agora com a leitura de um outro seu livro: *Huyendo del Hastío*.

Estes dois livros — e a estes só me refiro, que não são os unicos publicados pelo poeta uruguayo que, sendo muito novo, tem publicado para cima duma dezena de delicadas composições, — são a prova segura de que existe naquele belo país um grande poeta, autentico valor das letras americanas, com que se tem a contar já, e que ainda nos hade vir a dar, para gloria das letras da sua pátria e para gloria da lingua espanhola, muitas e muitas mais produções a atestar o desenvolvimento progressivo dos ibero-americanos que a nós, portugueses, não pode deixar de merecer o maior carinho e a mais franca admiração.

Não devem taxar-se de exageradas estas palavras, quando se souber que não só alguns notáveis valores da intellectualidade americana, como tambem da intellectualidade europeia em palavras de justificado louvor tem enaltecido a obra — que se pode dizer Gaston Figueira hoje já tem — do mimoso e doce poeta, correcto na forma, cheio de emoção, « verdadeiro poeta e artista puro », como lhe chamou Romain Rolland.

Se o espaço me sobrasse para o fazer transcreveria para estas colunas, a dar lustre a estas minhas pobres palavras, alguma ou algumas das poesias do belo livro *Huyendo del Hastío*. Essa transcrição valeria incomparavelmente mais do que quanto, em apagados louvores, eu aqui dissesse.

Mas, já que assim não succede, por agora, limitar-me-ei a annunciar que na America Latina existe um alto poeta, um grande admirador da Belleza, um artista de mérito notável, apaixonado crente no Ibero-Americanismo, um poeta admirador da nossa cultura — como o poeta mo tem confessado — e que esse poeta, e que esse verdadeiro amigo de Portugal, é o grande temperamento artistico de Gaston Figueira.

Nuno Beja.

Viação electrica

TRABALHA-SE activamente no sentido de pôr a funcionar no dia 1 do próximo mês de Novembro, a linha electrica de Montes Claros.

A ligação á Manutenção Militar deve ficar hoje concluida, não o tendo sido já ha mais tempo por culpa das chuvas.

Resta apenas a colocação do cabo aereo, cujos trabalhos já se iniciaram tambem.



Urotropina effervescente Schering

Refresca porque com ela se prepara uma bebida gazosa de sabor agradável

Evita porque é o profilactico mais eficaz contra as enfermidades infecciosas

Cura porque a Urotropina é segundo a opinião de todos os médicos, o mais poderoso desinfectante interno.

Insista neste empacotamento original Schering.

Falando de Coimbra

A VOZ publicou na ultima quinta feira um artigo acerca de Coimbra, certamente de um seu redactor, que ha dias esteve nesta cidade.

Elogia o progresso que Coimbra vai tendo e refere-se á esplendida paisagem que a cerca. Lamenta, porém, que muito se tenha errado na orientação seguida para a execução dos melhoramentos feitos e outros projectados.

E contra o edificio dos correios no mesmo local, pois entende que a Avenida Sá da Bandeira ha de um dia estender-se até á Praça 8 de Maio.

E contra a nova estação no local onde vai fazer-se, pois é sua opinião que só devia existir a estação velha.

E contra o mercado no mesmo local e contra as obras que ali se andam realizando.

E contra o campo de jogos no Arnado, por entender que estes terrenos devem ser destinados a uma grande avenida á beira do rio.

São opiniões. O prolongamento da Avenida Sá da Bandeira até á Praça 8 de Maio parece-nos uma fantasia.

Seria preciso demolir o Jardim da Manga, a ala poente onde esteve a Escola Brotero, o grande salão que foi refeitório dos frades cruzados e por fim os Paços do Concelho.

Quanto á avenida marginal do rio até ao Choupal, estamos de accordo e sempre estivemos pelo mal que se fez em não levar a linha da Lousã pela ribeira de Coselhas.

Podia-se ter feito essa avenida se os empatas de Coimbra não levassem o ministro Emidio Navarro a preferir o traçado pela estrada da Beira.

Arrematação (2.º annuncio)

No dia 4 de Novembro proximo, pelas 12 horas á porta do Tribunal Judicial desta comarca, sita na Praça 8 de Maio, vai á praça pela quantia de dois mil escudos, e será arrematada pelo maior lance oferecido acima desta quantia, uma quota de dois mil escudos, pertencente ao executado Godofredo Ribeiro, desta cidade, na Sociedade Agencia Limitada, com sede nesta cidade.

Pelo presente são citadas quaisquer pessoas interessadas para deduzirem o seu direito.

Coimbra, 20 de Outubro de 1928.

O Escrivão do 3.º Officio, José Augusto Monteiro Junior.

Verifiquei a exactidão. O Juiz de Direito, J. Miranda.

Modista de vestidos

— DE — senhora e criança Rua Dr. João Jacinto, 5.

Quereis dinheiro? Jogal no **Lama**

Rua do Amparo, 51. LISBOA

Preços: Bilhetes 170\$; meios, 85\$00; quartos, 42\$50; vigesimos, 8\$50 e cauteias, 2\$50. Pelo correio mais \$80 para registro. Atende todos os pedidos da provincia

Sempre Sortes Grandes

Comarca de Coimbra

Por sentença de 24 de Julho de 1928 foi decretado o divórcio entre os conjugues Cristiano Rino Frois Pinto da Silva, casada, domestica, residente nesta cidade de Coimbra, e Alfredo Pinto da Silva, funcionario publico, residente em Lisboa, na rua de Santa Marta, 224, 2.º, com fundamento nos nos 2.º e 8.º do artigo 4.º do decreto de 3 de Novembro de 1910.

O escrivão do 6.º officio, Albano Correia Morais de Carvalho.

Verifiquei a exactidão. O Juiz de Direito, Luiz Osorio.

DIVORCIO

Por sentença do 14 do corrente mês, que transitou em julgado, foi decretado o divórcio definitivo dos conjugues Manuel Francisco, agricultor, das Carvalhosas, freguesia de Santo Antonio dos Olivais, desta comarca, e Margarida da Conceição, domestica, residente em Lisboa, com fundamento nos numeros 1 e 5 do artigo 4.º do Decreto com força de lei de 3 de Novembro de 1910.

Coimbra, 28 de Julho de 1928.

O escrivão do 3.º officio, José Augusto Monteiro Junior.

Verifiquei a exactidão. O Juiz de Direito da 1.ª vara, J. Miranda.

Ouro a 12\$00 a grama na OUVIVESARIA PATRÃO.

TEATRO

A COMPANHIA Alves da Cunha deu as tres récitas annunciadas quasi com enchentes completas.

A peça *O Cabelheiro de Senhoras* tambem não agradou em Coimbra, como noutras terras onde tem sido representada. E uma peça imoral em que custa a ver Alves da Cunha, artista para muito mais.

Repetiu-se agora o facto desta Companhia trazer a Coimbra uma peça em que a moral anda aos trambolhões, gosando sempre á volta de amantes e infidelidades de mulheres casadas.

A inspecção de teatros não conhece estas peças? Melhor é avisar o publico de que elas são peças só para homens e representa-las á porta fechada.

Bom serviço

A COMISSAO municipal resolveu mandar alcatroar a Alameda Dr. Julio Henriques, obra feita com as economias do pelouro das obras.

E a primeira pavimentação que se vai fazer em Coimbra por este processo, ha muito reclamado.

Ainda bem que foram ouvidas e atendidas as reclamações do publico. Será um ótimo serviço que se vai prestar. Sabemos que a Camara tenciona mandar fazer pelo mesmo processo a pavimentação das ruas de Ferreira Borges e do Visconde da Luz.

Já que não ha dinheiro para o calcetamento com paralelepipedos, venha o alcatro para nos aliviar do duro piso das nossas calçadas.

Inverno á vista

O MES de Outubro, que não tarda muito a pôr ponto final, tem sido de chuvas, que já parecem de adiantado inverno.

Tem faltado este ano os lindos dias do Outono, que muitos apreciam como melhores do que os da Primavera.

As chuvas, que agora não são precisas antes pelo contrario fazem mal, vieram entonar a cidade em completa confusão por culpa das obras que aí se fazem. Mais um motivo para as chuvas serem importunas, inconvenientes e prejudiciais nesta occasião.

Chuvas á porta, sobretudo e galochas a postos para apparecerem á primeira chamada.

Bem fazer

DO anónimo T. S., para comemorar o nascimento de uma neta, recebemos a importância de 20\$00, para distribuímos pelos pobres protegidos pela *Gazeta de Coimbra*, que padecem de tuberculose, em nome dos quais agradecemos.

Fabricação francesa A' venda em todas as boas casas
 Representantes em Lisboa:
Araujo, Nunes & C.ª, L.d.a
 Rua do Crucifixo, 8-2.º. Telef. C. 605

Bolachas Brun

DEPOSITARIO EM COIMBRA
Adriano A. Bisarro da Fonseca
 Rua da Nogueira
 Telefone 475

Instituto Comercial de Coimbra

5, Praça do Comercio, 5
COIMBRA

Director e Proprietario—Dr. M. de Oliveira Santos

Internato e semi-internato para o sexo masculino. Externato e aulas diurnas e nocturnas para ambos os sexos.
 Todos os cursos Comerciaes-Gerais e Especiais.
 Cursos de Guarda Livros (Elementar 4 años Complementar 5 años)
 Todos os alunos do Instituto podem VALIDAR OFICIALMENTE os seus Diplomas. E todos podem frequentar tambem os Cursos dos Liceus no Colegio Liceu de Coimbra.
 Regulamentos-Programas e Informações a quem os pedir.

O Instituto Comercial de Coimbra vai mudar as suas aulas diurnas e internato para a Rua do Norte, 11 a 13 (á Sé Velha), ficando contiguo ao Colégio Liceu de Coimbra.
 As aulas nocturnas são na Praça do Comercio.

"FOGÃO DA VACUUM"
 quer dizer:
 Comodidade, Economia e rapidez
 Faz um chá 5 minutos em
 custando menos de 600 decilitros de
PETROLIO SUNFLOWER
 Vacuum Oil Company

V. Ex.a aprecia bom café?
 Compre só "Café Estrela do Mondego..."
 Prová-lo é preferi-lo.
 A' venda em todos os bons estabelecimentos.
 Depositario em Coimbra:
Joaquim Lourenço Ferreira,
 rua das Sadeiras, 41 a 43.—
 Telefone 357.

Alirio Costa Comissões. Consignações. Representações
 Armazem e Escritório:
 Rua da Sota, 8—R. do Poço, 1
 — COIMBRA —
 Agente e depositario da casa José da Silva Maia & C.ª, L.d.a
 Tem em armazem, á consignação, para entrega immediata;
MADEIRAS DO BRASIL: Cedro, Sicupira, Macacaubi, Pau Amarelo,
 Manque, Pau Roxo e Mogno do Brasil. Serrada em pranchas.
RAIOS DE MANGUE: Em diversas medidas.
FERRO: Para serralharias e construções em cimento armado, de todas as
 pressuras e até 10 metros de comprimento.
FOLHAS: De ferro e zincada de todos os numeros.
TUBOS: De ferro galvanizado e respectivos accesorios, para todas as
 applicações.
TORNEIRAS: De todos os tipos e para todas as applicações.
BOMBAS: Marcas *Religio* e *Bodan* e para poços fundos.
LOUCAS: Sanitarias, Azulejos e Mosaicos.
FERRAMENTAS: Para canalizadores.

Restaurante FLORESTA DE COIMBRA

Esta Casa recentemente aberta, recomenda-se pelo seu accio e limpeza. Fornece almoços e jantares a preços módicos, assim como aceita comensais.
ENCARREGA-SE DE CEIAS, ETC.

Rua dos Gatos, 14
 (Ao lado do largo Miguel Bombarda)
COIMBRA

Provem o bife á "FLORESTA"

Especialidade em vinhos de mesa

Aberto até ás 4 horas da manhã

Grafonolas: Discos

COLUMBIA e HIS MASTER'S VOICE

Os Ultimos Modelos

Alvaro Esteves Castanheira

207, Rua Ferreira Borges, 211. — Coimbra

(Salão de audições no 1.º andar)

UZE MURALINE

(tinta ingleza a agua)

na pintura da sua casa

Elegancia, Higiene e Economia

MARIO COSTA & C.ª, L.d.a, Rua do Almada, 30, 1.º e 2.º, Porto. Em COIMBRA, Lotário Lopes Ganhilho. Praça 8 de Maio

Só 200\$00!!!

chegam para um fato chic a vestir!

Vendemos mais a preços sem competencia, camisolas de agasalho, lãs em fio, a 50\$00.

Xadrez de lã, lindos padrões, a 15\$00.

Casteletas, desde 5\$00.

Veludos para casacos de senhora, desde 28\$00.

Flanelas de 2 pelos, de 1.ª, a 4\$30.

Sapatos de agasalho, o maior sortido em todas as qualidades, para homem, senhora e criança, a preços que só esta casa faz!

Não compre sem consultar, não só estes artigos, como: Riscados, a 2\$40; Bretnhas, a 2\$50; Cobertores de lã, a 40\$00.

Jorge Mendes

Praça do Comercio, n.ºs 97, 98, 99 e 100

Motores para regas, electricos, gazolina, etc. **Tubos** para canalizações em ferro, chumbo e grés. **Louças** sanitarias. Instalações electricas, canalizações. **Bombas** de todos os sistemas. **Forneiras**. **Filtros**, chuveiros. **Banheiras** de ferro esmaltado.

Plantas e orçamentos para montagem de fabricas, hospitais, balnearios, hotéis, etc.

Caetano da Cruz Rocha

125, rua Ferreira Borges, 127. Telefone 84. Casa fundada em 1893 (a mais antiga de Coimbra).

COLÉGIO PORTUGUÊS

Praça da Republica, 31
COIMBRA

Continua a receber alunas internas, semi-internas e externato para ambos os sexos.
 Reabre as aulas no dia 8 de Outubro.
 Estão desde já abertas as matriculas.

POLVORA DE PEDREIRA E CAÇA

Vende ao preço da fábrica o estaqueiro desta cidade.
 José Maria Maia. Merceria Maia, Calhabé, 109. X



Agencia Funerária De Alexandre Horta,
 Sucessor : : : :
A MAIS ANTIGA DE COIMBRA

Esta casa encarrega-se de funerais desde o mais modesto ao mais pomposo, tanto nesta cidade como em qualquer ponto do país, para o que tem grande depósito de urnas de todas as qualidades; caixões de todos os tamanhos, armações funebres para qualquer igreja, peças de diferentes qualidades, etc., etc.

Chamadas a qualquer hora para o telef. 690

Rua Joaquim Antonio d'Aguiar, 33.

Carreira de camionete entre Leiria e Fátima

Iniciaram-se já as carreiras numa luxuosa camionete entre Leiria e Fátima, que se realizam em todas as quartas feiras e de que é proprietario José da Silva, de Leiria.

COMPANHIA DE SEGUROS FIDELIDADE



FUNDADA EM 1026
 Sede em Lisboa
 Correspondente em Coimbra:
BAZILIO XAVIER D'ANDRADE, SUCCESSOR
 Rua do Corpo de Deus, 40
 COIMBRA

Capital: 1.344.000\$00
 Fundo de reserva: 2.700.000\$00

Esta Companhia, a mais antiga e mais poderosa de Portugal, toma seguros contra o risco de fogo, sobre prédios, mobilias, estabelecimentos e risco maritimos.

SEGUROS DE VIDA

Rebuçados Peitorais do Dr. Centazzi

Os melhores para a tosse, catarros e bronquite. Livres de essencias artificiais e por isso inofensivos para crianças.
 A' venda em todas as boas casas.
 Depositarios em Coimbra

Secos & Comp., L.d.a

Quando V. Ex.a tiver de comprar louças de esmalte, aluminio, porcelana, faiança ou vidros, não o deve fazer sem primeiro ver os preços na

CASA PAES

Celas—Telef. 44—Coimbra

que é a casa que vende mais barato, por comprar sempre directamente ás fabricas.

O melhor e mais fino sortido de merceria
 Entrega ao domicilio

A Industrial Decorativa de Coimbra, L.d.a
 A fábrica mais importante e acreditada de Coimbra
 Rua da Manutenção Militar, 3. — Coimbra.

Estatuetas : Bustos : Imagens : etc., em Terracota.
 Exportação para o Paiz, Ultramar e Estrangeiro

Tubos e Bombas
 acessórios galvanizados para agua
 Relogio Bodan Picota Rotativas Centrifugas Electro-Bombas

Aos melhores preços do mercado. Ninguem compre nos sem consultar

ACEITAMOS UM VENDEDOR Á COMISSÃO EM CADA FREGUESIA

SOCIEDADE IBERICA DE MAQUINAS, L.d.a
 93, Rua Mousinho da Silveira, 103.
 Telefone 1353. PORTO Teleg. Iberica

Optica mais barata
 Lunetas ou Oculos

Executa-se de momento ou em poucas horas, qualquer receita médica na
Relojoaria Comercial
 Adolfo Pinto de Sousa, Praça do Comercio, Coimbra

"COLONIAL,"

COMPANHIA DE SEGUROS
 Capital 1.500.000\$00
Mannheimer V. G.
 Capital com fundo de reserva, mais de 10.000.000 de Marcos Ouro, equivalente a mais de Esc. 84.000.000\$00

A Companhia de Seguros A COLONIAL, por contrato com a MANNHEIMER V. G., garante em absoluto todas as obrigações, podendo tornar firme e a prémios sem competencia todos os seguros.

AGENTE EM COIMBRA
CARDOSO & C.ª, Sucrs. : CASA HAVANEZA

SEGUROS DE VIDA

na Companhia de Seguros FIDELIDADE
 Correspondente, **BAZILIO XAVIER DE ANDRADE, SUCCESSOR**
 Rua Corpo de Deus, 40

KEATING
 O REI DOS INSECTICIDAS
 TUDO MORRE!!!
 FORMIGAS BARATAS PERCEVEJOS PULGAS TRAÇAS
 E TODOS OS OUTROS INSECTOS

Tinturaria A BRAZILEIRA

Tinturaria, Lavagens químicas e Limpezas a seco

— DE —
MANUEL MENDES AIRES

V. ex.a tem seus fatos ou vestidos manchados ou mesmo sujos? queira manda-los á Tinturaria A BRAZILEIRA no Patio de S. Bernardo que lhos devolve em 48 horas completamente limpos e passados a ferro, como novos, e se for preciso lhos tinge, restituindo-lhe nova cor e novo brilho.

Esta casa impõe-se pelo esmero de seus trabalhos e comprimento de sua palavra.
 Tinge luto em 48 horas pronto a vestir. X

Vendem-se terrenos

Para construção, no bairro mais aprazivel e saudavel da cidade, na Estrada de S. José, com electricos á porta ainda este ano.

Trata-se com o seu proprietario, Manuel das Neves Barata, na CASA MINERVA Avenida Navarro, 42, COIMBRA. 2-a

TAXI
 S 2703-A
 Chamada Telef. 111

Afonso Melo
 Praça Largo Miguel Bombarda
 Residência Rua da Alegria, n.º 83

Trabalhos fotograficos

Executam-se todos os trabalhos de amadores e profissionais, como revelagem, impressões, ampliaciones, viragens a sepia, verde, azul, sanguinio etc.

Execução perfeita e rapida. Tambem se encarrega de qualquer trabalho fora, grupos, retratos, paisagens, monumentos, interiores etc.

Tabacaria Patria
 COIMBRA

CALÇADO



Não procure V. Ex.ª melhor porque não encontra tão bom

Depósito de vendas
Rua Visconde da Luz, 54 Coimbra

Piano e violoncello
CURSO DO CONSERVATORIO

L. ciona Alvaro Teixeira Lopes.
Prefere lições em casa dos alunos.
Para tratar no Teatro Avenida ou Avenida Sá da Bandeira, 53. X

Para o estrangeiro

Senhora de 46 anos, sabendo bem de costura e dirigir o serviço de casa, oferece-se para acompanhar família de respeitabilidade, que vá para o estrangeiro, especialmente para a Africa ou Brazil.
Dá boas referencias.
Dirigir a esta redacção. X

Modista

Vestidos de senhoras e crianças
Montes Claros, letras S. L., 1.º (Proximo da Vila Branca)

Não

perca uma boa ocasião de saber exercer uma industria que já conta numerosa clientela pela fama dos seus produtos.
Ensina-se e vende-se o exclusivo. Informa na rua das Fangas, 59. X

Estrela Garcia

Parteira Diplomada
pela Universidade de Coimbra

Chamadas a toda a hora do dia na Maternidade e Travessa do Marmeleiro, 7, e de noite na rua Borges Carneiro, 24-3.º

CASA

Arrenda-se, á entrada dos Olivais, com 14 amplas divisões, luz electrica em todas as dependencias, paragem do electrico á porta.
Trata-se na mesma, com o seu proprietario Antonio dos Santos Costa (Venancio). X

Curso dos Liceus

Professor diplomado e inscrito explica as disciplinas do Liceu.
R. Oriental de Montarroi, 20, das 18 horas em diante.

Armazem de Mercaderias

Praça do Comercio nos 1 a 4
Assucareos de Santa Iria e Matosinhos.
Cafés de S. Tomé, Moca, Rio e Angola.
Chás Perola e Ceilão (preto e verde).
Milho Benguela ao melhor preço do mercado.
Vende os armazens de Manuel da Costa. X

OFICINA DE OURIVES
GAMAS

Fabricam-se todos os objectos em ouro e prata assim como se concertam todos os trabalhos concernentes a esta arte.
Concertam-se óculos e lorgnons com toda a brevidade.
Doura-se e prateia-se.
Rua Pedro Cardoso, 28, Coimbra. X

Viajante

Precisa-se empregado para fazendas brancas.
Tratar na rua do Corvo, n.º 73.

Azulejo barato

Vende Francisco Ferreira e Maia, L.da, rua da Moeda. X

Colegio Liceu de Coimbra

(EDIFICIO PROPRIO)

Rua do Norte, 15 a 23 (á Sé Velha)—COIMBRA

Director e Proprietario — Dr. M. de Oliveira Santos

Ensino completo dos Liceus e de Instrução Primaria.
Alunos internos do sexo masculino e externos de ambos os sexos
Corpo docente constituído por Professores com larga pratica ds ensino e diplomados pelas Escolas Superiores.
Alimentação escolhida e servida aos alunos á descripção.
Refeitório, Balneario, Lavabos e Patios de Recreio amplos e higienicos.
Muito espaço, muito ar e muita luz.
Assistencia médica a todos os alunos.
Regulamentos e informações GRATIS.

Este Colegio é o mais central de Coimbra, e o que ocupa o maior e o melhor dos Edificios do Ensino Particular.

PAPELARIA — TABACARIA

Artigos para arte applicada. Estatuetas e mais objectos para brindes.
Artigos para escritório.
Perfumarias nacionals e estrangeiras. Matas.
Molduras. Estampas.
Papéis para torrar casas. Comissões. Consignações. Conta propria



Bilhetes postais com vistas de Coimbra :
Maquinas fotograficas e mais artigos para fotografia. Revelagens. Provas e ampliações. Etc.

HAVANEZA CENTRAL Barros Taveira

Rua Visconde da Luz, 2 a 6 — Coimbra — Telefone 440

Grandes Armazens do Chiado

Segunda-feira, 29 **ABERTURA DA ESTAÇÃO DE INVERNO** Segunda-feira, 29

Grandiosas exposições das ultimas novidades para Inverno recebidos directamente de Paris, Lyon e Berlim

Tudo quanto existe de mais chic será exposto nas nossas montras e em todos os salões.
Os nossos clientes encontrarão um sortido colossal em todos os artigos. 20 a 50% mais barato do que em qualquer outra casa.
Todas as encomendas serão entregues em casa dos nossos clientes, inteiramente de graça.
Brindes a todos os clientes que façam compras superiores a 30\$00. Um finissimo sabonete de «toilette» ou um lindissimo balão.

Das 21 ás 23, Grande concerto pela grafonola «Gilberti», das 21 ás 23

A única que não altera os sons, devido ao seu maravilhoso diafragma em madreperola, e não fêre os discos porque o seu braço é levissimo.
Visitem a nossa secção no 1.º andar, onde encontram as melhores Grafonolas e Gramofones, e uma grandiosa colecção em discos de todos os géneros.

Grandes iluminações em todo o edificio.

Ningem deve deixar de visitar a nossa casa durante a semana

Cal parda em pedra

Fornece aos melhores preços do mercado, e da melhor qualidade neste género, dizendo a experiencia ser a melhor cal do País.
Preços especiais para vagons.
Dirigir pedidos a Daniel Nogueira Seco, Casal, Penacova. X

Bom emprego de capital

Vendem-se duas casas pequenas, uma na alta e outra na baixa.
Para tratar na rua Visconde da Luz, n.º 34-1.º. X

Quereis o vosso calçado brilhante e conservado?

Usai a pomada **Esmerante** unica que oferece estas vantagens.
Vende-se na Praça do Comercio, 79 e 80.
Descontos a revendedores. X

Antonino Cardoso
Notário

(Antigo cartorio dr. Nunes Correia).
Praça 6 de Maio, 45, 1.º COIMBRA

Arrenda-se

A Insua da Ponte de Santa Clara.
Tambem da mesma insua, se vendem terrenos para construções junto á estrada.
Para tratar com Joaquim de Almeida, empregado da Secretaria da Camara. X

Chapeus de senhora

Na rua Pedro Cardoso, n.º 1-3.º (antiga rua do Corpo de Deus). Por motivos de força maior, só na proxima semana serão expostos á venda, não o podendo ser no dia 25 como estava anunctado.

Carpintaria S. Bernardo Electro Mecanico

Trabalhos gerais de carpintaria civil, marcenarias, Armações e modificações, em estabelecimentos, comerciais e bancarios. Esquadrias, guarnecimentos, tectos, lambris, em madeiras nacionals e estrangeiras. Construções civis, cimento armado, projectos e orçamentos, avaliações e vistorias.
A A Alves da Veiga, construtor civil, diplomado pelo Instituto Industrial e Commercial de Coimbra.
Bairro de S. Bernardo, rua da Sofia, 94 — Coimbra. X

Empregada

Precisa para a secção de chapeus,
ULTIMO FIGURINO

Ourivesaria Patrão

de Patrão & Patrão, L.da
Rua Visconde da Luz, 102 — COIMBRA

Esta casa recentemente aberta ao publico impõe-se pelo sortido, pela seriedade e ainda pelos seus preços que são incontestavelmente os mais vantajosos.
E para justificar esta nossa afirmação todo o artigo de Joalharia comprado nesta casa receber-se-ha novamente com o desconto maximo de 10 o/o, desde que os cambios não oscilem.
Depois do exposto, e do qual os proprietarios tomam toda a responsabilidade passando um documento, fica demonstrado com clareza a seriedade dos negocios desta casa.
Ninguem deve, pois, em seu proprio interesse, comprar ouro, pratas, joias ou relogios sem fazer uma visita á **Ourivesaria Patrão** e confrontar os seus preços.

JAZZ

Uma simples pressão do dedo basta para parar instantaneamente a campainha se ela o incomodar

FABRICAÇÃO FRANCESA
DESPERDADOR DE PRECISÃO
A venda nas melhores ourivesarias e relojarias de Coimbra

COLEGIO DE S. PEDRO

O mais antigo, acreditado e de maior frequencia em Coimbra
Instrução Primaria e Secundaria

Internato e semi-internato para o sexo masculino e externo para os dois sexos.

Esplendido corpo disciplinar e docente constituído por antigos professores do Liceu e professores da Universidade

Otimo aproveitamento

O colégio que nos dois liceus de Coimbra apresentou a exame o maior numero de alunos, obtendo as mais elevadas classificações e melhor percentagem de aprovações e distincções.

Alimentação abundante, variada e cuidadosamente preparada
Sedir o regulamento pretario ao director.

CASAS

Alugam-se

Um andar na rua do Guedes, n.º 19 com 6 divisões, mais um andar na rua dos Anjos, nos 14, 16, 18 e 20, com 6 divisões, e 2 andares juntos ou separados no Beco dos Militares, n.º 8 com 3 e 4 divisões.
Tratar na Competidora de Coimbra, Limitada, rua da Sofia n.º 43, telefone 619 X

LOTARIA DO NATAL

1.º Premio : 5.000.000\$00
2.º Premio : 1.800.000\$00
3.º Premio : 600.000\$00
estão á venda nas felizes casas

Costa, Limitada

(Antigo cambista PIMA)
são as casas que tem vedido mais

SORTES GRANDES

Séde — Rua de S. Paulo, nos 75-77.
Filial — Rua da Prata, nos 60-62.

Lisboa

Fotografia Elite

— DE —
Gonçalves & Daniel
Avenida Navarro, n.º 58

Daniel Silva ex-técnico da acreditada Fotografia Pereira Monteiro, da Figueira da Foz, participa a todos os seus amigos e clientes que se associou com conhecido artista fotografo sr. José Gonçalves, proprietario da antiga **Fotografia Gonçalves**, oferecendo-lhes todos os seus prestímes pessoais e artisticos.

Coimbra, 24 de Outubro de 1928.
Daniel Silva.

A GAZETA DE COIMBRA encontra-se á venda em todos os quiosques e tabacarias.

Para as creanças pobres

Consulta externa de clinica médica
Dirigida pelo Dr. João Porto
Todos os dias, ás 10 horas, nos Hospitais da Universidade.



Cimento "LIZ" da Empresa de Cimentos de Leiria

EM BARRICAS DE 180 KILOS. O melhor cimento para obras de responsabilidade. Todos os construtores preferem esta acreditada marca. Temos em armazem para entrega imediata.

AGENTES EXCLUSIVOS EM COIMBRA e nos concelhos de Arganil, Cantanhede, Condeixa, Goes, Mira, Miranda de Corvo, Montemor-o-Velho, Louzã, Penacova, Penela, Póiares e Soure

Placido Vicente & C.a, L.da Telefone 453.

Rua da Sota - COIMBRA

Ecos da Sociedade

Aniversários
Fazem anos, hoje:
D. Beatriz Cortez Rebelo.
Mario Figueiredo Costa.
Antonio Virgilio da Costa.

Segunda-feira:
A menina Candida Sant'Ana de Campos.
D. Julieta Eugenia Pessoa Elizeu.
Dr. Bissau Barreto.

Casamentos
Em vendas de Galizes, realizou-se no sábado, o enlace matrimonial do nosso amigo sr. José Martins Pereira de Andrade, representante da importante casa João Mendes & C.a, com a sr. D. Maria Miquelina Mendes Carvalho, gentil sobrinha dos srs. João Mendes e José Carvalho, conciliadros comerciais nesta praça. Parafinaram o acto religioso e civil, o sr. João Mendes e sua esposa sr. D. Custodia Mendes Machado. Aos noivos, foi oferecido um grande numero de prendas algumas de grande valor.
Após a cerimonia religiosa, seguiu-se um abundante copo de agua, tocando-se affectuosos brindes em honra dos nubentes que seguiram para Luso em viagem de nupcias.
Desejamos-lhe uma prolongada lua de mel.

Doentes
Está doente, a sr. D. Maria Urbana Montenegro Soares de Albergaria Cabral.

Partidas e chegadas
De Tondela, a sr. D. Saudade Pereira de Almeida.
Do Sardoal, o sr. dr. Manuel Serras Pereira.
De Pinhel, o sr. João Alberto de Andrade.
De Figueiró da Granja, o sr. dr. Luiz Lopes de Andrade.
Da Figueira da Foz, o sr. Francisco Antonio Chichorro Marçô.
Para Vizeu, o sr. Miguel Cabreira.
Para Penela, o sr. José Antonio Marques.
Seguiu ontem para Lisboa, com destino ao Rio de Janeiro, o nosso amigo sr. Carlos Baptista.

ADIVINHAS

*Cá no burgo fui criada
E meu pai que vive cá
Tem a rapa tão pezada
Que na terra outra não ha.*
*Eu sou grande chocalheira,
Por muitos apeteçida,
Desejo ser a primeira
Para ser bem conhecida.*
*Por semana vou trez vezes
Matar a curiosidade
Dos meus queridos fregueses
Dentro e fóra da cidade.*

Boletim da Sociedade de Defesa e Propaganda de Coimbra

Sessão do dia 24
PELO sr. presidente foi proposto que na acta ficasse exarado um voto de sentimento pelo falecimento de grande medico dr. José Rodrigues.
— Pelo sr. presidente foram expostas á direcção as demarches feitas na Figueira da Foz para se conseguir levar a efeito a aproximação das duas cidades, tendo havido uma reunião em conjunto com todas as entidades officiaes e particulares da visinha cidade, tendo todas ellas aprovado com agrado a iniciativa do Sr. Presidente da Sociedade de Defeza, e tendose ao mesmo tempo resolvido crear um nucleo desta Sociedade naquella cidade, nomeando-se uma comissão que ficou composta pelos Ex.s Srs. Dr. Luiz Carriço, Henrique Mendes e Antonio Paz, que deverá brevemente tomar posse.
— Tratou-se mais uma vez do assunto dos correios e resolveu convocar em breve uma reunião de todas as entidades representativas, afim do assunto ser de novo ventilado afim de se conseguir as providencias necessarias para que a construção do edificio se continue sem perda de tempo, e tratar ao mesmo tempo do prolongamento da linha do Caminho de Ferro de Arganil.
— Tomou tambem conhe-

cimento do officio recebido da Comissão de Iniciação da Figueira da Foz pedindo a nossa interferencia junto de quem de direito para se conseguir a verba necessaria para se poder terminar a estrada de ligação da Serra da Boa Viagem á Figueira da Foz por Buarcos.
— Lançou na acta um voto de louvor ás direcções das colectividades desportivas Sport Club Combricense e União Football Club pelas suas iniciativas levadas a efeito pela construção dos dois campos de jogos.

Armazens do Chiado

A SUCURSAL dos Armazens do Chiado, nesta cidade, inaugura na proxima segunda-feira a estação de inverno, apresentando, como sempre, um variado sortido de artigos, que muito devem agradar á sua enorme clientela, como pode verificar-se pelo anuncio que publicamos na secção competente.

Professora na miséria

PELO sr. dr. Bessa de Aragão, director da Policia de investigação criminal, foi officiado ao sr. Embaixador de Inglaterra, chamando a sua atenção para a miséria em que se encontra a professora inglesa, Cordelia Maria Estagge, aqui residente, que se encontra na mais extrema miséria e que conta 92 anos de idade.

Falecimentos

COM 9 anos de idade, faleceu o menino Aluisio Soares Matos de Vasconcelos, filho da sr. D. Eduarda Soares Matos de Vasconcelos e do sr. dr. Joaquim Pinto de Vasconcelos, advogado em Africa.

Ouro a 12\$00a grama na OURIVESARIA PATRÃO.

CORRESPONDENCIAS

Tentugal, 24
A Direcção da Sociedade Recreio Instructivo já contratou para regente da sua filarmónica o sr. Antonio Dias, musico militar aposentado, que já fez os ensaios, tendo produzido agradaveis impressões pela seu methodo de ensino.
Bom seria que os socios, egocentados não dessem faltas, empenhando-se pelo progresso da sociedade e deixando de ser charanga, por vezes pouco recomendavel pela sua afinação. Com um pouco de boa vontade de todo se pode conseguir.
— Uma das inadiveis necessidades do povo desta vila, é conseguir obter agua potavel e em quantidade que satisfaza as suas exigencias.
— As fontes que abastecem a vila, todas ellas se encontram em mau estado.
A de S. Romão considerada a melhor, deve a sua canalização contra roturas por onde se infiltram as aguas das enchurradas, pois que nos periodos mais abundantes das chuvas a agua que dela sai é turva, barrenta.
Pertence esta fonte á Direcção das Obras Publicas, e um officio da Camara Municipal, ou somente da Junta da Paróquia, fosse o sufficiente para se fazerem as reparações necessarias a evitar a conspurcação da agua.
No decorrer do presente anno tem aparecido em maior numero casos de febre do caracter tifoide e talvez que as aguas não sejam extranhas a este estado de salubridade publica.
A fonte da Barrosa que abastece uma parte da população esteve já emmanilhada em grande parte, não sei porque, foram retiradas as manilhas, para deixarem correr as aguas por um cano de alvenaria, que as raizes das arvores que lhe ficam proximas constantemente danificam.
A agua desta fonte é de má qualidade, de gosto desagradavel, mas é aproveitada para lavar e outros usos domesticos exceto para beber; foi abundante, mas actualmente pouco mais é que um fio de alambique.
Resta-nos os dois poços, o do Rocio e o do Pelourinho, donde se tira agua com as mesmas qualidades da

antecedente, mas a bomba do poço do Pelourinho, tem as valvulas, que são da sola, estragadas; precisam de ser substituidas porque é preciso um grande esforço para se tirar agua.
Não poderia a Camara Municipal de Montemor-o-Velho, de cujo concelho faz parte esta freguezia, mandar proceder ás reparações precisas, nas fontes que lhe estão a cargo, acabando com esta escassez de agua e concorrendo assim para melhorar o estado higienico da população?
A despesa não nos parece que seja tão grande que desequilibre o estado financeiro da Camara, pois outras necessidades e não de pouca urgencia existem, como por exemplo, a estrada que liga esta vila com Aracozede, é depravavel o seu estado, principalmente entre a Portela e a Ponte do Robolin. Esta artéria é transitada diariamente por centenas de carros de bois: construída com pedra calcarea, no verão desfaz-se em pó, que a mais ligeira viração levanta e cega os tranzeunios, no inverno um lamaçal, escorregadio de perigo ao frontal.
E foi sem duvida devido ao deploravel estado em que se encontra, que temos a lamentar um desastre sucedido no proximo passado dia 20.
Dirigia-se a pé desta vila para a Portela, o padre sr. Joaquim Luiz Ribeiro, capelão desta localidade; ao chegar ao local da Cruz, teve a infelicidade de escorregar num desses lamaçais em que se encontra transformada a estrada, caindo e fracturando uma perna pelo que teve de recolher ao Hospital da Universidade de Coimbra, onde se encontra em tratamento.
O povo da Portela ao ter conhecimento do desastre sucedido ao seu capelão, preparou-se para o transportar para esta localidade, manifestando o desejo de o tratar concorrente do povo com toda a despesa, desistindo do seu proposito, sómente quando soube que o sr. dr. Armando Leal Gonçalves medico, que o tratou, fez a declaração de que o padre sr. Joaquim Luiz Ribeiro, tinha que ser submetido a um exame radioscopico, o que somente em Coimbra se poderia fazer.
A attitudde do povo da Portela é uma lição de moral que muito o honra, e digno dos maiores louvores.
A Camara, repetimos, pedimos tambem que mande reparar a estrada e calçadas das ruas de Tentugal, para evitar casos como o que acabamos de narrar.— C.

Perdeu-se

Perdeu-se na quarta-feira um extintor de incendios proprio de automovel, entre Coimbra e Anadia.
Dão-se alvigeiras a quem o entregar ao chauffeur Manuel Lopes da Silva, do carro Lancia, na Auto Industrial. 1

Buscarse Agentes

En todas partes para la venta de articulos artisticos: fotoesmales, miniaturas sobre cristal con fondo madreperla, espejos de bolsillo con fotominiaturas reproducidas según cualquier fotografia, alfileres para reclamo, etc. Catálogo y muestras contra envió de 10 Escudos en sellos de correo y de una fotografia que será devuelta intacta.
Luís Pollak, Viena (Austria). IX Althanplatz, 4. 1

Ouro a 12\$00a grama na OURIVESARIA PATRÃO.

Fotografia Elite

— DE —
Gonçalves & Daniel
Avenida Navarro, n.º 58
Retratos de Arte.
Especialidade em retratos de criança e ampliaciones.
Esmalles fotograficos.
Retratos em todos os generos pelos processos mais modernos.
Molduras artisticas.
Preços sem competencia.

Leilão de Penhores

De todos os pinhores com mais de 3 meses e que os srs. mutuários não venham pagar juros até 8 de Novembro de 1928.
Manuel Rosa Pereira de Almeida. 2-5

Grande sucesso!

A "Ourivesaria Patrão", á qual bastaram 4 meses para se tornar sobejamente conhecida, em preço e em sortido, vem por este meio tornar publico que resolveu vender o ouro a 12\$00 a grama.
Possuindo escritórios de venda por junto em Cantanhede e no Sorto, resolveu tambem vender o ouro com os mesmos feitiços que aplica nos escritórios de venda por junto.
Visitei, pois, a "Ourivesaria Patrão", e, a par da colossal diferença de preços que existe, terei a occasião de poupar muito dinheiro!

Ourivesaria Patrão
RUA VISCONDE DA LUZ, 102-106
COIMBRA

Caixa Geral de Depositos CASA DE CREDITO POPULAR

Na quarta feira, 31 do corrente mês, pelas 13 e 20 horas, proceder-se-há o leilão dos seguintes objectos:
Ouro, prata, pedras preciosas, boas roupas brancas e de côr, colchas de Damasco e outros objectos.
Coimbra, 25 de Outubro de 1928.

Pensão-Hotel Coimbra

Largo Miguel Bombarda (Portagem) n.º 45 (predio todo)
Acaba de ser dotada com importantes melhoramentos. Amplas salas de visitas e de jantar no 1.º andar. Optima casa de banho. Tratamento esmerado e familiar. Recebe comensais internos e externos por preços economicos. Serviço á portugueza.
Paragem de electrico á porta para toda a rede.
O novo gerente, Abel Saraiva. 3

AVISO

Manuel da Silva Rocha Ferreira, solicitador encarado em 1.ª e 2.ª instancia, continua a tratar no seu escritório, rua Ferreira Borges, n.º 96 2.º, de todos os negocios forenses e outros quaisquer em repartições publicas, tanto nesta cidade como noutras comarcas.
Tem para colocar em 1.ª hipoteca, 15.000\$00, 30.000\$00 40.000\$00 etc.
Tambem trata de compra e venda de predios rusticos e urbanos. 3-a
Alunos alunos do Liceu até 13 anos recebem-se, sendo tratados como familia. Dão-se explicações gratis até ao 3.º anno.
Rua Oriental de Montarroio, 119. Dirigir a Alice Serrão, Alter do Chão.
Arrenda-se o andar superior da casa da Quinta da Arreagação, com 14 divisões e garage. Trata-se na mesma quinta, 24-1.º. X
Arrenda-se grande quinta, proximo de Coimbra. Informa M. B. Ferreira, Terreiro da Erva, 44, 2.º. Coimbra. X
Arrenda-se loja para comercio; em bom local. Para tratar Casa Pais, Celas. X
Arrenda-se casa, 2.º andar 5 divisões, 3.º 3 divisões, um quarto independente. Rua Eduardo Coelho, 104. X
Bens quartos com ou sem mobiliario, ou parte de casa completamente mobiliada, aluga-se. Calhabé, na casa que tem a tableta Modista. X

Comensais recebem-se 2 em casa particular, tratamento familiar. Preços modicos. Informa na Ourivesaria Adelino de Matos, Praça do Comercio, 54. X
Cobrador com egames dos Liceus, serio e com fiador. Informa, na rua do Corvo, 43. s-X
Cosinheira a dias, oferece-se. Nesta redacção se diz. X
Criada precisa-se de, 40 a 50 anos para Quinta, que dê referencias. Para tratar, Avenida Sá da Bandeira, 32, até ao meio dia. 2
Escritorio trespassa-se muito bem situado, especialmente para advogado ou procuradores, mas podendo ter qualquer outra applicação. Antiga Delegação da Leg. Para tratar com Alberto Duarte Azeosa—Coimbra. X
Estudantes do liceu, aceitam-se em casa particular da maior probidade, de ambos os sexos, até aos 15 anos. Vigilancia no estudo e informações frequentes sobre o seu aproveitamento escolar. Tratamento esmerado e abundante; quartos confortaveis. Sobre condições e mais esclarecimentos, pedir informações a esta redacção. X
Estudantes do Liceu, recebem-se 2, casa particular, que tem dois estudantes tambem no Liceu. Serão tratados como familia, acompanhados e vigiados nos seus estudos. Informa, Drogaria Rodrigues da Silva & C.a, L.da, rua Ferreira Borges, Coimbra. X
Fogão grande para pensão, vende, João Gaspar de Matos, sarralheiro, rua da Moeda. X
Loja num dos melhores pontos da cidade, arrenda-se uma loja boa para negocio, tendo armazem anexo. Trata-se com Ventura Batista de Almeida. X
Menzinas aceitam-se que venham frequentar o Liceu ou Universidade, em casa de senhora de respeitabilidade. Dirigir á rua dos Grilos, n.º 1, antigo Colegio dos Grilos. X
Modista de vestidos, oferece-se particularmente a trabalhar em casas particulares. Nesta redacção se diz. X
Mobiliás usadas para quartos de estudantes, vendem-se. R. da Sofia, 66 e 68. X
Oferece-se costureira para casas particulares, sabe bem da sua arte em roupa de senhora. Escadas de S. Cristovam, 12. X
Perdeu-se uma seca preta, contendo 15\$00, uma chave, uns lençoes e outros objectos, da Popelaria Marques até detrás da cadeia. Pede-se a quem a achou o favor de a entregar nesta redacção. 1
Pessoa que saiba bem passar a ferro roupas de homem e senhora, precisa-se. Pateo de São Bernardo, Tinturaria Brasileira. 1
Prezisa-se de uma empregada para o balcão, que dê referencias. Informações na Floresta de Coimbra—Restaurante. X
Prezisa-se de um eu dois quartos bons com ou sem mobiliario, com vista, em casa de respeito. Escrever a esta redacção ás iniciais P. M. 3
Professora lecciona instrução primaria, indo a casa dos alumnos ou vice versa e tambem recebe meninas ou meninos dando explicações gratis. Informa-se nesta redacção. X
Professor, de Musica e Piano, precisa-se. Dirigir propostas, por carta, a J. M. C. Rua Adelino Veiga n.º 28. X
Quarto mobilado na baixa, precisa-se a partir do dia 31 do corrente, para cavalheiro. Resposta á rua da Gala, 47-1.º. 1
Quartos alugam-se com ou sem mobiliario, na Couraça de Lisboa, 95. X
Quartos em casa de familia de respeito, situada perto da Universidade e dos Liceus alugam-se, sem pensão, quartos a alunos de preparatorios ou a alunas da Universidade. Tambem ha para alugar um quarto mobilado e com luz electrica, a casal sem filhos. Nesta Redacção se diz. X
Quartos alugam-se a pessoas de respeito, amplos e com pensão local esplendido para rapazes que queiram estar juntos, ou casal sem filhos, esplendida casa de banho e luz electrica. Informa João Monteiro Lourenço, Largo Miguel Bombarda, 3 a 5. X
Quartos e comida fornece-se em casa particular. Informa Merceria Batista, Arreagação, 31 a 45. X
Rapaz para recados, precisa-se na rua da Moeda, Merceria de Eduardo Gomes. 1
Senhora inglesa com muita pratica de ensino, lecciona inglês, francês, italiano e alemão. Habilita nestas linguas para os liceus. R. da Manutenção, 11-A. 5
Terrenos baratos para pequenas construccões, vendem-se na Candada e nos Olivais. Para tratar, com António Maia, Olivais. X
Trespasa-se casa para armazem, em bom local. Informa, Rua da Moeda, 76, Coimbra. X

Trespasa-se em boas condições, na baixa, pequena casa de negocio afreguesada. Informa-se na rua das Fangas, 59. X
Trespasa-se em boas condições um bem afreguesado estabelecimento de vinhos e comidas, situado na rua das Azeitonas, 61, por o seu proprietario ter de retirar para o estrangeiro. X
Vende-se na estrada de Coselhas, um lote de terreno, com vinha, a 10\$00 o metro. Nesta redacção se diz. X
Vende-se o terreno e paredes do predio n.º 16 da rua das Esteirinhas, ha anos incendiado. Tratar com o sr. José Pinto de Matos, rua Fernandes Tomaz. a-X
Vende-se no Luso, terra de sementeira dura com oliveiras, situada na Avenida do Gostanhera, O'itimo local para construção de predios. Rua das Padeiras, 35. X
Vende-se pequena casa com quintal, agua e electricidade, jardim, arvores de fruto, e boas capoeiras Fonte da Cheira-Calhábé - Vila Costa - Trata-se na casa Remington, rua Ferreira Borges, 119. X
Vende-se casa e quintal ao Calhabé. Para informações, no n.º 146. 2
Vende-se um lote de terreno em óitimo local, tendo 10 metros de frente para a rua aonde passa o electrico. Nesta redacção se diz. 3
Vendem-se terrenos no melhor sitio de Coimbra ao cimo da Quinta Santa Cruz. Tratar na Casa de Moveis ao Colegio Novo. X
Vende-se 100 metros de terreno proprio para construção na Estação Velha (ao lado do tintureiro). Para informações na rua Eduardo Coelho, n.º 74 a 80, telefone n.º 205. X
Viajante precisa-se que conheça o ramo de lanificio e a viagem da Estremadura, linha do Oeste. José Henriques Pedro. 7
2 andares bons entre a Universidade e a baixa, arrendam-se. Trata-se na rua Visconde da Luz n.º 34-1.º. 3
15.000\$00 emprestem-se por letra. Tratar com o procurador Alves Valente, escritório do Advogado dr. Antonio Leitão. 2
50.000\$00 emprestem-se. Rua Visconde da Luz, 34-1.º. 3
60.000\$00 emprestem-se sobre predios desta cidade. A tratar com o Procurador Alves Valente, escritório do advogado Dr. Antonio Leitão. 5
100.000\$00 empresta-se esta quantia, por inteiro ou a frações, mediante letra ou hipoteca. Juro modico. Solicitador Encartado, Avelino Paredes, rua da Sofia, n.º 34-1.º. 2-a

T. S. F.

e um bilhar vende-se na Quinta das Alpenduradas, ao Calhabé. X
Aos srs. mestres de obras e construtores de predios
Solho aplainado á inglesa, taboinha aplainada, e forro com rincão duma das melhores fabricas de Mortagua linha da Beira Alta, a região de melhores madeiras de pinho, vendem os melhores preços na Pensão Bussaco, Avenida Sá da Bandeira, n.º 21. 4-t-q
Comp. P. dos Caminhos de Ferro
Sociedade Anónima
Estatutos de 30 de Novembro de 1894
Aviso ao publico (1.º Abitamento ao Aviso ao Publico A. n.º 1.º) — Transportes de adubos.
Faz-se publico que, a comecar no proximo dia 25 do mez corrente, por excepção ao que dispõe a alinea a) da 10.ª das Condições gerais de applicação da Tarifa especial n.º 1 de pequena velocidade, e sem prejuizo das vantagens concedidas aos carregamentos de vagão completo pela 2.ª das condições particulares do Cap.º I da referida Tarifa n.º 1, serão permitidos agrupamentos de quaisquer especies de adubos expressamente designados no A. n.º 1.º ao Publico A. n.º 183, de 12 de Setembro de 1928, para a constituição de carregamentos de vagão completo a transportar, ao abrigo das condições do referido Aviso ao Publico, entre quaisquer estações da rede explorada por esta Companhia.
No caso em que esta Companhia tenha a pagar qualquer indemnização incidente em remessas desses carregamentos mixtos, a respectiva importância será calculada como se toda a remessa constasse apenas da especie de adubo de mais baixo preço no mercado, que dela fizer parte.
Em tudo quanto não seja contrario ao disposto no presente, continuam em vigor as disposições de refer. do Aviso ao Publico A. n.º 183, Lisboa, 18 de Outubro de 1928.
O Director Geral da Companhia
Ferreira de Mesquita.

Gazeta de Coimbra

Publica-se às terças, quintas e sábados

A CIDADE

Farmacias de serviço

ESTAO de serviço na próxima semana, as seguintes farmacias:

4.º turno — Farmacia Donato, Suc., na Ferreira Borges, telef. 14.

Farmacia da Misericórdia, rua dos Coutinhos telef. 270.

Farmacia Cruz Viegas, Estrada da Beira.

Queixa

ALCIDES Duarte Varela, residente em Tavieiro, apresentou queixa na Policia, contra Joaquina da Paz, por difamação.

Pela policia

SEGUIRAM para Lisboa quatro agentes da Policia de Segurança de Coimbra, onde vão instruir-se no serviço de sineiros.

Com o cráneo fracturado

NA noite de ante-ontem veio para o Hospital da Universidade, Antonio Amadeu dos Santos, de 26 anos de idade, barbeiro, de Castanheira, concelho de Trancoso, onde foi agredido á sacolada, fracturando-lhe o cráneo.

Liceu José Falcão

AS AULAS do curso geral do Liceu José Falcão abrem na próxima segunda-feira, iniciando-se ás 9 horas.

No referido dia serão afixadas as listas dos alunos. Os alunos da primeira classe que ainda não foram inspecionados, devem apresentar-se no Liceu no próximo dia 29, ao respectivo médico escolar, perdendo o direito á matricula os que ali não comparecerem.

Os alunos a quem forem concedidas isenções parciais ou totais de matricula, e bem assim os que provarem ter dois ou mais irmãos, podem receber na tesouraria do Liceu a importancia das propinas pagas, com as respectivas diferenças.

O prazo para o pagamento da segunda frequencia começa no dia 29 e termina no dia 12 de Novembro.

Consta que o novo Liceu Dr. Julio Henriques funcionará numa parte do edificio do Liceu Dr. José Falcão.

Professores interinos

FORAM nomeados professores interinos da escola primaria de Celas, o sr. Carlos Gonçalves Fagulha, e da escola de Eiras, o sr. José da Costa Neto.

SPORTS

Football

Novo campo de jogos do Sport Club Conimbricense

COIMBRA assistiu ha dias á inauguração do magnifico campo de jogos do União Football Coimbra Club e já amanhã assistirá tambem á inauguração do novo e esplendido campo do Sport Club Conimbricense.

Elogiar, enaltecer a obra gigantesca, que representa actualmente a construção dum campo de jogos, sómente feito á custa de um club, está plenamente no ambito da nossa missão.

O Sport Club Conimbricense que ao desporto de Coimbra tem devotado o seu maior interesse e a sua maior boa vontade vai amanhã vencer mais uma *étape* na sua já brilhante acção.

O campo é inaugurado com um jogo entre os *teams* de honra da Associação Académica e do Sport Club Conimbricense, que será arbitrado pelo distinto *sportman* sr. Julio Ribeiro da Costa, antigo capitão geral da Associação Académica e principiará pelas 15 horas.

Ciclismo

III Volta ao Luso

REALISA-SE amanhã a III volta ao Luso, organização de *A Voz Desportiva*.

A prova, cujo percurso, Coimbra - Pampilhosa - Luso - Anadia - Mealhada - Coimbra, é este ano bastante animada, pois aquele nosso colega conta com a inscrição de 30 corredores aproximadamente.

Conta aquele nosso colega organizar antes da prova uma parada ciclista, espectáculo absolutamente interessante e inédito em Coimbra, cuja partida será do Largo Miguel Bombarda.

A partida para a prova será dada pelas 10 horas da manhã, da Praça 8 de Maio. Disputa-se a artistica *Taça Alberto Moraes*, que foi o ano passado ganha pelo corredor Manuel Bento, do Quiaios Club, da Figueira da Foz.

Devem tomar parte na prova o vencedor de ano passado, Rosmaninho, Pina, Joaquim Rito, Viriato Ribeiro, Guiné, Fernando Adelino, Murta, campeão de velocidade do distrito, etc., etc.

Delegação da U. V. P.

NA sua sessão realizada ontem á noite, resolveu esta Delegação, entre ou-

tros assuntos de expediente: Tomou conhecimento dos trabalhos do Congresso da U. V. P., realizado em Lisboa, em que tomou parte como representante desta Delegação o vice-presidente, sr. Gabriel Tinoco.

Nomeou o sr. Gabriel Tinoco como representante á corrida promovida por *A Voz Desportiva*, e como representante ao juri da mesma prova o sr. Antonio Costa.

Deferiu o pedido de passagem do corredor individual n.º 401 para o Club Football «Os Conimbricenses».

Julgou, por maioria, impropriedade, o protesto do Sport Club Conimbricense, na corrida de Arcos de Anadia-Porto Arcos de Anadia, realizado no dia 7 do corrente.

Tribunal da Relação

É HOJE que se realiza a primeira sessão do Tribunal da Relação no Palacio da Justiça, no antigo Colégio de S. Tomaz.

As obras, de grande importancia, continuam ali para a instalação de outros serviços judiciais de Coimbra.

A casa que tem sido occupada pela Relação dizem que vai ser destinada á Policia de Investigação Criminal.

Corporações administrativas

FORAM nomeadas as seguintes comissões administrativas de juntas de freguesia do concelho de Tabua.

Covelo — Antonio Rodrigues, Francisco Ferreira, Francisco dos Santos, efectivos; Augusto Pereira, Antonio Rodrigues Martins e Antonio Lourenço, substitutos.

Carapinha — Manuel de Abreu, José Ferreira, Francisco Antunes da Natividade, efectivos; Germano Carvalho, Antonio Baptista Denis e Antonio Martins de Abreu, substitutos.

De quem é a culpa?

A PROPOSITO da reclamação que fizemos no nosso ultimo numero sobre o titulo que nos serve de epigrafe, somos informados que da parte do Commissariado de Policia foram imediatamente dadas ordens no sentido do cadaver do cavallo ser removido, surgindo por outro lado dificuldades em virtude daquele se encontrar numa propriedade particular.

Apesar disto, ontem ainda aquele repugnante espectáculo estava patente ao publico.

CAMARA MUNICIPAL

sessão de 25 de Outubro

Resolveu chamar a atenção do sr. Sub-Inspector Chefe de Saude, sobre a falta de fiscalização do peixe no Mercado de D. Pedro V.

Deliberou officiar o sr. Comissário distrital da Policia, pedindo a sua intervenção no sentido de serem tomadas providencias para que o muro de suporte do predio em que está instalado o Centro Academico de Democracia Cristã, não venha a desabar sobre os terrenos que a Camara possui ao fundo da Alegria.

Aprovou por unanimidade, uma proposta do Vereador sr. Moura Marques, para que pela Reparação de Obras se proceda ao alcatroamento da Avenida Dr. Julio Henriques. Esta proposta foi motivada em virtude de economias realizadas pelo Vereador nas verbas atribuidas ao seu Pelouro.

Resolveu, tambem por proposta do mesmo Vereador sr. Moura Marques, que pela Reparação de Obras se proceda ao alargamento da Rua Olimpio Nicolau Rui Fernandes, afastando-se as grades para a direcção das arvores em frente da cadeia.

Foram apreciadas tres propostas vindas da Alemanha para a construção de um tramo metalico para a ponte do Cabouco, sobre o Rio Ceira resolvendo, por proposta do Vereador sr. Vergilio de Paiva Santos, fazer a encomenda á casa que mais barato forneca.

Foram abertas tres propostas para o fornecimento de um chassis de camionete, destinado ao Serviço de Incendios, resolvendo que as propostas fossem enviadas ao sr. Engenheiro Armenio Gonçalves, para sobre elas dar o seu parecer.

Aprovou o relatório da administração e exploração dos Serviços Municipalizados, do abastecimento de aguas, tracção e energia electrica, referente aos anos de 1926 e 1927.

Aprovou o Regulamento da Caixa de Reformas, pensões e socorros, do pessoal dos Serviços Municipalizados.

Aprovou o Regulamento dos Serviços Municipalizados (sua organização e funcionamento).

Mandou anunciar a arrematação dos impostos indirectos municipais.

Resolveu ceder, em principio, á Comissão de Turismo, um dos novos corpos do Mercado, para nele fazer reclames sobre assuntos de propaganda de Coimbra e sua região.

Deferiu vários requerimentos para construções e reparações de obras; e mandou anular diversos conhecimentos de contribuição de serviço (braçal).

O "AZ." DOS TONICOS



Mámafopan
TONICO PODEROSO PARA SANGUE E NERVOS
Aconselhado por mais de 10000 médicos
Dr. A. Wolff - Nährmittelwerk Bielefeld

A venda em todas as farmacias de Coimbra.

Deposito em Lisboa: Rua D. Pedro V, 32 e 34.

O GOVERNO, segundo nota official transmitida aos jornais, deliberou, em conselho de ministros, tomar medidas energicas para o barateamento da vida, que tem subido assustadoramente.

As deliberações tomadas, que ainda não são conhecidas, são aguardadas com o máximo interesse por todos os consumidores que vivem de dia a dia a sua situação agravada.

Não se compreende que todos os dias se aumentem os géneros necessários á vida e muito em especial aqueles que mais abundaram no ultimo ano, no numero dos quais se conta o azeite, que, tendo sido vendido no legar a pouco mais de 3\$00 já hoje se compra a 9\$00.

Lingüas

Professor com longa experiência de ensino em escolas estrangeiras e nacionais, dá lições individuais de Inglês, Francês e Latim.

Dirigir-se a A. C., Rua AdeliVeiga, n.º 30, on

INAUGUROU-SE em Madrid a exposição do livro português a que assistiu o rei de Espanha. A exposição occupa duas salas, sendo uma destinada a obras de luxo e a outra aos restantes 3.000 volumes que foram de Portugal.

Ontem realizou-se, na sede do Instituto Ibero-Americano, a conferencia do sr. dr. Camara Reis, que falou sobre literatura portuguesa.

Amanhã o sr. dr. Faria de Vasconcelos falará sobre o Instituto de Orientação Profissional Português e no dia seguinte o sr. dr. Hernani Cidade tratará da vida e obras de Camões. No dia 30 o sr. Antonio Ferro falará sobre o jornalismo moderno e o engenheiro sr. Armando Cortezão falará, finalmente, sobre as colonias portuguesas.

Como se sabe, a Imprensa da Universidade está representada nesta exposição do livro português.

O GOVERNO italiano acaba de pôr em execução uma lei que obriga o lavrador ao cultivo das terras, o que fará diminuir o deficit ce-realheiro que existia naquela nação.

E se se fizesse o mesmo no nosso país onde tantos terrenos se encontram incultos?

Talvez que essa medida fizesse diminuir a emigração para o Brasil, que diariamente se regista e que tantos prejuizos nos causa.

PARECE, segundo nos informam, que o lançamento da primeira pedra para o monumento aos mortos da Grande Guerra, que vai erigir-se na Avenida Sá da Bandeira, só será feito em 9 de Abril, vindo nesse dia a Coimbra deputações de nucleos de mutilados e de várias unidades militares que andaram na peleja dos campos da Flandres.

OS HOSPITAIS DA UNIVERSIDADE e a sua direcção

OS HOSPITAIS da Universidade de Coimbra são hoje estabelecimentos da mais alta importancia no seu genero em Portugal, e bem podem considerar-se mol-delares em alguns dos seus serviços.

Quasi sempre se acham com uma população superior a 400 doentes, com pessoal clinico, de enfermagem, de secretaria e tesouraria, criados, etc, etc, pode bem avaliar-se em cerca de 200 pessoas que ali desempenham variados serviços.

O lugar de director desses hospitais tem sido sempre desempenhado por um professor da Faculdade de Medicina, escolhido e proposto pela Faculdade.

Conhecemos ali, entre muitos outros, exercendo esse cargo, os Drs. Costa Simões, Mirabeau, Costa Alenão, que ali tinham residencia, como convem para o exercicio de lugar tão espinhoso e trabalhoso, que requer uma assidua vigilancia e fiscalisação para ser bem dirigido.

Por motivos de varia ordem esse lugar tem sido recusado por alguns professores de medicina, e outros ali tem servido por pouco tempo. Estas circunstancias levaram a Faculdade a escolher o sr. Dr. Angelo da Fonseca para exercer esse cargo interinamente até haver quem o substitua.

O sr. Dr. Angelo da Fonseca, por muita condescendencia e para não criar dificuldades, aceitou; mas todos sabem que s. ex.ª não pode ter a seu cargo atribuições de tão grande responsabilidade e importancia, porque a sua vida de professor e de clinico operador com larga cienteza não lhe deixa tempo disponivel para o exercicio desse lugar.

E' absolutamente impossivel, reconhecendo todos a urgente necessidade da sua substituição, que o sr. Dr. Angelo da Fonseca aguarda ansiosamente.

Como não ha dentro da Faculdade de Medicina quem queira desempenhar esse lugar, chega-se á conclusão de que se tem de recorrer a pessoa estranha que reuna qualidades de competencia, de tino administrativo, de trabalho, de zelo e assiduidade. Tudo isto é preciso em tal lugar.

Sempre é um estabelecimento a dirigir com complicados e variados serviços, onde existem 200 pessoas.

Assim se faz em Lisboa no Hospital de S. José, onde se tornou preciso chamar pessoa estranha ao pessoal clinico desse hospital.

Nem se compreende que para directores de tantas repartições publicas em que não ha a décima parte do pessoal e dos serviços que têm os Hospitais da Universidade, haja individuos que não acumulam outros encargos, e que o não haja nestes Hospitais, onde a sua atenção é precisa de dia e de noite, tornando-se muitas vezes urgentes as providencias que casos inesperados reclamam.

Estas nossas considerações não envolvem de modo algum a minima falta de consideração para os distintos professores da Faculdade de Medicina, onde decerto seria facil encontrar um bom director desses estabelecimentos hospitalares, se algum desses professores pudesse dispor de tempo para bem se desempenhar desse cargo.

Estamos certo que o proprio sr. Dr. Angelo da Fonseca nos agradecerá a nossa boa intenção de o querer afastado do lugar que ele não pode exercer por absoluta falta de tempo e em que deseja ver-se substituido.

E como o Hospital de S. José, de Lisboa já tem funcionário estranho ao pessoal clinico a dirigi-lo, mais um motivo para os Hospitais da nossa Universidade adotarem a mesma orientação, sem que isso possa merecer descontentamento ou mostrar falta de confiança.

Este numero foi visado pela Comissão de Censura

FOI autorizada a matricula em todos os anos, menos nos primeiros, das Faculdades de Letras do Porto e de Farmacia de Coimbra. Envidam-se esforços para que seja permitida.

Foi alterado o decreto que regulamentava e organizava o ensino do Direito.

Atendendo á extraordinária influencia de alunos, as matrículas da nossa Universidade foram prorrogadas até segunda-feira.

O JOURNAL de Genève, de Genebra, na Suíça, publicou ha dias um artigo sobre o tratado de arbitragem entre a Suíça e Portugal, onde se fazem as mais elogiosas referencias á nossa actual obra colonizadora, reconhecendo a excellencia dos nossos meios de colonização.

Até que enfim, ha quem nos faça justica.

E' uma boa resposta para aquele celebre Ross do relatório esclavagista...

NA ultima terça-feira foi inaugurada na Pampilhosa do Botão uma cabine telefonica, melhoramento importante que liga aquela região com todas as localidades onde o mesmo serviço se encontra estabelecido.

O facto, que foi festejado dignamente, muito contribuiu para o desenvolvimento da Pampilhosa, que é um centro industrial de elevada importancia, que ha muito necessitava de se encontrar em contacto com todas as terras do país.

A inauguração foi feita pelo sr. Alberto Bizarro, director dos correios de Aveiro.

A BENEMERITA instituição que é a Universidade Livre, e que ás classes populares tem prestado relevantes serviços, vai solicitar da Camara Municipal a cedençia de uma das dependencias da casa do Patio da Inquisição, para sua melhor instalação. E' um pedido justo que a Camara certamente não deixará de atender.

NA rua Martins de Carvalho, em frente da escada da casa da junta de freguesia de Santa Cruz, encontra-se um prédio em ruina, que se não for já reparado pode originar um lamentavel desastre. Para o facto chamamos a atenção da Camara Municipal.

OS aviadores portugueses, terminaram ontem, com honra para Portugal, a sua viagem ás colonias, que foi coroada de um exito inextinguível, tendo recebido em Lourenço Marques as maiores satisfações de apreço do governo daquela provincia, que os considerou seus hospedes.

A satisfação do povo português, pela gloria obtida por quem tão alto acaba de levantar o nome da nossa Patria, não pode ser estranha a *Gazeta de Coimbra*, que envia aos bravos aviadores as suas saudações.

Gazeta de Coimbra

O jornal mais antigo de Coimbra e de maior tiragem no seu Distrito. — Publica-se ás terças, quintas e sábados.

ADMINIST. — Augusto Ribeiro Arrobas

Director e Proprietario — João Ribeiro Arrobas

EDITOR — Diamantino Ribeiro Arrobas

Ano 18.º

Redacção e Administração
Patio da Inquisição, 6-1.º — Telef. 351.

Terça-feira, 30 de Outubro de 1928

Officinas de composição e impressão,
Patio da Inquisição, 27-27A

N.º 2262

AS SENHORAS
Cabeleireiro da Moda
R. Sá de Miranda (antiga
R. de S. João)
Salão para corte de cabelo
de senhora e crianças.
MÁXIMA PERFEIÇÃO
Corte . . . \$400
Brevemente esta casa anunciará
ondação Marcel e mise en plus
PERFUMARIAS
O Proprietário,
ANTONIO SIMOES

O disco gramofónico, novo recurso do ensino moderno

Pelo Prof. Dr. W. Doegen
Director da Secção Publica da Bibliotheca Fonética da Prussia, em Berlim

O GRAMOFONE e com ele o disco fónico são considerados, em geral, como instrumentos de diversão. A semelhança, porém, das audições de rádio que estão transformando cada vez mais, em meios de instrução, também o disco gramofónico começa a procurar, se bem que ainda não em tão alto grau como o rádio, novos ramos de aplicação e fins mais sérios, tratando de servir ao ensino moderno.

Para a maioria das escolas superiores da Alemanha é hoje coisa perfeitamente natural ser o seu ensino de idiomas estrangeiros exercido pelo disco gramofónico ou fonético, sobretudo nos primeiros anos. Estes discos constituem um auxílio e ajuda consideráveis do professor.

Melhor do que ele, pode o disco com a reprodução absolutamente genuína do idioma estrangeiro e repetindo sempre exactamente o mesmo, obrigar o ouvido a educar-se e habituar-se aos sons exóticos.

Nossos filhos aprendem a pronunciar tão correctamente o idioma pátrio simplesmente por lhes ser este sempre de novo repetido e estar repercutindo, sempre de novo, aos seus ouvidos. Da mesma forma, pois, o disco fónico, com sua constante repetição e incessante insistência implantará os sons estranhos no ouvido dos alunos.

E não implantará sómente o som! Qual a razão, por exemplo, de soarem o espanhol dos alemães e o alemão dos espanhóis tão estranhos ao nosso ouvido, por mais correcta que seja foneticamente a pronuncia do idioma respectivo? Sómente por não terem tomado em consideração, nem praticado a acentuação das palavras e frases, a cadencia dos sons, a sua altura e duração, as contracções, ligações, o ritmo das frases, as pausas, a melodia das palavras e orações, por o não terem feito, repito, nem o terem podido fazer até então.

Todos estes factores, porém, da vida idiomática, temo-los em perfeição absoluta se usarmos o disco fonético. Um unico disco bom desse genero que reproduza, por exemplo, uma poesia espanhola, recitada por um orador nacional de primeira ordem, escutando com atenção e estudado com perseverança, poderá transmitir ao ouvinte a pronuncia idiomática perfeita e até mesmo algo do espirito propria-mente dito da lingua respectiva.

Este facto que não se conhece bastante e o qual não merece, portanto, a devida atenção, devia induzir também os adultos, que aprendem ou falam linguas estrangeiras, a incluir no numero dos seus discos gramofónicos, destinados á mera distração, alguns que lhes servissem para aprender idiomas ou fiscalizar a pronuncia dos que já conhecem.

E preciso que se saliente, sempre de novo, que o disco gramofónico também poderá, com grande utilidade, invadir todos os demais ramos do ensino. De que serve, por exemplo, dizer-se aos discipulos dos conservatórios de musica que em outros países existem também outros sistemas de tons e escalas de mais do dobro de tons do que em nosso país, se não pudermos dar-lhes exemplos práticos, fazendo-os ouvir tais escalas, por exemplo, em discos gramofónicos? E já que com isto penetramos na etnologia prática, o disco fónico também nos oferecerá, neste ramo de

Os hospitais da Universidade e a sua direcção

(Continuação da pagina anterior)

nos cabe, e sem o esquecimento pelos altos e valiosos serviços que esse professor tem prestado á nossa terra, muito especialmente aos Hospitais da Universidade, e ainda no desejo do maior prestigio para a ilustre Faculdade de Medicina.

Basta a sua acção técnica que tanto tem influido nos progressos hospitalares para nos merecer a maior consideração.

Mas pode, S. Ex.ª, apesar de outros afazeres, continuar a dispor dessa mesma actividade?

E' certo que a Direcção dos Hospitais da Universidade está assistida de um Conselho Técnico e de uma Commissão Administrativa que auxilia a mesma Direcção no exercicio das suas tão importantes funções, simplificando assim pelas atribuições confiadas a esse Conselho e Commissão, o desempenho de tal cargo.

No desejo, pois, de ver prestigiado o ensino, bem acudados os progressos hospitalares e ainda de ver concedida uma mais larga assistencia e que dos progressos ali introduzidos todos beneficiem, é que a *Gazeta de Coimbra*, num justificado receio e numa honesta intenção, e sem outros intuitos, veio tratar do caso da direcção dos Hospitais da Universidade de Coimbra.

ciencia, a oportunidade de fazer ouvir canções estrangeiras, orações mahometanas, instrumentos de musica de outros países, etc.

Da mesma forma se poderá dar nova vida ao ensino de *historia universal*, fazendo os alunos ouvir a voz e discursos de personalidades de renome das respectivas nacionalidades. A bibliotheca fonética de Berlim criou um *museu especial das vozes de pessoas celebres da Alemanha e de outros países*.

E' historia vivida, quando os discipulos, durante as aulas, podem ouvir falar-lhes, em dados momentos, a voz dos grandes homens que de-vidiram o destino dos povos, quer se trate de politicos, quer de cientistas ou economistas de renome.

Felizmente está aumentando constantemente a consciencia do que significa o disco gramofónico para o ensino escolar. Na Alemanha tomou forte impulso este novo método com a fundação da secção fonética da Bibliotheca Publica da Prussia, pois ali já existem nada menos de 9.000 matrizes originaes de cobre á disposição da sciencia e do ensino escolar, uma fonte inexgotável, ao que se vê.

Uma campanha feliz

O MENSAGEIRO, de Leiria publicou um artigo em que se atira a Coimbra e á *Gazeta de Coimbra*, a propósito das locais aqui publicadas referentes aos interesses daquele distrito.

Aquele jornal diz que apiamos o movimento separatista; não é verdade; o que fizemos, foi secundar o brado do *Imparcial*, de Pombal, como dos concelhos do norte de Leiria, que se insurgem contra o abandono a que estão votados, e frizar a situação de quele concelho em face da legislação sobre instrução secundaria.

Nós dissemos que temos a impressão de que Leiria «é uma cidade regional, com condições de progresso, desde que se lique um pouco mais em Coimbra». Pois *O Mensageiro*, considera isto um remate do convite, esquecendo-se de continuar a transcrição, onde vinha este período: «Mas confiemos em que uma nova divisão regional organize tudo como deve ser, sem prejudicar os legítimos interesses da cidade de Liz, que deve aproximar-se de Coimbra». — Legítimos interesses — dissemos nós, e só a má fé se pode atribuir este esquecimento.

Num outro eco, anunciando a publicação dum estudo intitulado *O Distrito de Leiria tem direito a vida?*, chamamos para ele a atenção de todos quantos se interessam pela risonha cidade de Liz. Isto, também esqueceu.

A *Gazeta de Coimbra*, que tem por Leiria a maior consideração, não pode deixar de repelir as insinuações de *O Mensageiro*, lamentando que a sua exaltação o leve a conclusões descabidas e não queira ver as coisas como elas são.

Serviços de interesse

OS DE INTERPRETES E CICERONES E O DE TRANSPORTES

EM sua sessão de ante-onhem, 28, aprovou a Commissão de Turismo as bases da organização nesta cidade dos serviços de «interpretes e cicerones», como na anterior já havia resolvido interessar-se junto do sr. commissario de Policia pela necessidade e urgencia de se fazer a organização dos serviços de transportes, de que s. ex.ª já está, presentemente, tratando com louvavel actividade.

Qualquer destes serviços são da mais palpitante utilidade publica e muito interessam a Coimbra, principalmente na época em que a cidade é mais visitada, e que, como se sabe, é a que decorre de Abril a Outubro.

Os turistas nacionais e estrangeiros e, em geral, todos os visitantes da cidade, precisam de encontrar em Coimbra não só quem os oriente e guie, mas também quem lhes dê as informações de que careçam sobre o que aqui ha que ver e apreciar, e com este duplo fim é que vão ser criados nesta cidade os interpretes e cicerones, cujos serviços serão pagos por preços tabelados pelas pessoas a quem sejam prestados.

Nos grandes centros turisticos do estrangeiro, são, em geral, profissões bastante rendosas, havendo pessoas de certa distincção de porte e cultura, que as exercem de preferencia a qualquer outra, depois de submetido a um apertado exame para conhecimento das suas habilitações, exames que as exigencias cada vez maiores da industria do turismo estão tornando, de ano para ano, mais difficil.

No nosso país, por enquanto só em Lisboa se estão tornando convidativas essas profissões, embora a organização dos respectivos serviços seja ainda bastante incompleta.

Em Coimbra, vai fazer-se a primeira experiencia, havendo já algumas pessoas que aguardam que sejam publicadas as condições da inscrição para oferecerem os seus serviços á Commissão de Turismo, que as aproveitará fazendo inscrever os interpretes e cicerones em classes, consoante as habilitações literarias que demonstrem ter, sua apresentação e bom porte social e moral.

Dentro de breves dias, contamos fazer publicar a tabela de preços desses serviços, acompanhados das condições em que eles serão prestados sob responsabilidade da Commissão de Turismo.

Relativamente á inspecção que a Commissão de Turismo pretende se faça ás pensões, restaurantes, hospedarias, etc., consta-nos que se realizará brevemente.

Bilhetes de identidade

CONTINUA a funcionar no edificio da Penitenciaria o Instituto de Criminologia.

A custódia de Belem

A CHAMADA custódia de Belem, — toda em ouro lavrado e esmaltado, e medindo 83 centímetros de altura, — é um dos mais belos espécimes da arte da ourivesaria portuguesa.

Mandada fazer por D. Manuel com o primeiro ouro vindo de Quilôa, foi em seu testamento legado ao mosteiro de Belem, onde ainda hoje se conserva á veneração dos fieis e admiração dos visitantes.

Desenhada por Garcia de Rezende, foi lavrada a custódia por Gil Vicente, — não se sabendo ao certo se o Gil Vicente «que fazia os autos a el-rei» e o artista da custódia eram uma e a mesma pessoa, se duas pessoas distintas.

Na segunda hipótese, perfillhada por Teofilo Brega, o «lavrante da rainha D. Leonor» seria primo do glorioso iniciador do teatro português, visto ser filho do ourives vimaranense Luis Vicente (1) e este ser irmão de Martins Fernandes (1), ourives da prata e pai do poeta Gil Vicente.

Distingue-se na custódia quatro partes: — a base, a haste, o corpo ou relicário, e a cupula ou coroaamento.

A base é de forma oval e está dividida em seis pequenos cômos, vendo-se em cada um deles flores e aves em alto relevo esmaltado.

No friso inferior da base, lê-se a seguinte inscrição em letras de esmalte branco:

— O MVITO. ALTO. PRICIPE
E. PODEROSO. SENHOR. REI
D. MANVEL. I. A. MDVO.
FAZER. DO. OVRO. I. DAS
PARIAS. DE. QVILVA. AQVA-
BOV. E. CCCCVI. —

A haste, formada por um corpo hexagonal, é dividida ao meio por um grosso nó de seis faces, havendo em cada uma delas uma esfera armilar em alto relevo.

A haste sustenta o corpo da custódia, sobre a base do qual se erguem duas colunas quadrangulares, graciosamente lançadas, ficando fixada entre ellas a caixa circular, guarnecida de vidros, que contém a Hostia; — esta caixa é coroada por uma espécie de docel ornado com seis anjos. Entre estas duas colunas e na base do corpo da custódia, logo por baixo da caixa para a Hostia, veem-se os Doze Apostolos, com os mantos em esmalte de côr própria, ajoelhados em plintos hexagonais colocados circularmente, — e com o rosto e as mãos erguidas em prece.

De cada lado da caixa para a Hostia levantam-se duas altas peças rematadas em corucheus, — peças estas que são divididas na sua altura em vários nichos (separados uns dos outros por baldaquins) onde estão anjos tocando instrumentos.

A cupula, formada de vários corpos e encimada por uma elegante cruz, tem na sua parte superior dois compartimentos ou nichos.

No de cima vê-se um busto representando o Padre Eterno, com o globo na mão esquerda e abençoando com a direita; no inferior, suspensa do alto, vê-se uma pomba, toda em esmalte branco, representando o Divino Espírito Santo.

João Santos.

(1) Filhos de Gil Fernandes, ourives em Guimarães, e de Joana Vicente.

Energia electrica

EM varios pontos trabalham com grande actividade na montagem dos postes de ferro e das linhas para o fornecimento da energia electrica ds Lindoso para Coimbra. Os postes já estão sendo montados proximo da Mealhada e o cabo proximo de Anadia.

A continuarem os trabalhos com a actividade que levam, em Dezembro deve fazer-se este serviço em Coimbra.

Ha 50 anos

30 de Outubro

A Ordem. — Principiou a publicar-se nesta cidade a *Ordem*, que segundo o seu sub-titulo indica, será uma folha scientifica, religiosa, de polemica, literaria e noticiosa.

Publicar-se ha ás quartas feiras e sábados e são seus redactores os academicos teologos João Paulino de Azevedo e Castro, José Pires Antunes, Bernardo José Gonçalves Lage, Antonio Augusto de Almeida Silvano, Eduardo Nunes, Azevedo Araujo Gama, e o jurista Bernardo Heitor de Ataíde.

N. da R. — A *Ordem*, que durante os anos de 1892 a 1894 também saiu diária, terminou a sua publicação em 1905 por divergencias entre os seus redactores e o seu proprietario J. Reis Leão.

Dirigida pelo Lente da Faculdade de Teologia Dr. Luis Maria da Silva Ramos, teve por influencia deste, como colaboradores, os mais distintos alunos daquela Faculdade, colaborando também ali alguns alunos da Faculdade de Direito.

Apesar de ser um jornal ultra-reaccionario tornou-se muito conhecido em todo o País por causa das polemicas que os seus redactores, sobretudo, o Padre Almeida Silvano, espirito etrabilhario, sustentaram com varios escritores catholicos, dos quais nos lembra entre outros o Conde de Samodães, e Cônego Alves Mendes que lhe respondeu nos excelentes livros, modelos de polemica — *Tomistia ou tolista?* e *Um quaquepe-dante á desilhada* (cortida em pelo ao Silvano da «Ordem».)

Por occasião do Centenario do Marquez de Pombal tornou-se também notavel a campanha deveras audaciosa dos redactores da *Ordem*, combatendo tanto nas assembleias gerais da Academia, como no seu jornal essa grandiosa comemoração realizada em 8 de Maio de 1882 por toda a Academia de Coimbra, com um brilhantismo e entusiasmo indescriviveis.

Palacio da Justiça

REALIZOU-SE no ultimo sabado, como havia-mos noticiado, a inauguração do Palacio da Justiça, com a sessão do Tribunal da Relação.

Antes de se iniciarem os trabalhos desta, o venerando presidente do Tribunal, sr. dr. José Pereira Forjaz de Sampaio, teve palavras de congratulação, por ver, finalmente, dotada a cidade com o seu Palacio de Justiça, tendo-se referido em termos muito calorosos aos srs. dr. Manuel Rodrigues, antigo ministro da Justiça, e dr. Rosa Falcão, a quem se devia a realização de tão grande empreendimento.

Os juizes enviaram depois telegramas de saudação aos srs. ministro da Justiça e dr. Manuel Rodrigues.

O antigo convento de S. Tomáz de Aquino, depois residencia dos srs. condes do Ameal, foi inteligentemente aproveitado, havendo ali installações para todos os serviços de justiça desta cidade, e onde pouco a pouco vão sendo instalados.

Dirigiu as obras o engenheiro sr. Carlos Branco, que bem merece os nossos louvores pela forma como delineou e dirigiu as obras e ainda pela rapidez com que tem sido executadas.

Camara de Solicitadores

REALIZOU-SE a eleição, no Palacio da Justiça, do Conselho Director da Camara de Solicitadores do distrito da Relação de Coimbra, tendo sido eleitos:

Manuel Antonio de Abreu, presidente; Avelino Gomes Paredes, Julio Marques Jacob, Antonio Augusto Araujo Lacerda e Eduardo Ferreira Arnaldo.

Os solicitadores reuniram-se depois para tratarem de varios assuntos de interesse para a classe, tendo cumprimentado os srs. presidente e secretario do Tribunal da Relação pelas deferencias que da parte de suas ex.ªs houve para a classe dos solicitadores.

Chapeus de Senhora

Filial Rua Visconde da Luz, 14-1.º

Da Fabrica de Chapeus de Coimbra (Casa do Sal)

Para comodidade da sua Ex.ª Clientela resolveu abrir no proximo dia 1 de Novembro um salão, para exposiçao e venda de chapeus de senhora, na Rua Visconde da Luz, n.º 14-1.º (por cima da casa das sementes), aonde se farão sempre destacar as ultimas criações da grande moda.

São inumeras as vantagens que as senhoras obtêm em visitarem este salão, porque alem de comprarem mais barato o chapéu novo, encontram pessoal habilitado para proceder nos usados qualquer transformação, tinturaria e toda a especie de concertos, sendo servidas a preços módicos pelo que se espera o favor duma visita.

Grande sucesso!

A «*Ourivesaria Patrão*», á qual bastaram 4 meses para se tornar sobeiramente conhecida, em preço e em sortido, vem por este meio tornar publico que resolveu vender o ouro a 12\$00 a grama.

Possuindo escritórios de venda por junto em *Lantanhede* e no *Gorto*, resolveu também vender o ouro com os mesmos feitiços que aplica nos escritórios de venda por junto.

Visitai, pois, a «*Ourivesaria Patrão*», e, a par da colossal diferença de preços que existe, tereis a occasião de poupar muito dinheiro!

Ourivesaria Patrão
RUA VISCONDE DA LUZ, 102-106
COIMBRA

PRETENSÕES SATISFEITAS

Comissão de Turismo

O SR. Ministro do Interior, tendo na maior consideração os relevantes serviços que a Commissão de Turismo tem prestado a Coimbra, no desempenho da sua honrosa missão, e apreciando devidamente os seus modelares serviços de administração, acaba de conceder-lhe um subsidio de 15.000\$00 escudos, do fundo nacional de turismo.

O sr. Ministro da Agricultura também acaba de ordenar á Direcção Geral dos Serviços Florestais, que proceda á expropriação dos terrenos necessarios á Commissão de Turismo, para a realização do seu grande plano de obras de Vale de Canas.

Pela Universidade

OS alunos do 2.º, 3.º e 4.º anos da Faculdade de Farmacia, e os do 1.º e 2.º anos da Escola Normal Superior devem requerer as suas inscrições até ao dia 6 do proximo mês de novembro.

Com 105 anos

TORROZELO, 25. — Com a bonita idade de 105 anos, faleceu a sr.ª Maria do Carmo, casada com o sr. Luis Bracco, um pobre velhote que exerce a profissão de moleiro nesta localidade.

Apezar da sua idade bastante avançada, nunca deixou de trabalhar e conservou sempre a mesma presença de espirito. — C.

BREVEMENTE

Abertura da Estação de Inverno, com as maiores NOVIDADES em

Tecidos chics, Peles, Casacos, Veludos, Malhas, Etc.

na casa JOÃO MENDES, LIMITADA

EM VIAGEM

Para apresentar novos elementos de antiguidades, tem andado em viagem pelas principais localidades do país, o nosso amigo sr. Saraiva Nunes, Director artistico da Antiquaria de Coimbra, do Largo da Sé Velha, acompanhado de sua ex.ª filha mademoiselle Lucides Saraiva Nunes.

Fabricação francesa A venda em todas as boas casas Representantes em Lisboa: Araujo, Nunes & C., Lda Rua do Crucifixo, 8-2.º. Telef. C. 605

Bolachas Brun

DEPOSITARIO EM COIMBRA Adriano A. Bisarro da Fonseca Rua da Nogueira Telefone 475

Ecos da Sociedade

Aniversários

Fazem anos, hoje: Menina Rosa Fernandes Bizarro da Silva, filha do sr. José dos Santos Fernandes da Silva. D. Maria do Carmo Braga Martins. D. Maximina Vieira de Campos. Antonio José Dantas Guimarães. Ivo de Jesus Lopes. Manuel de Sousa Amado. A' manhã: Menino Fernando Alvaro Baptista Ramires. D. Maria Ismenia Aguas Ferreira.

Pedido de casamento

Pela sr.ª D. Maria José Vieira de Mascarenhas Borges, foi pedido em casamento para seu filho sr. Eduardo Borges Vieira Garcia de Mascarenhas, a sr.ª D. Hercília Dias Antunes, gentilíssima filha da sr.ª D. Maria Antunes e do sr. Manuel Dias Rolo.

Partidas e chegadas

Da Póvoa de Midões: o sr. Antonio Ferrão Pais. De Espinho, o sr. Francisco da Cruz. De Nabais o sr. José Correia Amado. De Condeixa, o sr. Joaquim Augusto Borges de Oliveira. De Figueiró da Serra, o sr. Adriano Quirino do Amarel Cabral. Para o Porto, o sr. dr. Raul Teles de Abreu.

ADIVINHAS

DECIFRAÇÃO da anterior — Gazeta de Coimbra.

Eu sou bastante velhinha. Um rei foi meu creador. Até mesmo no estrangeiro Falam de mim com louvor. Como mãe de muitos filhos. A todos eu dou agasalho. Depois a Deus os confio Para a vida do trabalho. Eu faço homens notáveis. Ministros e professores. Deputados, magistrados. E centenas de doutores.

NOTÍCIAS RELIGIOSAS

CELEBROU-SE no domingo na Sé Catedral a festa da Consagração do Coração de Jesus a Portugal, havendo nesse dia comunhão geral, missa de pontifical pelo sr. Bispo Conde e sermão pelo rev. Luis Azevedo Castelo Branco, prior de Vila Real, que também pregou no tríduo de preparação. S. ex.ª foi religiosamente ouvido pela numerosa e selecta assistência que enchia o templo. E' um orador distintissimo.

No domingo o sr. Bispo Conde, subindo ao pulpito leu a fórmula da Consagração ao Sagrado Coração de Jesus, sendo repetida a sua leitura, em voz alta, pelos milhares de fieis que ali se achavam.

O orfeon do Seminário executou todas as musicas com grande afinação e correção.

Em outros templos foram realizadas cerimoniaes em honra do Cristo Rei.

Foi celebrada ontem na igreja de Santa Clara, a festa comemorativa da trasladação do venerando corpo da Rainha Santa do velho para o novo mosteiro.

Pregou o rev. do sr. Adelinho da Costa Gaito, que proferiu uma brilhante oração, que foi ouvida por numerosa assistência.

Este distinto orador cada vez se torna mais apreciado pela forma como trata os assuntos e os sabe expôr ao seu auditorio.

Durante o dia foi ali grande numero de fieis em visita á Augusta Padroeira de Coimbra e assistir á solene festividade.

Corporações administrativas

POR o sr. Joaquim Rasteiro Fontes ter pedido a sua exoneração de presidente da Comissão Administrativa da Junta de Freguesia de Almedina, ficou esta constituída pelos srs. Carlos Ribeiro, Alvaro Ferreira, Ricardo José Ribeiro, effectivos; David Lopes de Melo, Augusto Lopes e Henrique Rodrigues, substitutos.

Azulejo barato

Vende Francisco Ferreira e Maia, Lda, rua da Moeda X

Um caso grave

AS fabricas de lanificios da Covilhã, estão na eminencia de encerrar por falta de condução de carvões e de matérias primas para o respectivo fabrico. A dar-se o facto, que é lamentavel, ficarão sem trabalho algumas centenas de operarios e portanto na miseria bastantes familias.

Liceus

JÁ ontem principiaram a funcionar es aulas do Liceu de José Falcão. As do Liceu Dr. Julio Henriques vão funcionar, provisoriamente, no edificio de S. Bento, aproveitando as salas que foram occupadas por este saudoso professor.

Como faltam alguns professores e reitor para este liceu, não pode ele ainda ser aberto.

CORRESPONDENCIAS

MONTEMÓR-O-VELHO, 22. — Terminaram ontem as festas desta vila, com regular concorrência e teria sido muito maior se o tempo o tivesse permitido. Sendo esta região essencialmente agricola, muitas pessoas se preocupavam em salvar os cereais, mas ainda assim todas, sem distincção de categoria, concorreram para o bom exito da festa.

No dia 6, pelas 21 horas, principiou o festival, exibindo-se um rancho infantil, a Filarmonia 25 de Setembro desta vila, vindo-se no recinto barracas destinadas á venda de chá, café, licôres, etc, dirigidas pela sr.ª D. Maria Amélia Santiago Correia de Campos, sendo auxiliada pelas gentis senhoras D. Maria Figueira Oliveira Guardado, D. Emilia Denis Correia, D. Esmeraldina Augusta Correia Reis, D. Leticia Maria Pimenta e D. Maria da Conceição, que foram de uma inexcêdível amabilidade para as pessoas que ali acorriam e dando á festa uma nota alegre.

As tricanas Augusta Maria das Neves e Maria Georgina, vendiam doces.

Houve illuminações á veneziana e á moda do Minho.

No dia 7 realizou-se a venda da flar e continuação do festival, que se prolongou até ao dia 21.

No dia 14 houve uma corrida de bicicletas entre Montemor e Tentugal.

No dia 21 effectou-se a corrida de bicicletas para disputa da Taça da Camara Municipal de Montemor-o-Velho, a que a Gazeta de Coimbra já fez referencia.

A entrega da Taça effectou-se á noite, nos Paços do Concelho, perunte numerosa assistência, usando da palavra o presidente da comissão dos festas, agradecendo o vice-presidente do União, de Coimbra, a quem a Taça foi entregue.

Estavam representados O Comercio do Porto, Primeiro de Janeiro, Diario de Noticias e Gazeta de Coimbra, pelos seus representantes nesta vila.

A comissão promotora das festas está bastante reconhecida a todas as pessoas que, por várias formas a auxiliaram e parece que dentre aqueles que apregoam o seu interesse pela sua terra, só houve uma pessoa que não auxiliou a referida comissão por questões pessoais, esquecendo-se que se tratava dos interesses da vila e de instituições de beneficencia. — C

2.a Companhia de Saude

Venda de calçado usado No dia 14 do proximo mez de Novembro, pelas 12 horas, na parada deste Quartel, deve ter logar a venda de uns lotes de calçado usado.

Quartel em Coimbra, 29 de Outubro de 1928.

O Tesoureiro, A. Augusto Sequeira Mendes, tenente.

Comunicado

Tendo-se o Director de o jornal A Voz Desportiva, re-tratado de uma local publicadã naquelle jornal subordinada ao titulo Administração, e provado terem sido sacados, os titulos de cobrança em meu poder por aquela redacção, pelos quais assumiu a responsabilidade, fiz perante o Sr. Comissario Geral da Policia a entrega dos mesmos documentos em troca de um recibo, por provarem não tentarem prejudicar-me.

Coimbra, 28 de Outubro de 1928.

José Cesar da Silva Val.

OFICINA DE OURIVES GAMAS

Fabricam-se todos os objectos em ouro e prata assim como se concetam todos os trabalhos concernentes a esta arte.

Concertam-se óculos e lorgnons com toda a brevidade, Doura-se e prateia-se.

Arrematação

(1.a publicação)

No dia 4 de Novembro proximo, pelas 12 horas, á porta do Tribunal Judicial desta Comarca, sito na Praça 8 de Maio, vai á praça pela quantia de dois mil escudos, e será arrematada pelo maior lance oferecido acima desta quantia, uma quota de dois mil escudos, pretencente ao executado Godofredo Ribeiro, desta cidade, na Sociedade Agua Limitada com sede nesta cidade.

Pelo presente são citadas quaisquer pessoas interessadas para deduzirem o seu direito.

Coimbra, 20 de Outubro de 1928.

O Escrivão do 3.º Officio, José Augusto Monteiro Junior.

Verifiquei a exactidão.

O Juiz de Direito, J. Miranda.

Editral

Carlos Ribeiro, Presidente da Comissão Administrativa da Junta de Freguesia de Almedina, (Sé Velha) desta cidade:

Faz saber que para effectos de recenseamento escolar da Freguesia, se encontra instalada a Comissão Paroquial recenseadora na Escola da Sé Velha, á rua dos Coutinhos, n.º 34, todos os dias uteis das 9 ás 15 horas.

Convido, por isso, todos os pais, tutores ou encarregados da educação das crianças de 7 a 12 anos de idade a completar até 31 de Dezembro do corrente ano, que, muito embora não sejam naturais dela, nela tenham a sua actual residencia, a viram perante a dicta Comissão dar o nome, e idade das ditas crianças, até ao dia 4 do proximo mez de Novembro de 1928.

Coimbra, 29 de Outubro de 1928.

O Presidente da Comissão Recenseadora, Carlos Ribeiro

Modista de vestidos

— DE — senhora e criança Rua Dr. João Jacinto, 5.

Livros de Utilidade Prática

Taquigrapha Costa (sem Mestre) 2.ª edição e Manual Prático do Dactilographo, 2.ª edição, por M. J. da Costa, premiada com 3 medalhas de ouro, diploma de honra e objecto de arte, em Madrid, Lisboa, Rio de Janeiro e Valencia. A' venda na Livraria Moura Marques & Filho.

Professora de piano

Com curso do Conservatorio, precisa-se, Rua Venancio Rodrigues n.º 6. 3

Aos srs. mestres de obras e construtores de prédios

Solho aplinado á ingleza, taboinha aplinada, e forro com rincão duma das melhores fabricas de Mortagua linha da Beira Alta, a região de melhores madeiras de pinho, vendem aos melhores preços na Pensão Bussaco, Avenida Sá da Bandeira, n.º 21. 3-t-q

Trabalhos fotograficos

Executam-se todos os trabalhos de amadores e profissionais, como revelagem, impressões, ampliações, viragens a sepia, verde, azul, sangüinio etc.

Execução perfeita e rapida. Também se encarrega de qualquer trabalho fora, grupos, retratos, paisagens, monumentos, interiores etc.

Tabacaria Patria COIMBRA

Colégio Liceu de Coimbra

(EDIFICIO PROPRIO)

Rua do Norte, 15 a 23 (à Sé Velha) — COIMBRA

Director e Proprietario — Dr. M. de Oliveira Santos

Ensino completo dos Liceus e de Instrução Primaria. Alunos internos do sexo masculino e externos de ambos os sexos. Corpo docente constituído por Professores com larga prática de ensino e diplomados pelas Escolas Superiores. Alimentação escolhida e servida aos alunos á descripção. Refeitório, Balneario, Lavabos e Patios de Recreio amplos e higiênicos. Muito espaço, muito ar e muita luz. Assistencia médica a todos os alunos. Regulamentos e informações GRATIS.

Este Colégio é o mais central de Coimbra, e o que occupa o maior e o melhor dos edificios do Ensino Particular.



Veramon

Schering

Acalma com segurança as dores e o mal estar proprio da mulher, sem que se apresente desagradavel sensação de cansaço ou de calor, ou palpitações cardiacas, tomando 1 a 1 1/2 comprimido de Veramon com intervalos de 2 a 3 horas. Decida-se a fazer uma despezã insignificante e tirara d'isso um resultado valioso. Consulte a seu medico. Tubos de 10 e 20 comprimidos de 0,4 gr.

Instituto Comercial de Coimbra

5, Praça do Comercio, 5 COIMBRA

Director e Proprietario — Dr. M. de Oliveira Santos

Internato e semi-internato para o sexo masculino. Externato e aulas diurnas e nocturnas para ambos os sexos. Todos os cursos Comerciaes Gerais e Especiaes. Cursos de Guarda Livros (Elementar 4 anos Complementar 5 an. Todos os alunos do Instituto podem VALIDAR OFICIALMENTE os seus Diplomas. E todos podem frequentar tambem os Cursos dos Liceus no Colégio Liceu de Coimbra. Regulamentos-Programas e Informaçoes a quem os pedir.

O Instituto Comercial de Coimbra vai mudar as suas aulas diurnas e internato para a Rua do Norte, 11 a 13 (à Sé Velha), ficando contiguo ao Colégio Liceu de Coimbra. As aulas nocturnas são na Praça do Comercio.

Grafonolas: Discos

COLUMBIA e HIS MASTER'S VOICE

Os Ultimos Modelos

Alvaro Esteves Castanheira

207, Rua Ferreira Borges, 211. — Coimbra

(Salão de audições no 1.º andar)

Caixa Geral de Depositos

CASA DE CREDITO POPULAR

Na quarta feira, 31 do corrente mês, pelas 13 e 20 horas, proceder-se-há o leilão dos seguintes objectos:

Ouro, prata, pedras preciosas, boas roupas brancas e de côr, colchas de Damasco e outros objectos.

Coimbra, 25 de Outubro de 1928.

UZE MURALINE

(tinta ingleza a agua)

na pintura da sua casa

Elegancia, Higiene e Economia

MARIO COSTA & C.ª, Lda, Rua do Almada, 30, 1.º e 2.º, Porto. Em COIMBRA, Lotário Lopes Ganilho, Praça 8 de Maio

COLÉGIO PORTUGUÊS

Praça da Republica, 31 COIMBRA

Continua a receber alunãs internas, semi-internas e externato para ambos os sexos. Reabre as aulas no dia 8 de Outubro. Estão desde já abertas as matriculas.

SÓ 200\$00!!!

chegam para um fato chic a vestir!

Vendemos mais a precos sem competencia, camisolas de agasalho, lãs em fio, a 50\$00. Xadrez de lã, lindos padros, a 15\$00. Casquetas, desde 5\$00. Veludos para casacos de senhora, desde 28\$00. Flanelas de 2 pelos, de 1, a 4\$30. Sapatos de agasalho, o maior sortido em todas as qualidades, para homem, senhora e criança, a precos que só esta casa faz! Não compre sem consultar, não só estes artigos, como: Riscados, a 2\$40; Bretanhas, a 2\$50; Cobertores de lã, a 40\$00.

Jorge Mendes

Praça do Comercio, n.º 97, 98, 99 e 100

Rebuçados Peitorais do Dr. Centazzi

Os melhores para a tosse, catarros e bronquite. Livres de essenciaes artificiaes e por isso inofensivos para as crianças. A' venda em todas as boas casas. Depositarios em Coimbra

Fecos & Comp., Lda